ANNO XLIII. NUMERO 161. QUARTA FEIRA 17 DE JULHO DE 1867.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE SE NÃO PAGA PORTE.
Por tres mezes adiantados ... 6$000
Por seis ditos idem ... 12$000
Por um anno idem ... 24$000
Cada numero avulso ... 320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.
Por tres mezes adiantados ... 6$750
Por seis ditos idem ... 13$500
Por nove ditos idem ... 20$250
Por um anno idem ... 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ASSIGNA-SE EM PERNAMBUCO NO ESCRIPTORIO DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS, SEUS PROPRIETARIOS.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO.

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. Joaquim José de Oliveira; Pará, os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa; Alagoas, o Sr. Francino Tavares da Costa; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, o Sr. José Ribeiro Gasparinho.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo, Escada e estações da via ferrea até Agua Preta, todos os dias.
Iguarassú e Goyanna nas segundas e séxtas feiras.
Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho, Garanhuns, Buique, S. Bento, Bom Conselho, Aguas Bellas e Tacaratú, nas terças-feiras.
Pão d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa Bella, Cabrobó, Boa-Vista, Ouricury, Salgueiro e Exú, nas quartas feiras
Serinhãem, Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras, nas quintas feiras.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas as 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde.

EPHEMERIDES DO MEZ DE JULHO

1 Lua nova as 6 h. e 56 m. da t.
8 Quarto cresc. as [illegible] h. e 39 m. da t.
16 Lua cheia as 6 h. e [illegible] m. da t.
24 Quarto ming. as [illegible] h. e 54 m. da m.
31 Lua nova a 1 h. e 52 m. da m.

DIAS DA SEMANA.

15 Segunda. S. Camillo de Lellis fundador.
16 Terça. Nossa Senhora do Carmo.
17 Quarta. S. Marinha v., S. Aleixo, S. Vertula.
18 Quinta. S. Ruffino b., S. Symphoroso.
19 Sexta. S. Vicente de Paulo fundador.
20 Sabbado. S. Elias prof., S. Margarida v. m.
21 Domingo. S. Henrique imperador.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 2 horas e 54 m. da tarde.
Segunda as 3 horas e 18 minutos da manhãa.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagoas a 14 e 30; para o norte até a Granja a 15 e 30 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes janeiro, março, maio julho, setembro e novembro.

EXTERIOR.

Passo da Patria, 21 de junho de 1867.

Na falta de acontecimentos que possam chamar a attenção dos leitores, nem por isso deixa de merecer algum interesse o que em poucas palavras vou annunciar-lhe.

O barão do Herval com seu exercito deve chegar hoje a' Tranquera do Loreto, onde a esquadrilha o espera para transporta-lo immediatamente ao territorio paraguayo. Creio que o desembarque sera' em frente a Itaty, no rio Parana'.

O marquez de Caxias dizem que partira' de Tuyuty no dia 1 de julho para fazer juncção com o barão do Herval, seguindo ambos a atacarem os Paraguayos pela esquerda e retaguarda de sua extensa linha de entrincheiramento.

Pelos dados que se suppõem mais exactos, os Paraguayos ainda conservam um exercito de cerca de 20,000 homens: destes 11 a 12,000 de infantaria, e o mais de cavallaria e artilharia; a cavallaria esta' mal montada, e não podera' supportar um choque da nossa, que, na opinião dos entendedores e do proprio marquez, é a melhor que se póde desejar, montada em magnificos cavallos.

Já se retirou toda a cavallaria que havia em Curuzú para Tuyuty, e agora passaram mais de 3,000 infantes, ficando na fortaleza uma guarnição de 1,500 sob o mando do coronel Paranhos. A esquadra protege tambem essa posição, que não convem abandonar.

Fica nessa posição, depois da subida do almirante, o chefe do estado-maior, Elisiario dos Santos.

Já se sentem os primeiros movimentos dos grandes passos estrategicos que se vão seguir, e acabo de annunciar-lhe. Por emquanto o marquez concentra todas as suas forças em Tuyuty. O general Argollo, percorrendo os hospitaes, fez recolher a seus corpos 800 praças; e foi mandado para o mesmo fim um outro emissario importante a Corrientes. Estou convencido que os hospitaes vão com estas providencias reforçar o exercito com 3 mil praças.

Perto de 40,000 homens devem compôr o exercito alliado em poucos dias; destes sómente os nossos alliados entram com cerca de 7,000; o exercito que vai emprehender esta batalha é, portanto, quasi todo brasileiro, sob o mando de um general brasileiro.

O acampamento de Tuyuty deve ficar guardado e acoberto de um ataque do inimigo.

Ficarão por consequencia tres corpos destacados, sendo o menor de Curuzú, que será' protegido pela esquadra, como ja' disse, ao mando do chefe do estado-maior, e os dous um em Tuyuty e outro em movimento sobre o flanco inimigo; não sendo a distancia, a que se vai afastar tão grande que não possa em qualquer eventualidade auxiliar as tropas que defende Tuyuty, as quaes têm retirada sobre o Passo da Patria, em caso de ataque por grandes massas; emergencia que se não deve receiar, porque o inimigo ha de infallivelmente attender ao exercito forte que marcha sobre sua esquerda.

Se offerecer-se a hypothese de um encontro do nosso exercito com os Paraguayos em campo razo, não ha a menor duvida sobre o resultado da batalha; é, porem, de suppôr que o inimigo procure descobrir em sua sagacidade algum meio de evitar essa derrota certa.

Em todo o caso o nosso exercito esta' possuido de uma só vontade, acabar com a guerra, derrotando de uma vez o inimigo, que se esconde e da' botes traiçoeiros.

A esquadra encouraçada espera em Curuzú o momento em que deve começar o seu movimento no rio, simultaneamento com o exercito.

Já tenho dito que ha muito tempo a esquadra espera que o exercito possa avançar.

A passagem de Curupaity podera' realisar-se em menos de uma hora; quanto a Humaita' quando lá chegarmos, veremos o que se ha de fazer; mas desde ja' posso asseverar-lhe que, a' medida que o exercito ganhar terreno sobre o inimigo, ha de ver a esquadra protegendo-o no seu flanco.

A' esquadra falta somente o signal do almirante para dahi a duas horas mover-se, e creio que não havera' torpedos, estacadas ou qualquer outro obstaculo que a faça parar.

E este signal, no momento preciso, não se ha de fazer esperar. O almirante commanda em pessoa este movimento.

E' pena que não houvesse mais previdencia na construcção dos encouraçados; que muitos são improprios para este genero de guerra, e os nossos marinheiros vão atravessar as baterias inimigas na firme convicção do grande sacrificio que vão depôr nas aras da patria.

Não havera', porem, immolação que não seja espontanea, porque todos nutrem a convicção de que os nossos esforços vão ser coroados com uma victoria estrondosa para as armas brasileiras. Creio que nos dias primeiros de julho a esquadra estara' passando Curupaity para apresentar-se adiante de Humaitá.

Todos estes planos estão dispostos e combinados, e não pareça que por inconveniencias são levados a' publicidade porque ao receber desta, se não houver alguma causa poderosa extraordinaria, todos os factos estarão consummados.

Ja' chegaram aqui dous balões de seda, e mais um que possue o aerostata que veio do Rio de Janeiro incumbido da ascenção.

Falta sómente a preparação do gaz, para o qual são precisas 30,000 libras de limalha de ferro. Suppunha-se a remessa da limalha no *Jaguaripe*, que aqui chegou hoje com enormissima viagem; mas infelizmente agora suppõe-se que vem no *Leopoldina*, que se espera a todo o momento, e que ja' ia se retirando para o Rio de Janeiro, levando-a comsigo se o almirante não lhe obstasse o vôo, que pretendia dar, das ilhas de Hornos, sem ter completado a sua commissão.

E' tempo que se use desse perscrutador aereo; porque o tempo urge, e quem faz guerra precisa andar depressa, acautelado e vigilante.

Limito-me por emquanto a estas noticias, esperando em breve communicar factos muito mais importantes.

Tem havido conferencias entre o marquez, o almirante e o visconde de Porto-Alegre, e este ultimo passa para Tuyuty. Dessas conferencias nada transpira, e o que sei é consequencia das providencias que vejo tomarem.

P. S.—Chegou finalmente o *Leopoldina*; trouxe a limalha; conduz tropa para o exercito; chega a tempo qualquer reforço.

INTERIOR.

RIO DE JANEIRO.

2 de julho de 1867.

A camara dos deputados approvou hontem, sem debate, as redacções dos projectos, que ja' publicamos, concedendo varias pensões.

Continuou depois a discussão da proposta do governo, que fixa a força naval para o anno financeiro de 1868 a 1869. Orou o Sr. Gavião Peixoto.

Continuou tambem a discussão do parecer da 3ª commissão de poderes sobre as eleições do 5º districto da provincia de Minas-Geraes. Orou o Sr. C. Ottoni.

Ambas as discussões ficaram adiadas pela hora.

O titulo de barão, de [illegible], concedido ao coronel José Pereira [illegible] por decreto de 22 de junho ultimo, foi com [illegible].

Foi concedida a exoneração que pedio o bacharel Alexandre Rodrigues da Silva Chaves do cargo de presidente da provincia do Espirito-Santo.

Em o 1º do corrente foram expedidas as seguintes ordens:

Exonerando do serviço do exercito o capitão Antonio Emilio Vaz Lobo e o alferes Antonio Paes de Sa' Barreto, ambos honorarios.

Prorogando por um mez a licença com que se acha nesta côrte, para tratar de sua saude, ao capellão reformado padre Joaquim Eloy de Medeiros, e por dous mezes a com que se acha, para o mesmo fim, o major honorario Henrique José Lazary.

Approvando a licença de tres mezes concedida com soldo e etapa pela presidencia da provincia de Pernambuco, ao alferes do 9º batalhão de infantaria Luiz José de Souza, para tratar de sua saude.

Installou-se hontem a escola de marinha na fragata *Constituição*.

De terra passou para bordo; do fóco do movimento ruidoso do nosso commercio mais activo, passou para o silencio e isolamento que requer o estudo das abstracções.

Por este lado a vantagem da mudança é palpavel, e se em um navio desarmado e convenientemente preparado para aquella instituição não é possivel conciliar habitos da profissão, exercicios de arte e outros misteres peculiares da vida do oceano, com as exigencias de estudos theoricos, é sem duvida de muita propriedade rodear de agua a habitação dos aspirantes.

Na tolda da *Escola de Marinha* em camarim apropriado em dimensões convenientes, foi estabelecida a aula e o gabinete de physica.

A' meia não, extensa gaiuta envidraçada augmenta a luz da 1ª bateria, ja' esclarecida pelas 32 portas da mesma bateria, e ahi, em dimensões feitas com esmero e estudo, existem separadamente as aulas dos tres annos do curso theorico, o salão do estudo, a copa, a sala dos banhos, e outros accessorios indispensaveis ao internato dos alumnos.

A extensa coberta que fica abaixo da primeira bateria foi exclusivamente destinada para os alojamentos de 96 alumnos e 2 officiaes. Constão esses alojamentos de outros tantos camarotes, cada um com espaço para cama, mesa e movel de roupa, substituindo as portas dos camarotes dos aspirantes, reposteiros de damasco para facilitar aos officiaes a melhor inspecção durante a noite.

Além das vigias, abertas no costado para arejar e dar luz aos camarotes, da tolda desso a' coberta grossos tubos ventiladores que mantém a constante renovação do ar.

As largas dimensões do navio prestão espaço a estas e outras disposições, calculadamente tomadas para a ordem, disciplina, e separação que convém manter a bordo com as diversas cathegorias que formam a guarnição especial deste navio.

A's 10 horas da manhãa S. M. o Imperador, acompanhado de seus semanarios, S. A. o conde d'Eu, officiaes generaes e superiores da armada, assistiram a solemnidade da installação.

Coube ao lente cathedratico do 2º anno, o Dr. Giacomo Raja Gabaglia, na qualidade de orador por parte da congregação, fazer o discurso apropriado ao acto, findo o qual os respectivos lentes das cadeiras lidas no primeiro tempo fizeram em presença de S. M. as prelecções que lhes incumbia; retirando-se S. M., S. A. e mais visitantes a' 1 e meia hora da tarde.

— 3 —

Hontem não houve sessão no senado por falta de numero legal.

A camara dos deputados approvou hontem, depois de orar o Sr. Corrêa de Brito, o art. 1º da proposta do governo que fixa a força naval para o anno financeiro de 1868 a 1869.

Approvou depois em todas as suas conclusões, menos a 3ª e a 4ª, o parecer da 3ª commissão de poderes sobre as eleições do 5º districto de Minas-Geraes, reconhecendo deputados os Srs. José Cesario de Faria Alvim, Americo Lobo Leite Pereira e Francisco Augusto Pereira Lima.

Quanto as eleições das freguezias de Sant'Anna de Sapucahy e de Lambary das Aguas-Virtuosas, foram aprovadas por votação nominal.

Votaram a favor da primeira os Srs. Gama Abreu, Fontenelle, José Avelino, Ratisbona, Toscano de Brito, Corrêa das Neves, Aragão e Mello, João Teixeira, Faria, Araujo Barros, Mello Cavalcanti, Epaminandas, Corrêa de Brito, Buarque, Pereira de Brito, Aristides Lobo, Bittencourt Sampaio, Leão Velloso, J. Madureira, Dantas, Horta de Araujo, Virissimo de Mattos, Moraes Costa, Affonso Celso, Paula Santos, Fonseca Vianna, Vaz Pinto, Martinho Campos, C. Ottoni, Lima Duarte, Cassiano, Ernesto Costa, Felicio dos Santos, Rabello, Mello Franco, Araujo Moreira, Silva Pereira, Assis e Alvim, 39; e contra os Srs. Pinheiro, Gomes de Castro, Vieira da Silva, Jansen Pereira, Sinval, Viriato, Fialho, Souza Andrade, Albuquerque Barros, Bezerra Cavalcanti, Albuquerque Mello, Meira de Vasconcellos, Brandão, Ambrosio Machado, Tavares Bastos, Esperidião, Lourenço de Albuquerque, Barros Pimentel, Tiberio, Fernandes da Cunha, Pinto de Figueiredo, Macedo, Candido Torres Filho, Baptista Pereira, Sayão Lobato, Pereira da Silva, Paulino de Souza, Lima e Silva, Farnese, Americo Brasiliense, José Bonifacio, Abelardo de Brito, Silveira de Souza e Fleury, 34.

Sobre a segunda houve sómente a seguinte alteração: votaram a favor os Srs. Albuquerque, Barros e Fleury, e contra os Srs. Ratisbona e Lima Duarte.

O Sr. Fialho só assistio a' primeira votação.

Do Rio da Prata entrou tambem hontem o transporte *S. Paulo*, sahido de Montevidéo a 27 do passado. Não trouxe folhas, e apenas nos mostraram obsequiosamente a *Tribunita* de 25, cuja unica noticia de algum interesse é ter o coronel argentino Segovia batido e dispersado em Palanco, provincia de Mendoza, uma guerrilha commandada por um tal Perez. Rioja e Catamarca continuavam infestadas por bandos armados.

Da cidade de Corrientes recebemos uma carta particular, datada de 21 do passado.

Por ella se vê que proseguiam os preparativos para operações sérias, e que era crença geral que no 1º de julho o marquez de Caxias se moveria com exercito de Tuyuty para fazer juncção com o barão do Herval, que ja' então devia ter transposto o alto Parana' e penetrado no Paraguay, emprehendendo as forças reunidas pela esquerda das fortificações de Lopez uma marcha de flanco, que nos deve conduzir a' victoria.

Apenas as forças de terra tivessem penetrado no entrincheiramento inimigo, mover-se-hia tambem a esquadra, deixando alguns vasos em Curuzú e no alto Parana', debaixo das ordens do chefe de divisão Elisiario, e subindo o vice-almirante com os encouraçados e os navios que parecessem proprios para operação. Em duas horas se calculava transpôr Curupaity, apezar da sua estacada e torpedos. Humaita' se passaria' tambem, e depois algumas embarcações penetrariam no Tibicuary, onde poderia Lopez assentar nova base de operações.

Differentes cartas que temos a' vista são concordes na exposição destes dados.

Por decreto de 26 de junho foi definitivamente fixada em 100 réis a taxa de porte simples das cartas que circulam dentro do imperio, ficando nesta parte revogada a disposição do art. 11 do decreto n. 3,443 de 12 de abril de 1865, e alterada a do art. 1º do de n. 3,675 de 27 de junho de 1866, que restringio esta medida ao exercicio de 1866 a 1867.

Embarcaram hontem no arsenal de marinha para o transporte *Itapicurú* 166 praças, que vão incorporar-se ao nosso exercito em operações.

Sua Magestade, acompanhado dos seus semanarios e do Sr. ministro da guerra, assistio ao embarque e visitou depois o navio.

— 4 —

Não houve hontem sessão em nenhuma das duas camaras legislativas, por falta de numero legal para deliberar.

Do Rio da Prata entrou hontem o paquete inglez *Arno*, com folhas de Buenos-Ayres até 28 e Montevidéo 29 do passado.

Do theatro da guerra as noticias apenas chegam a 22, um dia além das que tinhamos. Nada accrescentam a não ser que principiavam a baixar rapidamente as aguas do Paraguay e Parana' que haviam inundado Curuzú e Itapirú. Com as obras avançadas que os Paraguayos por um lado e os alliados por outro faziam sobre as linhas de Rojas e Tuyuty, ja' algumas baterias inimigas ficavam a tiro de pistola umas das outras.

As provincias argentinas mais remotas continuavam agitadas por guerrilhas, que surgiam de toda a parte, de modo que tornava-se agora pouco provavel que as tropas do general Paunero podessem por emquanto tornar a reunir-se a seus irmãos d'armas no Paraguay.

O congresso argentino não aceitou a renuncia que o Dr. Paz fizera do cargo de vice-presidente da republica. Esperava-se que esta nova prova de confiança, mostrando ao Dr. Paz que os seus serviços eram reputados necessarios ao paiz, o movesse a continuar na vice-presidencia, aliás levaria esta questão ainda muitos dias a resolver.

O governo imperial celebrou com uma companhia de capitalistas um contrato para construcção de uma estrada de ferro que, partindo de Montevidéo, passara' por Union, Pando, Minas e S. Carlos a terminar em Maldonado.

As noticias do Pacifico não offerecem interesse.

S. M. o Imperador e S. A. o Sr. conde d'Eu, acompanhado dos seus semanarios e dos Srs. ministro da guerra e membros da commissão de melhoramentos do material do exercito, assistirão hoje na linha de tiro, no Campo Grande, a' experiencia de um projectil-foguete da invenção do quarto escripturario da alfandega e alferes da guarda nacional Carlos Augusto Rodrigues Martins.

— O projectil foi fabricado pelo inventor no laboratorio do Campinho, que para isso e por ordem do ministerio da guerra facultou-lhe todos os meios necessarios.

— O projectil-foguete differe dos projectis de guerra em ter os dous effeitos distinctos, como indica seu nome, o de projectil e de foguete, mas succedendo um ao outro.

— E' esta uma idéa que, com mais algum estudo e aperfeiçoamento, póde ser de util applicação na guerra, especialmente contra massas de tropa de infantaria, e sobretudo de cavallaria.

— Suas magestade e altezas embarcaram em trem especial da estrada de ferro na estação da quinta da Boa-Vista ás 6 horas da manhãa, e regressaram a' uma hora menos um quarto da tarde.

Em 3 do corrente foram expedidas as seguintes ordens:

Concedendo dous mezes de licença, com soldo e etapa, para tratar de sua saúde na provincia de Minas-Geraes, ao capitão do 17º corpo de voluntarios da patria Manoel José de Oliveira Catta Preta, e para residir na de Pernambuco, ao soldado reformado Manoel Severino de Menezes.

Concedendo licença ao tenente reformado Carlos José Van Nés para aceitar o lugar de adjunto, e da repartição geral dos telegraphos, para o qual foi nomeado por aviso do ministerio da agricultura, commercio e obras publicas, de 26 de junho findo.

Approvando a licença de um mez concedida com soldo simples, pela presidencia da provincia da Bahia, em 11 de junho findo, ao alferes do setimo batalhão de infantaria commissionado no posto de tenente, Euzebio Gomes de Argolo Ferrão.

Dispensando do serviço do exercito, como pedio, ao alferes do 20º corpo de voluntarios da patria Antonio de Oliveira Borges Junior.

— 5 —

A camara dos deputados occupou-se hontem com a discussão do parecer da segunda commissão de poderes sobre as eleições do quinto districto da provincia da Bahia. Oraram os Srs. Souto, Junqueira, Frederico de Almeida e Espinola, ficando a discussão adiada pela hora.

Por decretos de 3 do corrente mez de julho foram concedidas as seguintes pensões, com dependencia da approvação do poder legislativo:

A D. Rosaura Futzo de Gralha, viuva do capitão do segundo corpo de voluntarios da patria Angelo Antonio Cornelio de Souza Gralha, fallecido em Corrientes, em consequencia de ferimentos recebidos em combate, a de 60$ mensaes, igual ao soldo daquella patente.

Ao segundo cadete do 16º corpo de voluntarios da patria Francisco Santiago Torres Galindo e ao soldado do batalhão naval André Alves da Cruz, feridos em combate, a de 400 rs. diarios a cada um.

Por decreto da mesma data foi nomeado cavalleiro da ordem de Christo o major Mariano Antonio de Amorim Carrão, ficando sem effeito a de cavalleiro da ordem da Rosa, feita por decreto de 30 de novembro findo, por ja' ter esta condecoração.

Por decreto de 27 de junho do corrente anno foi nomeado conselheiro de guerra e vogal do conselho supremo militar o tenente-general Polydoro da Fonseca Quintanilha Jordão.

Por decreto de 3 de julho corrente foram concedidas as honras do posto de alferes do exercito, em attenção aos relevantes serviços prestados na guerra actual contra o Paraguay, ao alferes do 20º corpo de voluntarios da patria Antonio de Oliveira Borges Junior.

Por decretos de 26 de junho e 3 do corrente:

Foi declarado sem effeito o decreto de 5 de junho findo, na parte em que nomeou ao segundo tenente Antonio José de Araujo Pinheiro, para primeiro tenente da oitava companhia do batalhão de artilharia da guarda nacional da côrte, ficando este official aggregado ao mesmo batalhão.

Concederam-se as demissões que pediram:

O bacharel Firmino Antonio de Souza Junior, do lugar de juiz municipal e de orphãos do termo de Ouro-Preto da provincia de Minas-Geraes.

O bacharel João Manoel de Lima e Silva, do lugar de juiz municipal e de orphãos do termo de Pindamonhangaba, da provincia de S. Paulo.

Foram removidos a pedido seu:

O juiz municipal e de orphãos José Joaquim Fernandes Torres Junior, do termo de [illegible] para o de Ouro-Preto, ambos na provincia de Minas-Geraes.

O juiz municipal e de orphãos Tertuliano Ambrosino da Silva Machado, do termo de Bagé, para o de Santa Anna do Livramento, ambos na provincia de S. Pedro do Rio Grande do Sul.

O juiz municipal e de orphãos Antonio [illegible] Silva Nazareth, do termo de Santa Anna do Livramento, para o de Bagé, ambos na provincia do Rio Grande do Sul.

Foi reconduzido o bacharel Antonio José de Souza Lobo, no lugar de juiz municipal e de orphãos do termo de Chique-Chique, na provincia da Bahia.

Foram nomeados:

O bacharel João Marcondes de Moura Romeiro, juiz municipal e de orphãos do termo de Pindamonhangaba, na provincia de S. Paulo.

O bacharel Antonio José de Moraes Pupo, juiz municipal e de orphãos do termo de S. Bento de Araraquára, na mesma provincia.

O bacharel Menelião dos Santos da Fonseca Lins, juiz municipal e de orphãos dos termos reunidos de Natal e S. Gonçalo, na provincia do Rio Grande do Norte.

Foi aceita a desistencia que Mathias de Albuquerque Mello Junior faz da serventia vitalicia do officio de escrivão privativo do jury e das execuções criminaes do termo da Escada, na provincia de Pernambuco.

Permittio-se que Pedro Barreto de Menezes e João Antonio Hermenegildo dos Santos, serventuarios vitalicios, aquelle dos officios de segundo tabellião do publico, judicial e notas, e escrivão de orphãos e ausentes; e este dos de primeiro tabellião do publico, judicial e notas, e escrivão da provedoria de capellas e residuos do termo da villa de Nossa Senhora dos Campos do Rio-Real, na provincia de Sergipe, permutem entre si os respectivos officios.

— 6 —

Continuou hontem na camara dos deputados a discussão do parecer da segunda commissão de poderes sobre as eleições do quinto districto da provincia da Bahia. Depois de orar o Sr. Junqueira, foi rejeitado o parecer e approvado o voto em separado, sendo reconhecidos deputados os Srs. Antonio de Souza Espinola, Frederico Augusto de Almeida e Salustiano Ferreira Souto.

Occupou-se depois com a segunda discussão da proposta do governo sobre creditos. Orou o Sr. Paulino de Souza, ficando a discussão adiada pela hora.

S. M. o Imperador, acompanhado de seus semanarios e inspector do arsenal de marinha visitou hontem as officinas de machinas daquelle estabelecimento.

Embarcou depois na galeota imperial e foi visitar a fragata-escola, dirigindo-se depois a' ilha das Cobras, onde examinou os encouraçados em construcção.

D'alli S. M. o Imperador foi ao arsenal de guerra, e depois de examinar as diversas repartições, retirou-se ás 2 horas da tarde.

Por decreto de 25 de maio foi desligada do commando-superior de Macapá e annexos da provincia do Para' a guarda-nacional pertencente aos municipios de Gurupá e Porto de Moz, da mesma provincia, e com ella creado um outro commando superior, formado dos batalhões de infantaria ns. 23 a 24, e da secção de batalhão de infantaria n. 5, todos do serviço activo.

Lê-se no *Astro Rezendense*:

« O povo desta cidade, no dia 24 do corrente, foi testemunha de uma scena horrorosa, de que não ha exemplo nos annaes de Rezende. A's duas horas da tarde entrava na cidade um carro conduzindo tres cadaveres esfaqueados, mutilados e ensanguentados, acompanhados por uma pobre mulher, mãi de um desses infelizes! Eis o facto:

« Justina Candida do Espirito Santo com Firmina Antonia do Rosario, em companhia de seu filho José Bruno e de Manoel Tarrafa, na tarde de 23 do corrente, desciam rio-abaixo em uma canôa, vindo estes alguma cousa ébrios. Tendo abicado em terra para comprar polvora na casa de negocio do Sr. Joaquim dos Santos Pontes, passaram pela porta de Manoel Firmino Guanabara, que fica proxima ao porto, e contenderam com umas crianças, que ahi se achavam a sós. Guanabara, seu irmão Francelino José Rodrigues e seu sobrinho Joaquim José Rodrigues estavam do outro lado, cortando lenha para a fogueira de S. João. As crianças, assustadas, gritaram, e elles acudiram aos gritos, mas chegando em casa não encontraram mais os dous contendores. Pouco tempo depois voltaram elles, e querendo pegar uma gallinha de Guanabara, este se oppoz, do que resultou uma luta sanguinolenta, em que empenharam-se todos elles, ficando mortos José Bruno, Manoel Tarrafa e Francelino José Rodrigues, e feridos Manoel Firmino Guanabara e Joaquim José Rodrigues, que se acham presos. A policia tem feito todas as diligencias possiveis para descobrir o fio deste horrendo drama, que não teve outras testemunhas além dos proprios que nelle figuraram. »

— 7 —

S. M. o Imperador recebeu hontem no paço da cidade as deputações das camaras legislativas que foram apresentar-lhe a resposta a falla de abertura da presente sessão.

Sua magestade respondeu successivamente as duas deputações:

« E' sempre com o maior prazer que testemunho meu agradecimento as manifestações do senado (da camara dos deputados), todo fiando do desvelo de todos os Brasileiros pela honra e prosperidade de nossa patria. »

Hontem não houve sessão em nenhuma das camaras por falta de numero legal.

Em virtude dos termos em inspecção a que procedeu a junta militar de saúde em sessões ns. 869 e 870 de 21 e 26 de junho findo, expediram-se em o 1º e 6 do corrente as seguintes ordens:

Concedendo:

Tres mezes de licença com soldo e etapa para tratar de sua saúde ao brigadeiro graduado Jacintho Pinto de Araujo Correia.

Tres mezes idem idem ao alferes honorario Aureliano Telles da Cunha Sandes.

Quatro mezes idem com vantagens geraes ao tenente do 25º corpo de voluntarios Diocleciano Aurelio de Menezes.

Tres mezes idem idem com soldo e etapa ao capitão de guarda nacional do Piauhy Jesuino Pereira do Nascimento.

Exonerando do serviço do exercito os seguintes officiaes:

Alferes do 31º corpo de voluntarios da patria Francisco Antonio da Rocha.

Dito do 46º dito Jesuino Pedro da Costa.

Dito do 51 dito José Alves Maciel.

— 8 —

Entrou hontem do Rio da Prata o transporte *Marquez de Caxias*, que apenas trouxe folhas de Montevidéo do 1º do corrente, alcançando a 20 do passado as datas do theatro da guerra.

Relativamente a operações bellicas no Paraguay só encontramos o seguinte telegramma transmittido de Buenos-Ayres no mesmo dia primeiro do julho:

« Chegou de Corrientes o vapor *Espigador*.

« Embarcaram-se algumas tropas para reforçar o general Osorio, que vai dar um golpe nos Paraguayos.

« Experimentou-se com o melhor exito o balão aerostatico. »

« Outro telegramma annuncia que perto da Rioja foram as guerrilhas de Felippe Varela batidas em sangrento combate por tropas do general Paunero.

Em Montevidéo tentou-se fazer voar o palacio do governo por meio de uma mina. Felizmente descobrio-se a tempo o plano infernal, e ja' se tinham feito varias prisões; ignoramos porém os pormenores do caso.

Por decreto de 6 do corrente foram agraciados:

O major Henrique José da Silva, com o titulo de barão de Artiró.

O coronel Francisco Marcondes Homem de Mello, com o de barão de Pindamonhangaba.

Foram nomeados:

O Dr. Francisco Ignacio Marcondes Homem de Mello, dignitario da ordem da Rosa.

O Dr. Antonio Augusto Pereira da Cunha, official da mesma ordem.

O bacharel Gervasio Campello Pires Ferreira, commendador da mesma ordem.

José Rodrigues Alves Barbosa, commendador da mesma ordem.

O bacharel José Pires Falcão Brandão e o capitão Augusto Franco Velloso, cavalleiros da mesma ordem.

Por decreto n. 3,904 de 3 do corrente foram approvados os estatutos da sociedade Asylo de Invalidos da Patria.

Em attenção aos relevantes serviços prestados na guerra actual contra o governo do Paraguay pelo alferes do 40º corpo de voluntarios da patria Jesuino Pedro da Costa, lhe foram concedidas por decreto de 6 do corrente as honras do posto de alferes do exercito.

Por decretos de 6 do corrente foram nomeados:

Inspector da thesouraria de fazenda do Rio-Grande, o inspector da alfandega da côrte Fabio Alexandrino de Carvalho Reis.

Inspector da thesouraria do Maranhão, o da do Rio Grande do Sul Francisco José Gomes Pereira.

2º conferente da alfandega da côrte, o administrador das capatazias Carlos Augusto de Siqueira.

Administrador das capatazias da alfandega da côrte, Guilherme Raphael Possolo.

Por decreto da referida data foi exonerado:

Umbelino Guedes de Mello, do lugar de inspector da thesouraria do Maranhão.

Por decreto n. 3,876 de 25 de maio ultimo, foi creada uma secção de batalhão de infantaria do serviço activo da guarda nacional na freguezia de Souzel, da provincia do Para'.

Por decreto n. 3,877 da mesma data acima foi creado um batalhão de infantaria da mesma guarda no municipio de Masagão da provincia do Para'.

Por aviso de 4 do corrente, mandou-se agradecer a José Maria dos Reis os concertos que gratuitamente foram feitos na sua officina em diversos instrumentos nauticos pertencentes a repartição de marinha, a contar de 6 de março a 6 de junho ultimo, na importancia de 759$000.

— 9 —

Não houve hontem sessão no senado por falta de numero legal.

A camara dos deputados approvou hontem em uma só discussão, sem debate, com varias emendas, e projecto que concede pensões a D. Aurelia Damaso de Carvalho, viuva do capitão Angelino de Carvalho e a outros.

Approvou depois o parecer da 2ª commissão de poderes sobre as eleições do 2º districto da Bahia, até a 9ª conclusão, bem como todas as do voto em separado, sendo a 1ª nominalmente da seguinte forma:

Votaram a favor os Srs. Gama Abreu, Pinheiro, Jansen Pereira, Sinval, Fialho, Lustosa, Viriato de Medeiros, José Avelino, Bezerra Cavalcanti, Correia das Neves, João Teixeira, Souza Carvalho, Araujo Barros, Mello Cavalcanti, Epaminondas, Luiz Felippe, Correia de Brito, Buarque, Pereira de Brito, Brandão, Espiridião, Arystides Lobo, Bittencourt Sampaio, Leão Velloso, Barros Pimentel, Barbosa de Oliveira, J. Madureira, Dantas, Espinola, Frederico de Almeida, Souto, Pinto de Figueiredo, Horta de Araujo, Affonso Celso, Vaz Pinto, Fonceca Vianna, Americo Lobo, Pereira Lima, Cesario Alvim, Ernesto Costa, Rabello, Araujo Moreira, Martim Francisco e Silveira de Souza, 44; e contra os Srs. Gomes de Castro, Belfort Duarte, Souza Andrade, José Julio, Ratisbona, Toscano de Brito, Meira de Vasconcellos, Aragão e Mello, Ambrosio Machado, Tavares Bastos, Tiberio, Fernandes da Cunha, Araujo Vasconcellos, Bezerra, Dias da Cruz, Macedo, Candido Torres Filho, Sayão Lobato, Pereira da Silva, Paulino de Souza, Moraes Costa, Lima e Silva, Martinho Campos, C. Ottoni, Lima Duarte, Farnese, Felicio dos Santos, Americo Brasiliense, José Bonifacio, Gavião Peixoto, Antonio Carlos, Cryspiniano, Silva Pereira, Assis, Olegario e Abelardo de Brito, 36.

Todas as outras conclusões do parecer ficaram prejudicadas.

Foram, portanto, reconhecidos deputados os Srs. Manoel Pedro Alvares Moreira Villaboim, Francisco Maria Sodré Pereira e José Augusto Chaves.

Continuou em ultimo lugar a segunda discussão da proposta sobre creditos.

Orou o Sr. presidente do conselho, ficando a discussão adiada pela hora.

O Sr. Tavares Bastos annunciou as seguintes interpellações, cuja discussão foi marcada para o dia 11, a uma hora:

« Indico que se marque dia e hora, na forma do regimento, para que eu possa interpellar ao Sr. ministro da fazenda sobre a exoneração do ex-inspector da alfandega da côrte, removido para a thesouraria do Rio Grande do Sul, e sobre o estado actual da administração da mesma alfandega. »

Em 5 e 8 do corrente foram expedidas as seguintes ordens, á vista dos termos de inspecção a que procedeu a junta militar do saúde em sessões ns. 871 e 872 de 28 de junho findo e 1 do corrente:

Exonerando do serviço do exercito o tenente do 24º corpo de voluntarios Martiniano José Alves Ferreira.

Concedendo as seguintes licenças:

De tres mezes com soldo e etapa, para tratar de sua saúde, ao tenente do 12º batalhão de infantaria Domingos de Azeredo Coutinho.

De dous mezes idem idem, ao capitão do 22º batalhão de infantaria Pedro Luiz Manoel de Jesus.

Em 8 do corrente foram expedidas as seguintes ordens:

Concedendo tres mezes de licença com soldo e etapa, para tratar de sua saúde na provincia da Bahia, ao 2º cirurgião do corpo de saúde do exercito Dr. Livinio de Bastos Varella; 90 dias de licença idem, para tratarem de sua saúde na provincia de Minas-Geraes, ao capitão Joaquim José da Cruz e ao tenente Rodrigo Pinto Homem, ambos do 21 corpo de infantaria.

Approvando a nomeação feita pelo commando interino da escola militar do capitão de estado-maior da 1ª classe José Francisco Coelho para servir interinamente de instructor de 2ª classe da arma de artilharia da mesma escola.

Por decreto de 3 do corrente:

Foram reformados:

O tenente-coronel commandante do batalhão de infantaria n. 9 da guarda nacional da provincia da Parahyba João de Mello Azêdo, no mesmo posto.

O tenente-coronel chefe do estado-maior do commando superior da guarda nacional dos municipios do Icó e annexos da provincia do Ceará José Dias Arêa, no mesmo posto.

Foram nomeados:

O bacharel Theophilo Pereira da Silva, juiz municipal e de orphãos do termo de Marianna, na provincia de Minas Geraes.

O bacharel Levino Vieira de Macedo Lima, juiz municipal e de orphãos do termo de S. Miguel, na provincia das Alagôas.

O coronel chefe do estado-maior commandante superior da guarda nacional dos municipios da capital e Santa Luzia do Norte, da provincia das Alagôas, Manoel da Costa Moraes, commandante superior da mesma guarda.

O tenente-coronel Francisco de Meira Lima, chefe do estado-maior do mesmo commando superior.

O tenente-coronel Ernesto Justiniano da Silva Freire, chefe do estado-maior do commando superior da guarda nacional do municipio de Goyanna, da provincia de Pernambuco.

O capitão José Tavares Barcellos de Araujo, major ajudante de ordens do commando superior da guarda nacional dos municipios de Olinda e Iguarassú, da mesma provincia.

Lutgardo Aureliano Poggi de Figueirêdo, major commandante da 1ª secção de batalhão de artilharia da guarda nacional da provincia da Parahyba.

O capitão Bento da Costa Villar, major commandante da 2ª secção de batalhão de artilharia da guarda nacional da mesma provincia.

O tenente José Felix da Silveira Varella, tenente-coronel commandante do batalhão de infantaria n. 4 do serviço activo da guarda nacional da provincia do Rio-Grande do Norte.

O capitão Luiz Paulino de Albuquerque Cavalcanti, coronel commandante superior da guarda nacional dos municipios do Icó e Pereiro, da provincia do Ceará.

O capitão Lucio Ribeiro Guimarães, tenente-coronel chefe do estado-maior do mesmo commando superior.

O coronel Francisco Manoel Dias, commandante superior da guarda nacional dos municipios de Lavras e Telha, da provincia do Ceará.

O tenente-coronel Roberto Corrêa de Almeida e Silva, chefe do estado-maior do mesmo commando superior.

O capitão Custodio Ribeiro Guimarães, tenente-coronel commandante do batalhão de infantaria n. 11 da guarda nacional da provincia do Ceará.

João Izidro Portella e José Lourenço de Araujo majores ajudantes de ordens do commandante superior da guarda nacional do municipio do Jardim, da dita provincia.

João Vieira Moniz Quintal, capitão secretario geral do mesmo commando superior.

Francisco Leite da Silva Piancó, capitão quartel-mestre do dito commando superior.

Hippolyto Pereira da Silva, capitão cirurgião-mór do mesmo commando superior.

Escrevem-nos de Nova-Friburgo:

« Na tarde do dia 4 do corrente, no lugar denominado Ponte do Conrado, no Rio-Grande, distante desta villa duas leguas, foi barbaramente assassinado, ás 6 horas da tarde, com um tiro sobre o coração, Mendelino Francisco de Oliveira, de idade de 70 annos.

« O fallecido era bemquisto nesta villa e em todo o municipio; occupou diversos cargos de importancia neste lugar, e ultimamente era vereador da camara. »

Hontem ás 8 horas da manhãa S. M. o Imperador, acompanhado de seus semanarios, chegou ao arsenal de marinha e assistio alli ao embarque de 341 praças para bordo do transporte *Armos*, com destino ao nosso exercito em operações no Paraguay.

Sua Magestade, depois desta força ter embarcado, examinou aquelle transporte, retirando-se ás 10 1/2.

Abaixo publicamos o parecer da commissão de fazenda, sobre a proposta do banco Mauá & C. relativa ao pagamento da divida publica, apresentado á camara dos deputados na sessão de 8 do corrente.

« A commissão de fazenda tendo examinado attentamente a proposta apresentada a esta augusta camara pelo banco Mauá & C., acompanhando e ampliando um pensamento iniciado ante o poder executivo por Adriano Gabriel Côrte-Real, tendente a conseguir-se o pagamento gradual e extincção final da divida publica fundada, tanto externa como interna, cuja apreciação fôra pelo governo affecta ao corpo legislativo, a quem compete a decretação dos meios em que assenta a operação indicada, vem apresentar-vos o resultado de seu trabalho, ao qual, em attenção á alta importancia do assumpto, dedicou um estudo serio e aprofundado.

« Nas considerações que passa a expender, motiva a commissão a sua plena adherencia ao pensamento da proposta, e, com alguma modificação e addicionamentos ao meio pratico de realiza-la; modificação e addicionamentos em que assentou a commissão com convencimento dos proponentes quando tiveram estes de dar as explicações de detalhe que na proposta offereceram ministrar, e que a commissão julgou de feito necessarias, á vista da magnitude da idéa, e para melhor poder orientar-se sobre os fundamentos em que ella se estriba.

« Exequibilidade do meio proposto.

« Antes de entrar em quaesquer outras apreciações da idéa, julgou a commissão dever primeiro que tudo inteirar-se dos fundamentos em que ella se basêa, afim de adquirir a necessaria convicção de que a proposta contém um pensamento serio, que attinge de um modo seguro e indefectivel ao fim proposto, por quanto da convicção contraria resultaria o abandono de ulteriores considerações sobre um projecto que promettendo ao paiz um serviço da maior transcendencia, e de ordem a mais elevada, não passasse todavia de uma utopia dourada para alentar-nos no meio das difficuldades financeiras que nos rodeam. »

« Assim não aconteceu: pelo estudo a que a commissão se entregou, tendo em vista a proposta e suas explicações, formou convicção baseada em dados seguros, não só de que o projecto é exequivel, como tambem que encerra em suas entranhas legitima e não escassa remuneração aos proponentes, sendo executado com intelligencia e de mais a mais auxiliado com os meios de que os mesmos proponentes dispõem.

« A largueza da compensação legitima que a natureza da operação por si mesma offerece aos seus executores, bem longe de ser, no entender da commissão, um obstaculo a' aceitação da proposta, é, pelo contrario, a melhor garantia de sua realização; sendo certo que vão longe os tempos em que se inculcava que o emprego de capital, quer monetario, quer intellectual, podia assentar em outra base que não seja uma remuneração adequada ao esforço que se emprega, bem como aos riscos que eventualidades supervenientes podem acarretar aos calculos firmados nos melhores dados.

« Que a base da proposta é segura, quanto o permitte a natureza do recurso que solicitam os proponentes, evidencia-se, por um simples calculo arithmetico, em face do qual, accumulados semestralmente os juros das apolices que se amortizam, reunidos á renda liquida das loterias que se extrahem, é emprego conveniente desses meios assegura o resultado.

« Correndo por conta dos proponentes os riscos da extracção das loterias em tão longo prazo, como o de sessenta annos, em que se obrigam por si ou seus successores na firma bancaria que representam a dar por concluida a operação do resgate da

MUTILADO

320,000:000$ da divida publica, legitima esse facto a remuneração que a execução da idéa lhes promette, como justa compensação desses riscos, despezas, trabalho sério e constante que semelhante operação reclama, e differenças que em tão largo tempo deve ella trazer á importancia e apreço dos titulos da divida do estado, que subirão até o par e além delle, á proporção da sua diminuição gradual no seio da circulação e dos interesses que prometterem aos seus possuidores.

« Garantias de execução.

« Convencida a commissão de que a operação é altamente vantajosa ao paiz, e que o meio proposto vai certeiro ao desejado fim, restava-lhe assegurar-se de que as garantias que offerecem prestar os proponentes eram sufficientes para que em caso algum falhasse na pratica a execução da idéa, e sobretudo que o capital adquirido por meio da contribuição voluntaria em que se baseia estivesse sempre ao abrigo de todas as eventualidades.

« E' isto o que vereis satisfactoriamente providenciado no projecto de lei que em seguida offerece a commissão a vossa consideração.

« Podia a commissão confiar muito nos recursos conhecidos e posição dos proponentes; tratando-se porém de uma operação, que se estende em sua execução a um prazo superior ao termo médio da vida humana, poz ella inteiramente á margem as garantias individuaes que os proponentes indubitavelmente representam, e procurou com annuencia dos mesmos, na solida base de uma caução sufficiente em apolices da divida publica, resguardar e garantir de um modo absoluto o emprego do capital levantado pela extracção das loterias.

« Conseguido isto, restava ainda providenciar contra a hypothese de uma liquidação da casa bancaria, que se encarrega da realização de tão importante pensamento, hypothese, além de possivel, tanto mais digna de ser prevista quando se trata de uma operação que só póde ficar concluida em tão extenso prazo.

« Pelo art. 5º do projecto de lei vereis que é imposta aos proponentes, ou ao estabelecimento que lhes succeder, seja uma firma collectiva de responsabilidade illimitada, limitada ou mesmo anonyma, a obrigação de crear ou organisar, no caso hypothetico a que allude a commissão, uma instituição que se encarregue de levar ao cabo a operação do resgate da divida publica, o que sem a minima duvida estará no interesse de quem quer que seja que lhes succeda o realizar, pois as vantagens cuja fruição lhes é garantida, minimas por certo durante os primeiros dez annos, avultam á medida que maior prazo decorre e maior emprego se dá dos meios que se empenham na operação.

« A conversão em apolices *inalienaveis* dos recursos destinados ao resgate desses titulos, até a importancia total da obrigação que contrahem os proponentes, segrega completamente essa verba de suas operações, de todas as outras de credito, monetarias ou financeiras em que o seu estabelecimento tenha de empenhar-se, ficando portanto o estado em toda e qualquer hypothese perfeitamente garantido.

« Considerações geraes.

« O pensamento de amortizar e extinguir a divida publica, admittida a idéa proposta, para cuja realização se não onera o presente nem o futuro, senão com uma contribuição tão modica e suave (além de voluntaria) que mal se concebe á primeira vista possa alcançar o fim proposto, é por tal fórma aceitavel que a commissão não se estenderá demasiado em demonstra-lo; a ninguem incumbe provar que é dia quando o sol fulgura no firmamento. Todavia não se julga a commissão dispensada de fazer algumas succintas reflexões que tem sua razão de ser na actualidade que atravessamos.

« A divida publica que o projecto tem em vista extinguir na importancia de 320,000:000$ não é infelizmente um algarismo hypothetico a que necessidades imperiosas podiam elevar nossos compromissos, é antes um facto de palpitante existencia, e que, vinculado em nossa organisação financeira e economica, obriga ja o paiz a um sacrificio *annual* de, pelo menos, 19,200:000$ ou cerca de uma terça parte de toda a renda publica actual só para o pagamento dos juros dessa divida!

« Deixar perpetuamente subsistente esse cancro, que devora as entranhas e as forças vivas do paiz, obrigando-nos a desviar tão larga quota do producto do trabalho e da riqueza publica, de empregos que melhor entendam com o seu desenvolvimento e progresso, não parece sensato nem seria justo para com as gerações, que ahi se succedem e que com razão nos accusariam de imprevidentes. E se com pouco mais de 700:000$ despendidos *annualmente*, obtidos por contribuição voluntaria, se póde hoje marcar com precisão um prazo fatal, no qual tamanho empenho desappareça, está claro que a razão, o bom senso, e o patriotismo aconselham que no interesse do paiz seja a idéa recebida e adoptada.

« Ficaria, pois, unicamente em pé, como uma objecção a realização de tão bello pensamento, pela fórma indicada, o reparo de que os poderes publicos decretando a creação da renda que serve de base á operação, e applicando-a com severa pontualidade a amortização de que se trata, se conseguirá n'um prazo de poucos annos menos, o resultado que os proponentes ou seus successores na firma bancaria que representam se obrigam a realizar em 60 annos.

« E' este, porém, um argumento, aliás plausivel em abstracto, a que os factos se encarregam de responder com tal força e decisão, que insistir nesse caminho equivaleria ao abandono da idéa!

« A commissão não hesita, pois, em aceitar de preferencia a idéa proposta, porque a considera *efficaz*, ao passo que a operação realizada pelo estado se converteria em amarga decepção no correr do tempo, como tem succedido em toda a parte, e mesmo entre nós, com a não execução das leis de amortização.

« Em presença da grandeza de nossos compromissos a commissão aceita uma idéa efficaz e segura em seus resultados, em vez de deixar-se arrastar por uma chimera.

« Com a cautelosa e severa pena que o projecto de lei encerra, da perda das apolices recolhidas, em quantidade sempre crescente de milhares de contos de réis, para qualquer das partes contratantes que, por qualquer circumstancia ou fórma, rompa a execução do contrato, a marcha successiva da operação fica assegurada, e cada anno que em seguida decorrer torna mais inabalavel a direalização do grande pensamento, a extincção da vida publica, e nisso consiste o principal merecimento da proposta que a commissão acolhe dominada da mais profunda convicção de que no dia em que estiver assignado o respectivo contrato se achará marcado o começo de uma nova éra na vida economica do paiz.

« Pela celebração do referido contrato, releva ainda ponderar e no projecto de lei vai expressamente consignado, não fica o estado inhibido de apressar a amortização da sua divida com o emprego das sobras que porventura se derem, das suas rendas annuas, no decurso, de sessenta annos do contrato; e assim, tambem por este lado a proposta é digna de todo o acolhimento, porque marcha por suas operações á extincção da divida do imperio, sem pear o estado, naquillo que os seus remanescentes financeiros lhe permittirem igualmente fazer para acceleração do mesmo magno resultado.

« Conclusão.

« Demonstrada como fica pela commissão a importancia transcendencia da idéa, a exequibilidade do meio proposto, e a modicidade do sacrificio, o que restaria á commissão apreciar?

« A natureza da fonte de renda que se destina á operação seria porventura digna de reparo, porquanto alguns economistas de boa nota condemnam esse imposto, embora voluntario. Attendendo se, porém, ás circumstancias em que nos achamos, e sendo certo que se não faz creação de uma renda *nova*, porém sim applicação de um imposto já aceito e popularisado, não hesita a commissão em acompanhar com toda a energia da convicção o pensamento dos proponentes, de que, ou não se deve permittir a extracção de uma só loteria, ou a decretação dellas, mesmo exclusivamente para o fim proposto, se acharia cabalmente justificada.

« A commissão aceita igualmente o protesto que os proponentes fizeram em sua proposta, relativamente ao confisco, que a legislação financeira de 1860 infligio ao commercio e industria do paiz, de um instrumento usado e apreciado em toda parte, como inoffensivo, representante de legitimas transacções commerciaes e monetarias—o titulo ao portador; por motivos de conveniencia de facil demonstração, entende, porém, a commissão que convém [illegible] idéa de pensamento cardeal da proposta, [illegible] a respeito, como é justo, uma medida geral.

« Termina [illegible] a commissão a tarefa de que a incumbistes offerecendo á vossa consideração o projecto de lei, que acompanha este parecer, a sobre o qual reserva-se a commissão [illegible] no correr da discussão as explicações que o debate sobre tão importante [illegible] tornar necessarias.

« A assembléa geral legislativa decreta:

« Art. 1.º O governo contratará com o banco Mauá & C., a amortisação e pagamento final da divida publica do imperio até a importancia designada nesta lei, mediante as condições seguintes:

« § 1.º O banco Mauá & C., obriga-se a retirar da circulação e reduzir á condição de inalienaveis 320,000:000$000 nominaes de apolices da divida publica, quer interna, quer externa, fazendo-o até preencher a referida quantia nos seguintes prasos:

No de 10	annos	10,000:000$000
No de 15	»	14,000:000$000
No de 20	»	23,000:000$000
No de 25	»	38,000:000$000
No de 30	»	57,000:000$000
No de 35	»	86,000:000$000
No de 40	»	120,000:000$000
No de 45	»	158,000:000$000
No de 50	»	200,000:000$000
No de 55	»	250,000:000$000
No de 60	»	320,000:000$000

« § 2.º A operação será realisada por meio de compra, empregando o banco annualmente a somma correspondente á amortisação a que se obriga em cada cinco annos, partilhando a faculdade que tem o governo de remir ao par as apolices em circulação, em conformidade dos respectivos contratos e leis de amortisação vigentes, sempre que lhe convenha e tiver de empregar o producto da renda destinada a esta operação, e os juros das apolices recolhidas em desempenho da obrigação que contrahe.

« § 3.º As apolices resgatadas e averbadas como inalienaveis, nesta côrte, serão depositadas no thesouro publico nacional em um cofre com duas chaves, das quaes uma se achará em poder do thesoureiro-geral e a outra em mão dos representantes do banco Mauá & C.

« § 4. As apolices compradas em Londres serão depositadas no banco de Inglaterra, sendo clavicularios do envolucro em que se recolherem a aquelle banco o ministro do Brasil em Londres, ou pessoa que o governo designar, bem como os representantes do banco Mauá & C. naquella cidade.

« § 5.º Os juros das apolices resgatadas continuarão a ser cobrados pelo banco Mauá & C. até findar o praso de sessenta annos, designados no § 6.º

« § 6.º No fim de sessenta annos, as apolices resgatadas ficarão sem valor algum, havendo o governo cumprido religiosamente as obrigações que lhe impõe esta lei.

« § 7.º O banco Mauá & C. depositará no thesouro publico nacional a quantia de 1,000:000$000 em apolices da divida publica de 6 %, em garantia do cumprimento do contrato que aceita em virtude desta lei, e como caução do producto da renda que for arrecadando em conformidade do art. 2º § 1º, emquanto não se achar a respectiva importancia convertida em apolices inalienaveis.

« Esta caução só poderá ser retirada no fim de 60 annos, recebendo porém o banco Mauá & C. ou quem lhe succeder, os juros que lhe corresponderem em cada semestre.

« Art. 2.º Em compensação e plena remuneração do serviço que á nação presta o banco Mauá & C. ou quem lhe succeder como encarregado de realisar a operação de que trata o artigo antecedente, até a extincção e pagamento final no praso de sessenta annos, de 320,000:000$000 nominaes da divida publica, o governo se obriga a fazer cumprir e fielmente executar as seguintes condições:

« § 1.º Mensalmente mandará o governo entregar ao banco Mauá & C., a importancia dos beneficios liquidos, que correspondem á extracção de duas loterias por mez, segundo o plano das que actualmente se extrahem nesta côrte, incluindo a importancia dos impostos e sello, que recebe o thesouro publico, que a nação cede a favor da operação de que trata esta lei.

« § 2.º A extracção destas loterias, em cada mez, se fará de preferencia a quaesquer outras concedidas, não podendo correr a roda de nenhuma dellas emquanto não estiver ultimada a extracção das duas autorisadas pelo paragrapho antecedente.

« § 3.º Se em qualquer tempo se difficultar a extracção das loterias, o governo permittirá maior subdivisão dos bilhetes exclusivamente as duas de que trata esta lei, e consentirá que o banco Mauá & C., por intermedio de suas filiaes, disponha delles em outras provincias do imperio, ou onde conveniente for.

« Art. 3.º As apolices recolhidas em virtude e segundo o que dispõe o art. 1º e seus §§ constituem um deposito inalienavel até findar o praso de sessenta annos, contados do dia em que tiver lugar a extracção da primeira loteria das que esta lei autorisa; dado porém o caso, que não é de esperar, de qualquer das partes contratantes romper ou deixar de executar as obrigações que contrahem em conformidade com as disposições desta lei, as apolices até então recolhidas ficarão, *ipso facto*, pertencendo á outra parte.

« Art. 4.º Se o rompimento de que trata o artigo antecedente tiver lugar por parte do banco Mauá & C ou seus successores, além da pena do dito artigo, perderá tambem a caução de que trata o § 7º do art. 1º ficando, *ipso facto*, pertencendo ao thesouro publico o mencionado deposito.

« Art. 5.º Se durante os 60 annos em que tem de operar-se a amortisação de que trata esta lei, tiver de liquidar-se o banco Mauá & C., fica a sua gestão obrigada a crear um estabelecimento ou instituição de credito, que se encarregue da operação até ultimar-se o resgate de 320,000:000$000 da divida publica nacional.

« Art. 6.º As disposições desta lei não impedem que o governo applique as sobras da receita do estado, que por ventura se derem, a accelerar a amortisação da divida publica.

« Art. 7.º A aceitação por parte do banco Mauá & C. das condições desta lei, assignado o respectivo termo no thesouro publico nacional, sendo acompanhado do deposito e transferencia das apolices de que trata o § 7º do art. 1º constitue na melhor fórma de direito um contrato bilateral entre a nação e o referido banco, que não poderá mais ser alterado sem mutuo accordo das partes.

« Art. 8.º Ficam revogadas as disposições em contrario.

« Paço da camara dos deputados, 28 de junho de 1867.—M. P. Fontenelle.—F. de Paula Santos.—L. de Albuquerque.»

— 10 —

A camara dos deputados approvou hontem, sem debate, a redacção do projecto, já publicado, concedendo varias pensões.

Approvou tambem sem debate, com varias emendas, em uma só discussão, o projecto que autorisa o governo para mandar matricular no 1.º anno medico da faculdade de medicina da côrte o estudante Francisco Caetano dos Santos.

Approvou depois em segunda discussão a proposta do governo que fixa a força naval para o anno financeiro de 1868 a 1869.

Occupou-se em seguida com a segunda discussão da proposta do governo que fixa as forças de terra para o mesmo anno financeiro. Orou o Sr. Candido Torres Filho.

Continuou em ultimo lugar a segunda discussão da proposta sobre creditos. Orou o Sr. Sayão Lobato.

Ambas as discussões ficaram adiadas pela hora.

Em 9 do corrente foram expedidas as seguintes ordens:

Concedendo tres mezes de licença, com soldo e etapa, para tratar de sua saude nesta côrte, ao tenente do 11.º corpo de voluntarios José Candido Barros Junior.

Concedendo permissão ao alferes do 7.º corpo de voluntarios Antonio Benedicto de Cerqueira Leite, que veio invalido do theatro da guerra, para ir esperar em Campinas, provincia de S. Paulo, o seu ulterior destino.

Concedendo um mez de licença, para tratar de sua saude em Petropolis, ao tenente-coronel Manoel da Cunha Barbosa, commandante do asylo de invalidos.

Por decreto n. 3,899 de 27 do mez acima foi elevada á cathegoria de secção de batalhão, a 5.ª secção de companhia da reserva da guarda nacional, organisada no municipio de Carolina, da provincia do Maranhão.

A camara municipal de Manáos nomeou uma commissão composta dos Srs. senadores José Maria da Silva Paranhos e Francisco José Furtado, conselheiro Tito Franco de Almeida e Drs. Antonio José Moreira e Aureliano Candido Tavares Bastos, para beijar a mão a sua magestade o Imperador e agradecer ao seu governo pela promulgação do decreto de 7 de dezembro de 1866, que franqueou a navegação do Amazonas a todas as bandeiras.

DIARIO DE PERNAMBUCO

Temos á vista jornaes e cartas, trazidos pelo vapor inglez *Oneida*, com datas do Rio de Janeiro até 10 e da Bahia até 13 do corrente.

Sob as rubricas exterior e interior, vão publicadas, por extenso, as noticias mais importantes. Além dessas, só encontramos mais as que seguem.

RIO DE JANEIRO.—Pelo governo imperial foi contratada a navegação dos rios Purús, Madeira e Negro, na provincia do Amazonas, [illegible] Paulo de Brito Amorim.

— O governo imperial solicitou [illegible] deputados licença para continuarem [illegible] cia do Rio Grande do Sul o deputado Ignacio Marcondes Homem de Mello, e na de Matto Grosso o deputado José Vieira do Couto Magalhães.

— O Sr. senador barão de Cotegipe apresentou ao senado, no dia 1º do corrente, o seguinte requerimento, que foi approvado:

« Requeiro que se peça ao governo, pela repartição competente, as informações seguintes:

« 1.º copia do decreto e instrucções dadas á nova agencia financeira em Londres.

« 2.º o valor total de apolices da divida publica que tem sido emittidas, de agosto passado até hoje, e preço por que foram vendidas, e que corretagem pagou e thesouro publico por essa operação, e quaes os correctores della encarregados.

« 3.º se o governo tem pago corretagem pela negociação de bilhetes do thesouro. »

— Lemos no *Correio Mercantil*:

A *Tribunita* do 1º descreve assim a tentativa de explosão da casa do governo:

« A's 9 horas da noite de hontem a policia descobrio a existencia de todos os preparativos para uma mina, cuja explosão devia fazer voar a casa do governo, com os quarteirões que existem proximos.

« Esta mina passava pelos canos mestres da rua 1º de maio e da casa do governo, de maneira que fosse produzir a explosão em algumas das peças do *Forte*. (E' o lugar em que se reunem o presidente e ministros para o despacho.)

« O Sr. chefe politico, acompanhado por dous commissarios e pelo chefe dos serenos, procedeu pessoalmente hontem mesmo a prisão de um individuo de nacionalidade allemã, que se achava á espera de outros no sitio designado para dar principio á catastrophe.

« Encontraram-se em um sotão proximo ao cano mestre da casa da *conjuração* um apparelho electrico para a explosão com todos os seus ingredientes, arame, instrumentos, velas, e dous grandes barris de polvora, que poderiam conter cinco arrobas.

« A policia prendeu mais na mesma occasião a varias pessoas suspeitas. Até agora estão seis incommunicaveis. Actualmente se occupa a autoridade de colher declarações. O processo desta causa deve ser ruidoso. Nos esforçaremos em pôr os leitores ao corrente de todos os pormenores que se derem.

« O Sr. general Flores pedio aos Srs. Lettson e Maillefer, encarregados dos negocios da Inglaterra e França, engenheiros que por si mesmos examinem todo o appareilho.

« Este facto produzio uma profunda impressão no povo, que se vio em vespera de presenciar, e de ser victima do mais covarde e do mais horrendo crime. E' de presumir que elle fosse o prodromo de uma tentativa revolucionaria, que teria destruido em uma hora o fructo de dous annos de paz e de trabalhos no sentido do progresso nacional. »

S. PAULO.—Continuava trabalhando a assembléa provincial, tendo ja passado em primeira discussão o orçamento respectivo.

Da *Revista Commercial* de Santos extrahimos as seguintes noticias:

« Em Itú, celebrou-se com toda a pompa, no dia 16, a abertura do hospital da Santa Casa da Misericordia.

« No dia 24 de maio deste anno, Germano Alves, morador na ilha do Mar-Pequeno, uma legua ao sul da cidade de Iguape, entregou ao commendador Luiz Alvares da Silva da mesma cidade sete moedas de 500 rs. em prata e um bilhete, dizendo-lhe que indo seus filhos em meiado de março a praia do Mar-Grosso, encontraram uma garrafa arrolhada, dentro da qual acharam as ditas sete moedas e o bilhete todo molhado por estar a rolha da garrafa ja muito estragada.

« Apezar de estarem as letras quasi apagadas e o bilhete ter-se rasgado na occasião em que o quizeram abrir, leu-se o seguinte:

« Os abaixo assignados fazem a esmola.... que amanhãa com sua bondade.... porto de Paranaguá. —Silverio Antonio da Silva, capitão.—João Flores do Amaral, passageiro.—Eduardo Pereira Ramos, dito.—Joaquim Rodrigues Vianna, dito. — Manoel Francisco dos Santos, contramestre. — Torquato Barrozo, praticante. — Silvana, escrava, passageira.

« Bordo do brigue *Pedro II*, 11 de setembro de 1866, a terra á vista, Silverio Antonio.

« A' vista disto, o dito commendador Luiz Alvares escreveu para Paranaguá, indagando do capitão, passageiro ou tripolação do referido navio, se porventura essa esmolla era para o Senhor Bom Jesus, visto que as letras apagadas do bilhete não deixavam perceber a quem era dirigida; ao que respondeu o capitão do brigue *Pedro II* que a esmola era com effeito para o Senhor Bom Jesus da cidade de Iguape; que sabindo elle do Rio de Janeiro em setembro para Paranaguá, prometteram essa esmola e ao passar pela altura de Iguape e tendo a terra á vista metteram-a em uma garrafa juntamente com o bilhete e largaram esta no mar.

« Andou, pois, a dita esmola seis mezes no oceano, e sabe Deus até que alturas não iria! até que afinal veio ter ao lugar a que era destinada, cumprindo-se assim a promessa daquelles devotos.

« Ja' em 1865 uma embarcação que sahio da Bahia soffrendo na altura dos Abrolhos um temporal o contramestre metteu em uma garrafa a sua esmola ao Senhor Bom Jesus, pedindo-lhe bôa viagem, e a dita esmola veio em junho desse anno dar na praia de Ararapira, sendo entregue ao mesmo commendador Luiz Alvares em julho. »

PARANÁ.—A directoria da companhia de navegação entre esta provincia e a côrte, para o biennio de 1867—1868, compõe-se dos Srs.: A. A. Araujo presidente, Francisco da Silva Aveleda e Antonio J. de Faria.

MINAS GERAES.—Achava-se no exercicio de presidente da provincia o Dr. Elias Pinto de Carvalho, 1º vice-presidente.

GOYAZ.—No dia 28 de maio teve lugar, no palacio da presidencia, um baile offerecido ao desembargador João Bonifacio Gomes de Siqueira.

— De uma carta escripta de Cuyabá em 18 de março extrahe o *Monitor Goyano* o seguinte:

« Meu sogro daqui sahio para a capital do Pará em commissão do Sr. Couto de Magalhães, ou do governo, o que teve lugar pela seguinte fórma:

« Estava e dito meu sogro prompto para emprehender a dita viagem a seu negocio; indo, porém, despedir-se do presidente (Couto de Magalhães) como particular e official da guarda nacional, teve o mesmo presidente occasião de propor lhe a dita commissão por conta do governo, afim de trazer varios carregamentos para a guerra e marinha por via do Pará, sendo a sua ida pelo Tapajós, e a sua vinda pelo Tocantins e Araguaya até a nova colonia, creada cinco legoas abaixo do porto do Rio Grande; denomina-se esta colonia Itacayu;—estes carregamentos deverão vir em dous vasos juntamente com negocios, que o mesmo meu sogro tem de trazer de sua conta, e para a nossa sociedade.

« Nesta commissão elle levou instrucções do governo, dinheiro e vinte guardas nacionaes, sendo que elle mesmo segue na qualidade de capitão da guarda nacional.

« O fim unico de S. Exc. é beneficiar essa provincia e tambem a de Matto-Grosso. »

BAHIA.—No dia 6 do corrente, professaram a fé catholica, sendo baptisados e casados a Exma. Sra. D. Sophia Both e Eduardo Wagenknecht, pelo vigario da freguezia de Brotas.

— Arribára, em consequencia do máo tempo, o patacho brasileiro *Nile* que tinha sahido para o Rio Grande do Sul.

— Pelo *Oneida* foram remettidas para a Europa 208 oitavas e 20 1/2 grãos de diamantes.

PERNAMBUCO

REVISTA DIARIA.

Amanhãa reune-se o Instituto Archeologico Geographico Pernambucano em sessão ordinaria.

— Domingo proximo começa a funccionar o conselho de revista da guarda nacional deste commando superior do Recife, afim de tomar conhecimento dos recursos legalmente interpostos.

As sessões do mesmo conselho são no paço da camara municipal.

— Pela lei n. 758 foi removida a séde da freguezia do Senhor Bom Jesus da Igreja Nova para o povoado da Cachoeira de Roberto, passando a servir de matriz a capella de Nossa Senhora das Dores do mesmo povoado.

— Foi marcada pela presidencia a terceira dominga de agosto vindouro para a reunião do conselho municipal de recurso do municipio do Bonito, visto não ter sido convocado o mesmo conselho, quando o devêra por força da lei, ainda mesmo não tendo havido reclamação alguma.

— Foi demittido do 1º supplente do delegado de Floresta o Sr. Firmino Gomes [illegible], a bem do serviço publico.

— Ao Sr. Bernardino de Miranda e Albuquerque foi concedida a exoneração pedida do posto de tenente do 3º batalhão da guarda nacional deste municipio.

— Foi removida da cadeira de instrucção elementar do Granito para a de Vertentes, em Taquaretinga, a Sra. professora D. Paulina Marcolina de Miranda.

— Foram a seu pedido exonerados de delegados litterarios os Srs. Dr. José Cardoso de Queiroz Fonseca e tenente-coronel Francisco Berenguer Cesar de Andrade, este do Brejo e aquelle do curato da Sé de Olinda.

— Da cadeira do Brejo foi removida para a que foi ultimamente creada nesta freguezia de Santo Antonio a Sra. D. Amelia Augusta de Oliveira Quintal.

— S. Exc. o Sr. presidente da provincia ordenou a repartição das obras publicas, que fossem organisadas com urgencia a planta e o orçamento da ponte, que deve ser construida em substituição da que ora dá transito para a Boa-vista, cujo estado de deterioramento é visivel e crescente.

— Em vista do resultado do exame procedido no arsenal de guerra, recommendou a presidencia á respectiva directoria, que empregasse sua solicitude afim de que seja feito com regularidade o serviço da companhia de aprendizes, cortando-se os abusos apontados pela commissão de exame, e dando-se inteira execução ao regulamento n. 113 de 3 de janeiro de 1842, na parte concernente á administração e economia, relativas ao tratamento dos aprendizes menores e a sua educação.

— O conselho director da instrucção publica, em sessão do dia 15 do corrente, sobre differentes fundamentos, resolveu qualificar o delicto attribuido ao professor Ivo Pinto de Miranda pelas provas constantes dos autos de instrucção do mesmo delicto.

— Eis as noticias commerciaes do Rio de Janeiro, em 9 do corrente:

« CAMBIO. — Incluindo pequenas transacções effectuadas hoje sobre Londres a 21 1/4 d. para o papel bancario, e a 21 3/8 e 21 1/2 d. para o papel particular, sommam os saques effectuados para o paquete inglez *Oneida*:

« Sobre Londres cerca de £ 380,000 a 21 3/4, 21 1/2, 21 3/8 e 21 1/4 d. para o papel bancario, e a 21 7/8, 21 3/4, 21 5/8, 21 1/2 e 21 3/8 d. para o particular.

« Sobre França cerca de frs. 1.200,000 aos extremos de 430 a 450 rs.

« Sobre Hamburgo cerca de B. 50,000 a 828, 830, 835 e 838 rs.

« Sobre Lisboa e Porto vigorou a tabella seguinte:

150 %	a vista.
149 %	a 30 d/v.
148 %	a 60 d/v.
147 %	a 90 d/v.

« APOLICES.—Negociaram-se hoje 76 das geraes de 6 0/0 a 88 1/2 0/0.

« ACÇÕES.—Venderam-se 292 do banco do Brasil a 176$ e 173 a 177$ cada uma. »

— O vapor brasileiro, que devia sahir do Rio de Janeiro para os portos do norte do imperio no dia 15 do corrente, era o *Tocantins*.

— O vapor inglez *Oneida* trouxe para esta provincia 4:000$000 em moeda-papel.

— O cambio na Bahia regulava: sobre Londres 22 d., sobre Paris 430 rs., sobre Hamburgo 795 rs. e sobre Portugal 135 0/0.

— Corria na côrte que se achava nomeado inspector da alfandega do municipio neutro o Sr. Dr. Antonio Alves de Souza Carvalho.

— Acabamos de receber uma carta do nosso correspondente do Ceará datada de 22 de junho, que foi parar ao Rio de Janeiro, d'onde voltou hontem com o carimbo de *insufficiente*, por ter sido sellada com 100 rs., taxa das cartas simples dentro do imperio pelos vapores nacionaes, e ser-nos devolvida pelo vapor inglez.

E' mais uma incuria do correio do Ceará, pois que o rotulo diz em boa e intelligivel lettra — *Srs. Manoel Figueiroa de Faria & Filhos — Recife — Pernambuco*, que deixamos registrada.

— Durante o mez de junho seguiram da côrte para o exercito 933 praças que, reunidas ás que seguiram desde o 1º de janeiro ultimo, elevam a 8,829 o numero de praças que tem seguido no corrente anno.

— Chegaram ao Rio de Janeiro procedente do nosso porto, no dia 4, a barca *Arminda* e o patacho *Novo Lima*, ambos portuguezes.

— Numeração dos bilhetes da loteria 29ª offerecidos pelo thesoureiro das loterias para auxilio das despezas da guerra:

Bilhetes ns. 3249 a 3258.

— REPARTIÇÃO DA POLICIA.—Extracto das partes do dia 16 de julho de 1867.

Foram recolhidos a casa de detenção no dia 15 do corrente:

A' ordem do subdelegado do Recife, Bernabé Antonio da Costa, Bernardina Maria e Caetana Maria da Conceição, para correcção. A' ordem do de Santo Antonio, Augusto e Luiz, escravos, este de Francisco José Alves Guimarães, e aquelle de Joaquim Baptista Moreira, o primeiro por fugido, e o segundo a requerimento de seu respectivo senhor. A' ordem do da Magdalena, Christovão Cosme Damião e Francisco da Silva Lisboa, para correcção. A' ordem do do Poço, Carlos José de Sena Ferreira, por embriaguez e insultos.—O chefe da 2ª secção, *J. G. de Mesquita*.

— Passageiros do vapor inglez *Oneida*, vindo dos portos do sul:

Joaquim José Gonçalves, Luiz Durão de Faria e 186 para os portos da Europa.

— Sahidos para os portos da Europa no mesmo vapor:

Joaquim Simões dos Santos, José Lopes de Oliveira, sua senhora e 1 criada, J. A. Thon, C. Starr, José Rodrigues Tavares de Mello e 1 criada, Antonio José Barreiros, Affonso do Rego Barros, Manoel de Albuquerque Maranhão, João da Cunha Neves, Caetano da Silva Azevedo, José Joaquim Carneiro e 1 sobrinho, Carlos Corbett, Frederico Corbett, A. Dumond, Frederico Ochaffen, Dr. Feliciano Francisco Martins.

— Foram lidos no dia 14 do corrente, na matriz da freguezia de Santo Antonio, os seguintes proclamas:

1.ª denunciação.

Enedino Alves Gomes, com Anna Umbelina de Barros.

José Rocha da Silva, com Maria Rosa da Conceição.

Antonio Cabral de Medeiros, com Guilhermina Maria de Sant'Anna.

Manoel Domingues Pereira de Freitas, com Anna Felisbina dos Santos Lima.

Miguel Lopes de Moraes Passos, com Maria dos Prazeres Canabarro.

Manoel Maximiano do Espirito-Santo, com Francisca Maria da Luz.

João Henriques Dencher, viuvo de Joanna Rosa Baptista Dencher, com Maria Leocadia de Mello Santos.

Luiz da Motta e Silva, com Maria Amelia do Medeiros.

Custodio, exposto, com Maria Armina de Cantalice.

José Theodosio Semião da Silva, com Maria Joaquina da Conceição.

Bernardino José da Silva Meira, com Maria Joaquina de Souza Leão.

2.ª denunciação.

Luiz Antonio da Silva Alcantara, com Ricardina Amelia de Jesus Costa.

João Bernardino Neiva de Figueiredo, viuvo de Maria d'Assumpção Cezar de Figueiredo, com Maria Joaquina da Conceição.

Jeronymo de Carvalho Vasques, com Thereza de Jesus Maria.

Antonio Mariano de Souza Gouvêa, com Hermelinda Justina de Carvalho.

Odorico Alves Raposo da Camara, com Idalina Fernandes Barros.

José Maria de Figueiredo, com Generosa Alves de Souza.

João Amancio Brone, com Francisca da Encarnação Corrêa Leal.

Bacharel Eliseu Souza Martins, com Adelaide Menna Barreto de Barros Falcão.

Marcelino Ausberto Lopes, com Francelina da Conceição Silva Oliveira.

Augusto de Sá e Albuquerque, com Maria Adelaide Coêlho Leite.

Mariano de Sá Albuquerque, com Marcolina Coêlho Leite.

Marcolino Francisco Borges, com Alexandrina Maria da Conceição.

Manoel Barbosa de Freitas, com Leopoldina Candida de Freitas.

José Theodosio Semião da Silva, com Maria Joaquina da Conceição.

Publicações a pedido

Illm. Sr. Joaquim de Almeida Pinto.—Os meus padecimentos do figado e do baço, e para os quaes de balde procurava lenitivo, já tinham produzido em mim e em todos que me viam acerba convicção de ser em breve pasto dos vermes, quando por lembrança de um amigo fiz uso das pilulas de jurubeba e do emplastro preparado por S. S., e fui tão feliz com essa lembrança que graças a Deus me acho bom, em vista pois venho dar a V. S. os parabens por ter descoberto esse lenitivo a humanidade afflicta, e offerecer-lhe o meu pouco prestimo.

Sou de V. S. attento venerador e criado —José Thomaz de Sá Cavalcante.

Recife 1 de julho de 1867.

COMMERCIO.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 15..........	336:992$433
Idem do dia 16..........................	13:130$083
	350:122$516

MOVIMENTO DA ALFANDEGA.

Volumes entrados com fazendas..	—	
« « « generos....	—	
	—	—
Volumes sahidos com fazendas...	43	
« « « generos....	361	
		404

Descarregam hoje 17 de julho.

Polaca hespanhola—*Venturita*—vinhos.
Brigue portuguez—*Constante II*—lagedo.
Barca nacional—*Favorita*—charque.
Patacho hanoveriano—*Atlante*—idem.
Patacho nacional—*Valente*—idem.
Patacho nacional—*Guilhermina*—idem.
Patacho hollandez—*Wilhermina Magdalena*—idem
Brigue portuguez—*N. S. da Conceição*—idem.
Polaca nacional—*S. Pedro*—idem.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES.

Rendimento do dia 1 a 15........	21:306$094
Idem do dia 16..........................	242$716
	21:548$810

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 15........	83:106$260
Idem do dia 16..........................	1:317$014
	84:423$274

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 16.

Rio de Janeiro e Bahia—6 dias, vapor inglez *Oneida*, de 1,372 toneladas, commandante E. W. Leeds, equipagem 132, carga varios generos; a Admson Howire & C.

Assú—8 dias, lancha brasileira *Graciosa*, de 83 toneladas, capitão Manoel Caetano da Costa, equipagem 8, carga sal, algodão e outros generos; a Bartholomeo Lourenço.

New-York—59 dias, hiate inglez *Ocenia*, de 149 toneladas, capitão I. D. Vance, equipagem 6, carga machinas e outros generos; a Johnston Pater & C.

Navios sahidos no mesmo dia.

Southampton e portos intermedios — Vapor inglez *Oneida*, commandante Leeds.

Pará—Curveta nacional *Nicteroy*, commandante o capitão de mar e guerra Pedro Antonio Luiz Ferreira.

EDITAES.

Sebastião Lopes Guimarães, commendador da ordem da Rosa, cavalleiro da de S. Bento de Aviz e Cruzeiro, condecorado com a medalha de Constancia concedida ao exercito cooperador da boa ordem, tenente-coronel chefe de estado-maior, e commandante superior interino da guarda nacional deste municipio, e presidente do conselho de revista, por S. M. o Imperador, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber que, na 3ª dominga (21 do corrente), se reunirá o conselho de revista da guarda nacional deste municipio, como determina a 2ª parte do art. 25 do decreto n. 1,130 de 12 de março de 1853, na sala das sessões da camara municipal, as 11 da manhãa, na conformidade do art. 44 das instrucções n. 722 de 25 de outubro de 1850, afim de tomar conhecimento dos recursos que versarem sobre os casos indicados no art. 33, e que forem interpostos pela maneira determinada no art. 38 das ditas instrucções.

E para constar a quem convier, mandei publicar pela imprensa.

Quartel do commando superior do municipio do Recife, 14 de julho de 1867.

Sebastião Lopes Guimarães.

DECLARAÇÕES.

— O conselho de compras do arsenal de guerra precisa comprar o seguinte:

30 resmas de papel almasso liso de superior qualidade.
50 ditas de dito pautado dito dito.
30 caixas de pennas callygraphicas (verdadeiras.)
60 massos de obreias.
50 garrafas com tinta preta para escrever.
100 bezerros de lustre.
2 @ de secante.
4 @ fio de vella.
200 bonets a Cavanhaque.
300 ditos redondos.
1500 covados de panno azul.
3000 varas de brim brance.
1500 ditas de algodãozinho.
52 pares de meias de algodão.
52 lenços encarnados com pintas brancas.
1 oculo de alcance.

As pessoas que quizerem vender ditos artigos, apresentem suas propostas em carta fechada com as respectivas amostras as 11 horas da manhãa do dia 17 do corrente na sala do conselho.

Sala do conselho de compras do arsenal de guerra, 12 de julho de 1867.—José Maria Ildefonso Jacome da Veiga Pessoa e Mello, presidente.

CORREIO GERAL.

Relação das cartas registradas vindas do sul pelo vapor inglez «Oneida» para os senhores abaixo declarados:

D. Adelaide Emilia de Miranda Henriques, Antonio Pedro Ferreira Lima (2), Antonio José de Oliveira Miranda, Dr. Domingos José Nogueira Jaguaribe, Erasmo José de Mello, Francisco José de Magalhães Bastos, Francisco Moncorvo Lima, Francisco de Paula de Albuquerque Maranhão, Dr. Joaquim Francisco de Farias, Dr. Joaquim José de Campos Cavalcanti Medeiros Albuquerque, tenente-coronel Joaquim Manoel do Rego Barreto, Joaquim Rodrigues da Costa Santos, José Jorge Pereira, José dos Santos Neves Junior, Miguel José de Almeida Pernambuco, Manoel Alves de Castro, Dr. Manoel José Domingues Codeceira, Dr. R. Barbosa.

— O conselho de compras para provimento do arsenal de guerra precisa comprar o seguinte:

16 arrobas assucar refinado.
1/2 dita de araruta.
1 caixa aletria.
1/2 arroba chá da India.
2 ditas doce de goiaba.
36 ditas farinha de trigo.
1/2 dita de dita do Maranhão.
1/2 dita de marmelada.
4 canadas de vinagre.
2 arrobas velas de carnauba.
400 hostias.
8 libras rezina de bejuim.
4 vidros de alampada.
50 vassouras.
4 espanadores.

As pessoas que quizerem vender ditos artigos apresentem suas propostas na sala do conselho com as respectivas amostras as 11 horas do dia 17 do corrente.

Conselho de compras do arsenal de guerra 16 de julho de 1867.—José Maria Ildefonso Jacome da Veiga Pessoa de Mello, coronel presidente.

Santa Casa de Misericordia do Recife.

O Illm. Sr. commendador José Pires Ferreira, thesoureiro da Santa Casa de Misericordia do Recife no dia 22 do corrente pelas 10 horas manhã no salão da casa dos expostos fará pagamento das mensalidades de abril a junho findo, as amas que se apresentarem com as crianças que tomaram para amamentar.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 6 de julho de 1867.

O escrivão
Pedro Rodrigues de Souza.

— O tribunal do commercio de Pernambuco em vista do que dispõe o art. 9.º do decreto n. 863 de 17 de novembro de 1851 faz publica a vaga de um dos officios de interprete de commercio desta praça, e marca o prazo de 60 dias contados desta data para que aquelles que se acharem habilitados apresentem seus requerimentos instruidos com os documentos de que trata o art. 6.º do mencionado decreto.

E para constar mandei passar o presente que será publicado nos jornaes de maior circulação, o qual vai por mim assignado nesta secretaria do tribunal do commercio de Pernambuco aos 4 de julho de 1867.

O secretario,
José Marcellino da Rosa.

Santa Casa da Misericorda do Recife,

A Illma. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife manda fazer publico que na sala de suas sessões, no dia 18 do corrente pelas 4 horas da tarde tem de ser arrematadas a quem mais vantagens offerecer as rendas dos predios em seguida declarados:

Estabelecimentos de caridade.

Rua do Padre Floriano.	
Casa terrea n. 49.	182$500
Idem idem n. 17.	186$000
Rua do Fagundes.	
Casa terrea n. 32.	156$000
Travessa de S. José.	
Casa terrea n. 11.	154$000
Rua dos Pescadores.	
Casa terrea n. 11	216$000
Rua das Calçadas.	
Casa terrea n. 30.	175$000
Idem idem n. 38.	158$000
Ruadas Cinco Pontas.	
Casa terrea n. 70.	218$000
Travessa de S. Pedro.	
Sobrado de dous andares n. 2 . . .	350$000
Rua larga do Rosario.	
Segundo andar do sobrado n. 24 . . .	300$000
Terceiro andar idem idem	301$000
Rua da Roda.	
Casa terrea n. 3.	96$000
Idem idem n. 7	96$000
Becco do Quiabo.	
Casa terrea n. 8.	144$000
Rua do Encantamento.	
Sobrado de dous andares n. 3. . . .	901$000
Rua do Amorim.	
Sobrado de 2 andares n. 21. . . .	160$000
Rua do Nogueira.	
Casa terrea n. 17.	241$000

Patrimonio de orphãos.

Rua das Larangeiras.	
Casa n. 17.	192$000
Rua do Rangel	
Casa terrea n. 56.	301$000
Rua Velha.	
Casa n. 32.	210$000
Becco das Boias.	
Sobrado de dous andares.	502$000
Rua da Lapa.	
Casa n. 11.	196$000
Rua da Moeda.	
Idem n. 47.	251$000
Rua do Vigario.	
Primeiro andar do sobrado n. 27 . .	181$000
Rua do Pilar.	
Casa n. 99.	256$000
Idem n. 103.	200$000
Idem n. 94.	201$000
Sitio n. 5 no Forno da Cal. . . .	150$000
Idem. n. 105	144$000

As arrematações serão feitas pelo tempo de um anno, devendo os licitantes virem acompanhados de seus fiadores ou munidos de cartas destes.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife 11 de julho de 1867.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Santa Casa de Misericordia.

A Illma. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia de Recife, contrata com quem por menos fizer o fornecimento de pão e bolacha que precisarem o collegio das orphãas e o hospicio de alienados em Olinda: recebe para isto propostas na sala de suas sessões pelas quatro horas da tarde de 18 do corrente.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 11 de julho de 1867.

O escrivão
Pedro Rodrigues de Souza.

Santa Casa de Misericordia do Recife.

Pela secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, se faz sciente aos inquilinos das casas abaixo declaradas, que se no prazo improrogavel de 15 dias não vierem renovar o arrendamento das mesmas casas, serão dellas despejados judicialmente, conforme deliberou a Illm.ª junta administrativa.

Rua do Padre Floriano, casa n. 49.
Rua dos Pescadores, dita n. 11.
Rua das Calçadas, dita n. 30.
Becco do Quiabo, dita n. 8.
Rua do Encantamento, sobrado de 2 andares n. 3.
Rua do Nogueira n. 17.
Rua das Larangeiras, dita n. 17.
Rua Velha, dita n. 32.
Becco das Boias, dita n. 18.
Rua da Lapa, dita n. 11.
Rua da Moeda, dita n. 47.
Rua do Pilar, ditas ns. 99, 94 e 103.
Sitio do Forno da Cal, n. 5.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife 15 de julho de 1867.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza

THEATRE DE SAINTE ISABELLE

COMPAGNIE DES BOUFFES PARISIENS

Aujourd'hui, mercredi 17 juillet.

15.º Représentation de l'abonnement.

Prémiere representation

UNE DEMOISELLE EN LOTERIE,

operette bouffe en un acte, paroles de Mrs. Jaime Fils et H. Cremieux, musique de Jacques Offenbach.

PERSONNAGES.

Pigeonneau..................	Mr. Noury
Démeloir......................	» Peiva
Aspasi...........................	Mme Guillemet

La scene se passe à Paris.

Séconde répresentation

LA CONSIGNE EST DE RONFLER,

vaudeville en un acte, de Mrs. Eugène Grangé et Lambert Thiboust.

PERSONNAGES.

Landremol, soldat............	Mr. Peiva
Tavernier, capitaine d'infanterie............	» Noury
Irma, tavernier............	Mme Mathilde Poppe
Charlotte, femme de chambre.	» Binette

La scene se passe à Paris, quartier de la Pépinière.

Intermède de danse

LA DERNIERE ROSE D'ÉTÉ,

pas nouveau composé et dansé par Mme Célestine Thierry.

Dernière répresentation

INDIANA ET CHARLEMAGNE,

vaudeville en un acte, par Mrs. Bayard et Dumanoir.

DISTRIBUTION.

Charlemagne......	Mr. Peiva
Indiana............	Mme Mathilde Poppe

Ordre du spectacle.

1.º Indiana et Charlemagne.
2.º La demoiselle en loterie.
3.º La dernière rose d'été.
4.º La consigne est de ronfler.

On commencera à 8 heures.

Vendredi, premiére répresentation ORPHÉE AUX ENFERS.

MUTILADO

AVISOS MARITIMOS

COMPANHIA BRASILEIRA
DE
Paquetes a vapor

E' esperado dos portos do norte até o dia 29 do corrente o vapor *Guará*, commandante o primeiro tenente Pedro Hyppolito Duarte, o qual depois da demora do costume seguirá' para os portos do sul.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas. Previne-se aos Srs. passageiros que suas passagens só se recebem nesta agencia rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Para o Aracaty

segue nestes dias o palhabote *Emilia* : a tratar com José Sa' Leitão Junior, na rua da Madre de Deos.

COMPANHIA BRASILEIRA
DE
PAQUETES A VAPOR.

E' esperado dos portos do sul até o dia 22 do corrente o vapor *Tocantins*, commandante Farias, o qual depois da demora do costume seguirá' para os portos do norte.

Recebem-se desde já passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir a qual deverá' ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas. Previne-se aos Srs. passageiros que suas passagens só se recebem nesta agencia rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Lisboa.

Segue em poucos dias o brigue portuguez *Constante II* : para carga e passageiros trata-se com Oliveira Filhos & Cª, largo do Corpo Santo n. 19, ou com o capitão na Praça do Commercio.

Para o Aracaty

Segue em poucos dias o bem conhecido e veleiro palhabote nacional *Dous Amigos*, tem parte do seu carregamento prompto, para o resto que lhe falta trata-se com o seu consignatario Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio, rua da Cruz n. 1.

Para o Rio de Janeiro

acha-se proposto e pretende com brevidade sahir o brigue portuguez *Relampago* por ter engajada alguma carga : para o resto trata-se com os consignatarios Thomaz de Aquino Fonseca & C., rua do Vigario n. 19, 1º andar.

PARÁ

Segue com a possivel brevidade o brigue escuna GRACIOSA, capitão Ratis, tocando no Maranhão só em ultimo case, para alguma carga que lhe falta trata-se com o respectivo consignatario Antonio de Almeida Gomes, a'rua da Cruz n. 23, 1º andar.

Paro o Rio de Janeiro

pretende seguir com muitabrevidade o patacho nacional *Beberibe*, tem parte de seu carregamento a bordo, e para o resto que lhe falta e escravos a frete, para os quaes tem excellentes commodos, trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Para a Bahia

Pretende seguir com muita brevidade a velleira sumaca nacional *Hortencia*, tem parte de seu carregamento prompto, para o resto que lhe falta trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio, rua da Cruz n. 1.

LEILÕES.

LEILAO

De um fiteiro sentado em um pequeno balcão com gavetas, um repartimento de taboas de pinho com tres quartinhos, 8 cadeiras de palinha, um lampeão grande de folha com o distico hotel Luzitano, uma cama de vento velha, um banco de carapina, dous pendentes com duas arendellas cada um, um regulador, seis bicos de lustre de gaz, duas cabeceiras de mesa de jantar, 4 cadeiras americ nas usadas.

O agente Martins fara' leilão dos objectos acima a requerimento do desembargador Alexandre Bernardino dos Reis e Silva e por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz municipal da primeira vara, cujos objectos foram penhorados a João Adriano de Mello Dutra.

HOJE

O leilão terá lugar na loja do sobrado n. 39, da rua da Imperatriz, as 11 horas do dia.

LEILÃO

Do deposito da rua do Codorniz n. 14.

Sexta-feira 19 do corrente.

O agente Pestana legalmente autorisado fara' leilão para pagamento dos credores da armação, generos e mais utencilios existentes no deposito da rua do Cordoniz n. 14, no dia acima mencionado e no mesmo deposito as 11 horas da manhãa.

LEILAO
DE
FAZENDA
(avariada.)

A 17 do corrente.

O agente Oliveira fara' leilão por conta e risco de quem pertencer de cerca de 60 peças de estopa larga avariada e damnificada pelo cupim.

HOJE

ao meio dia em ponto, no armazem trapiche da companhia, largo do Corpo Santo.

LEILAO

De uma fabrica de cigarros.

HOJE

O agente Pontual vendera' em leilão por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio, a fabrica de cigarros sita a rua Direita n. 25.

O leilão sera' effectuado no mesmo estabelecimento as 11 horas do dia acima.

LEILAO

De vergas, mastaréos, pão de bojarrona e de cutello, pannos, massame, cabos para troça, correntes finas, poleame, tanque de ferro, barometro e mais pertences de navio, sendo os paos de pinho de viga de superior qualidade e o panno no melhor estado.

Quinta-feira 18 do corrente

no Forte do Mato, em frente ao armazem da Companhia Pernambucana.

O agente Pinto fará' leilão por conta e risco de quem pertencer dos objectos acima mencionados, os quaes poderão desde ja' serem examinados, o leilão devera' ter lugar as 10 horas do dia acima dito em frente do armazem da companhia Pernambucana no Forte do Mato.

LEILÃO

Sexta-feira 16 as 11 horas.

De uma mobilia de jacarandá nova.

Dos sobrados de ns. 42 e 44 na rua Augusta.

Do sobrado n. 27 do largo do Terço ou rua das Cinco Pontas.

Por conta e ordem de [illegible] vendera' daquelle dia na rua [illegible] do Rosario n. 45 [illegible] os predios e mobilia [illegible].

Xarope de salsa parrilha do Pará
OU
DEPURATIVO DO SANGUE USADO NAS MOLESTIAS DE PELLE, IMPINGENS, DORES RHEUMATICAS E ULCERAS VENEREAS.

Deposito

Pharmacia do Pinto rua larga do Rosario numero 10.

AVISOS DIVERSOS.

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano

Haverá sessão ordinaria quinta-feira 18 do corrente julho, pelas 11 horas da manhãa.

ORDEM DO DIA

Pareceres e mais trabalhos de commissões.

Leitura de varios documentos de valor historico, feita pelo Sr. major Salvador Henrique de Albuquerque, socio effectivo do Instituto.

Secretaria do Instituto, 15 de julho de 1867.

José Soares de Azevedo.
Secretario perpetuo.

Muita attenção

Na rua da Roda casa n. 31, ha uma senhora muito fiel e capaz que pela sua grande precisão que tem dispoz-se a ir para casa de qualquer familia estrangeira engommar ou cosinhar havendo precisão, comtanto que seja casa de pessoas estrangeiras ou nesta praça ou fora della.

Ama de leite.

Na rua da Penha n. 25, segundo andar, precisa-se de uma ama de leite.

O CAÇADOR

Novo e bem sortido deposito de generos alimenticios

N. 19 - Rua da Imperatriz - N. 19
DE
Thomaz de Figueiredo.

Certo de que o respeitavel publico e especialmente seus amigos o havia acolher bem, o *Caçador* abrio este novo estabelecimento onde sempre tem novos e escolhidos generos, a vontade dos compradores, por modicos preços, e torna-se recommendavel, especialmente para as senhoras mais de familias amantes da economia, porque além de empregarem seus dinheiros no que é bom e barato, podem sem susto mandarem seus portadores, por menores e mais inexperientes que sejam na certeza de não serem lezados em pesos e medidas.

O *Caçador* já conta numerosos freguezes tanto da praça como do mato, e garante estar habilitado a fornecer a grosso e a retalho, para o que recebe encommendas, garantindo não abusar, e não vender gato por lebre.

O *Caçador* não deixa sahir dinheiro uma vez que não perca nas mercadorias, para o que o respeitavel publico deve esperimentar.

O *Caçador* não tem uma casa aparatosa, e cheias de calungagem para chamar a attenção dos encantos, limitou-se apenas a destingui-la das de mais, com o nome de *Caçador*, que significa caçar generos bons e baratos, freguezia e dinheiro.

O *Caçador* continúa a receber assucar, mel, aguardente, lãa, madeiras, feijão, milho, etc., etc., pagando logo a dinheiro, ou trocando por generos a vontade do remetente, fornecendo além das mercadorias existentes em seu deposito, carne, ferragens e fazendas.

O *Caçador* pede que olhem com attenção para esse aviso e derramem sobre elle seus valimentos.

CENTRO
DO
MUNDO ELEGANTE
RUA NOVA N. 46.

THOMAZ FERREIRA DE CARVALHO & C.

Os proprietarios do—mundo elegante—convidam, e solicitam os amantes do bom gosto, da elegancia e bello sexo á um passeio no seu estabelecimento, onde encontrarão um sortimento variado de fazendas finas, de seda, lãa, linho, algodão, etc. etc. proprias para o inverno, verão, bailes, reuniões familiares, visitas, passeios na cidade, nos campos, mimos e por preço commodos, e que só com á vista os incredulos espancarão as duvidas e receios de seus espiritos!

Venha a concurrencia que encontrará boa fé, e a verdade do que se annuncia e as melhores thesouras para preparar toilletes masculinos.

No mesmo estabelecimento continúa á vender-se chá verde a 3$000 e preto a 2$800 a libra.

CASA DA FORTUNA.

Aos 6:000$000.

Bilhetes garantidos

A RUA DO CRESPO N. 23 E CASAS DO COSTUME

O abaixo assignado vendeu nos seus muito felizes bilhetes garantidos da loteria que se acabou de extrahir a beneficio das familias dos voluntarios da patria, os seguintes premios :

N. 2884 um meio com a sorte de 2:000$.
N. 2960 um meio com a sorte de 600$.
N. 2636 um meio com a sorte de 300$.
E outras muitas sortes de 100$, 40$ e 20$.

Os possuidores podem vir receber seus respectivos premios sem os descontos das leis, na casa da Fortuna a' rua do Crespo n. 23.

Acham-se a venda os da 2ª parte da 8ª loteria do theatro de Santa Isabel, que se extrahira' terça feira 23 do corrente.

Preço.

Bilhetes..........	6$000
Meios..........	3$000
Quartos..........	1$500

Para as pessoas que comprarem de 100$000 para cima.

Bilhetes..........	5$500
Meios..........	2$750
Quartos..........	1$375

Manoel Martins Fiuza.

LOTERIA

6:000$000 E 2:000$000

Terça-feira 23 do corrente mez no lugar e horas do costume se extrahirá a 2ª parte da 8ª loteria a beneficio do theatro de Santa Isabel (29.ª)

As encommendas serão guardadas somente até a noite da vespera da extracção.

O thesoureiro,
Antonio José Rodrigues de Souza.

Padaria

Precisa-se de um forneiro que seja perfeito neste serviço : na rua larga do Rosario n. 15.

— Precisa-se de um preto para o serviço : na rua da Saudade n. 13.

— O Dr. Manoel do Rego Barros Souza Leão, não tendo podido despedir-se de todos os seus parentes e amigos em consequencia da brevidade de sua viagem para Europa, o faz por meio deste e offerece-lhes o seu diminuto prestimo em Paris [illegible].

LOJA DE ♥ JOIAS
N. 2 D **N. 2 D.**

CORAÇÃO DE OURO.

A loja n. 2 D intitulada Coração de Ouro na rua do Cabugá, acha-se d'ora em diante offerecendo ao respeitavel publico com especialidade as pessoas que honram a moda os objectos do ultimo gosto (a Paris) por menos 20 por cento do que em outra qualquer parte, garantindo-se a qualidade e a solidez das obras.

O respeitavel publico avaliando o desejo que deve ter o proprietario de um novo estabelecimento que quer progresso em seu negocio deve chegar immediatamente ao coração de ouro a comprar aneis com perfeitos brilhantes, esmeraldas, rubins e perolas ; verdadeiras em agarras, modernas pelo diminuto preço de 10$, brincos modernos de ouro e coral para menina pelo preço de 3$, maracás de prata com cabos de marfim e madreperola obra de moderno gosto (o que o encontrarão no coração de ouro) voltas de ouro com a competente crusinha [illegible] enfeitada pelo pequeno preço de 12$, brincos de um trabalho perfeito por um modico preço, [illegible], tranealins, pulceiras, alfinetes para retratos e outros modelos tudo de alto gosto, aneis proprios para [illegible] cabello e firma, dito para casamento, no artigo roseta tem o Coração de Ouro um completo e [illegible] variado sortimento de diversos gostos, butões para punhos com diamante, rubins e esmeraldas, obra esta importante ja' pelo seu valor ja' por gosto de desenho, brincos a forma da delicada mãosinha de moça com pingente contendo esmeraldas, rubins, brilhantes, perolas, o gosto é sublime, [illegible] gravata no mesmo gosto, relogios para senhora cravados de pedras preciosas, ditos para [illegible], diversas obras de brilhantes de muito gosto, crusinhas de rubins, esmeraldas, perolas e brilhantes, aneis com letras, caçoletas de crystal e ouro descoberta para retrato (a ingleza) brincos de franja, ditos a imperatriz toda e qualquer joia, para secol ocar retratos e obras de cabello, e outros muitos objectos que os pretendentes encontrarão no Coração de Ouro que se conserva com toda a amabilidade aos concorrentes deixando-se de aqui mencionar preços de certos objectos porque (desculpem a maneira de fallar) dizendo-se o preço talvez alguem faça mão juizo da obra, por ser tão diminuta [illegible] a vista do seu valor.

Na mesma loja compra-se, troca-se ouro, prata e pedras preciosas, e tambem recebe se concertos, por menos do que em outra qualquer parte, e dão-se obras a amostra com penhor, conservando-se e Coração de Ouro aberto até as 8 horas da noite.

Qualquer pessoa que se dirigir ao Coração de Ouro não se podera' enganar com a casa, pois nota se na sua frente um coração pendurado pintado de amarello, alem de outro que se nota em um rotulo (isto se adverte em consequencia de terem ja' algumas pessoas enganado com outra casa.

Novo e grande deposito de superior carvão de Cardiff na Babia.

Antonio Gomes dos Santos & C., rua Santa Barbara n. 1, estão habilitados a supprir de carvão em condições mais favoraveis que em outro qualquer deposito, a todos os navios a vapor que cercem naquelle porto. A contratar nesta com Domingos Alves Matheus.

JOALHEIRIA.

N. 8 A—Rua do Cabugá—N. 8 A

Agostinho José dos Santos & C.

Acaba de chegar a este estabelecimento um esplendido sortimento de joias do ultimo gosto, perfeição artistica e modellos enteiramente novos ; como seguem : adereços com rubim, esmeraldas e perolas finas, pulceiras, broches para retrato, anneis, botões de punho, brincos e cassoletas com letras, etc., etc., etc. Salvas de prata do Porto, faqueiros, palteiros, calix de mesa e fructeiras, cujos preços são incompetiveis, pois que os proprietarios desta casa, recebendo seus artigos directamente da Europa, podem servir vantajosamente aos seus freguezes. Compram-se brilhantes, pedras finas, ouro e prata, paga-se bem, tambem se incumbem de fazer concertos.

BARTHOLOMEO & Cª
PREPARADOS DE JURUBEBA

PARA UZO INTERNO

PREPARADOS SIMPLES.

Xarope de jurubeba	garrafa..........		1$000
Vinho de	»	»	1$600
Pilulas de	»	vidro..........	1$600
Tintura de	»	»	640
Extracto hydralcoolico de jurubeba			12$500

PREPARADOS COMPOSTOS.

Vinho de jurubeba ferruginoso	garrafa.		2$000
Xarope	»	»	1$600
Pilulas	»	vidro...	2$000
Oleo de jurubeba	vidros....		640
Pomada de	» pote......		640
Emplastro	» libra.		2$500

PARA UZO EXTERNO

A JURUBEBA.

Esta planta é hoje reconhecida como o mais poderoso tonico, como um excellente desobstruente, e como tal applicada nos engorgitamentos do figado e baço, nas hepatites propriamente ditas, ou ainda complicadas com anazarchas, nas inflammações subsequentes as febres intermitentes ou durezas, nos abcessos internos, nos tumores especialmente do utero e abdomen, nos tumores glandulosos, na anazarcha, nas hydropezias, erysipellas ; e associada as preparações ferruginosas, é ainda de grande vantagem nas anemias, chloroses, faltas de menstruação, leucorrheias, desarranjos atonicos do estomago, debilidade organicas, e pobreza de sangue, etc.

O que dizemos affirmam os mais distinctos medicos desta cidade, entre os quaes podem os citar os Illms. Srs. Drs. Silva Ramos, Aquino Fonseca, Sarmento, Seve, Pereira do Carmo, Firmo Xavier, Silva etc. Todos elles reconhecem a excellencia d'este poderoso medicamento sobre os demais até hoje conhecidos para todos os casos citados, tanto que todos os dias fazem d'elle applicação.

Apresentando aos medicos e ao publico em geral diversos preparados da jurubeba, tivemos por fim generalisar mais o uso d'este vegetal, fazendo desapparecer a repugnancia que até hoje sentiam os doentes de usar dos preparados empiricos d'elle, o mais das vezes repugnantes a tragarem-se, e que tinham ainda a desvantagem de não ser calculada a dose conveniente a applicar-se, o que torna muitas vezes improficuo um medicamento, que poderia produzir optimos resultados.

Os nossos prepados só foram apresentados depois de havermos convenientemente estudado a jurubeba, fazendo as experiencias precisas para bem conhecer as propriedades medicamentosas d'esta planta em suas raizes, folhas fructas ou bagas, e a dose conveniente a applicação, tendo alem d'isto procurado levar os nossos preparados ao maior grão de perfeição possivel, para o que não poupamos esforços, não nos importando o pouco lucro que possamos tirar.

Por tanto os que se dignarem recorrer aos nossos preparados podem ter a certeza de que elles offerecem a garantia, de que se pode encontrar a prompta e infallivel cura de qualque dos soffrimentos, que deixamos innumerados, se forem em tempo applicados tendo alem d'isso, medico ou doente a vantagem de escolher nas nossas variadas preparações, aquella que melhor lhe pode convir, já pela facil applicação, e já pela complicação das molestias, idade, sexo, ou ainda natureza de cada individuo.

As nossas preparações ferruginosas são feitas de forma que se tornam completamente soluveis nos succos gastricos, porque procuramos os compostos de ferro que como taes estão hoje reconhecidos.

Para aquelles que mais minuciosamente queiram conhecer as propriedades da jurubeba, e saberem a applicação de nossos preparados, destribuimos gratuitamente em nosso deposito um folheto, onde tratamos mais extensamente d'esta planta e dos nossos preparados.

Deposito geral de todos os preparados
[illegible]
34—Rua larga do Rosario—34

Attenção.

Fugio do engenho Outezano o escravo por nome José, com os signaes seguintes : cor de cabra, idade de 20 annos, tem uma belide no olho, altura regular, os pés apalhetados, intitula-se por forro, e desconfia-se ter vindo para essa praça para assentar praça ou ter ido para o sul de Agua Preta ; pede-se as autoridades e capitães de campo se pegarem levar ao mesmo engenho ou a rua da Cruz n. 18, 3º andar.

SALÕES
DO
CAES DO RAMOS
ATTENÇÃO.

Exposição de Felicio José de Queiroz, natural do Ceará.

Felicio José de Queiroz, natural da provincia do Ceara', do lugar da Catinga do Goes, aleijado por raridade de nascençaa, sendo esta somente a existencia do meio corpo da cintura para cima, tendo a natureza o privado de restes do corpo, com 25 annos de idade, e robusto ; acha-se em exposição em um dos salões do caes do Ramos para quem o quizer ver, mediante a dimin ta exportula de 500 rs. para todos em geral. O mesmo sobe e désce em qualquer escada que se lhe apresente, bem como acompanha qualquer homem em carreira, assim como monta a cavallo sem auxilio algum a' partida do cavallo, e somente aos domingos.

— Precisa-se alugar uma ama de leite : a tratar na rua do Hospicio n. 68

— Precisa-se alugar uma escrava para vender na rua : a tratar na rua do Hospicio n. 68.

50$000

Ausentou-se do sitio Coringa em terras do engenho Jundiá freguezia da Escada o mulatinho escravo de nome Felix, idade 12 annos pouco mais ou menos, côr clara, grosso do corpo, cabello de fogo anneliado e levou chapéo de palha de carnauba, camisa e calça de azulão, cujo desapparecimento teve lugar em o 1º de março proximo passado : quem o pegar sera' gratificado no engenho Jundiá no sobredito sitio a entregar a sua senhora Clementina Pessoa de Oliveira ou no Recife a rua da Praia n. 43, estabelecimento de molhados de Genuino José da Rosa.

— Fugio no sabbado 6 do corrente da casa n. 5 da rua da Mangueira um xexéo cantador e manso quem o pegou querendo-e restituir leve o a mesma casa que além de se dar o valor delle se ficará bastante agradecido.

Muita attenção

Pede-se a dous individuos de ruas do Queimado e Crespo que não deixem os seus afazeres que tem para virem namorar fazendo de uns seus collegas da rua da Cruz calungas de palha, do contrario passarão pela decepção de verem os seus nomes por extenço.

Um inimigo dos tolos.

— Precisa-se alugar uma ama forra ou escrava para casa de pouca familia, para comprar e cozinhar : a tratar na rua do Rangel n. 10, segundo andar.

— Precisa-se de um preto para carregar uma caixa com miudezas : na rua Nova n. 28.

PHOTOGRAPHIA
VILELLA

RUA DO CABUGA N. 18, ENTRADA PELO PATEO DA MATRIZ.

O nosso estabelecimento photographico está sempre em dia com todos os melhoramentos e progressos que na America do Norte, ou na Europa se consegue na arte photographica, e para alcançarmos tal fim nunca poupamos despezas nem sacrificios, de sorte que os nossos numerosos freguezes podem ter a certeza de que sempre encontrarão em nosso estabelecimento tudo quanto a arte e a moda offerecer de bom, no novo e velho mundo aos amantes da photographia.

NOVIDADE PHOTOGRAPHICA.

Acabamos de receber todo o necessario para fazer retratos chamados *carte-album.*

Este genero de retratos ultimamente inventado na America do Norte, rapidamente se propagou na Inglaterra e França aonde goza actualmente de todo o favor da moda.

A *carte-album* se faz por duzias como os antigos *cartões de visita.*

Na Inglaterra trocaram o nome de *carte-album* pelo de *retrato-galeria* e os inglezes usam encaixilhar estes retratos em quadros especiaes para com elles formar galerias, com que ornam seus gabinetés. Recebemos uma certa quantidade de taes quadros, os quaes cederemos por barato preço aos nossos freguezes.

As pessoas que quizerem ver specimens dos retratos chamados *carte-album*, já feitos em nossa officina são convidados a visitar o nosso estabelecimento.

CARTÕES DE VISITA A 9$000 A DUZIA.

Em consequencia do novo genero de retratos chamados *carte-album*, diminuimos o preço dos antigos *cartões de visita*, os quaes de hoje em diante ficam reduzidos ao preço de

9$000

pela primeira duzia, sem que por causa desta diminuição de preço, deixemos de esmerar-nos no nosso trabalho, como sempre foi nosso costume. Além disto, continuamos a dar os *cartões de visita* em cartões de luxo, Bristol, ou porcelana, dourados ou lithographados para o que temos uma variedade de 12 modelos, a escolha de quem se retratar.

☞ VA COMO PREVENÇÃO.

Apezar do nosso trabalho ser muito conhecido nesta cidade, aonde trabalhamos a 12 annos, com tudo julgamos de nosso dever dizer hoje o seguinte :

Nos retratos feitos em nosso estabelecimento emprega-se toda a cautela para offerecer-se a par da belleza do trabalho, as melhores condições de duração. Douramos e fixamos os nossos retratos sem olharmos a economias, e ultimamente para lhes podermos dar uma lavagem mais ampla e segura, contratamos com a companhia de Bebiribe uma penna d'agua. Os nossos cartões de de visita são verdadeiras photographias, que não precisão de retoques do pintor para lhe desfarçarem os defeitos, e convidamos a quem quizer a passar sobre elles uma esponja molhada em agua, ou a deixa-los merguihados por espaço de horas em agua, ou em espirito de vinho : se apresentarem alteração serão recebidos por nós e pagos pelo duplo do que tiverem custado.

Continuamos a fazer retratos por todos os systemas photographicos até hoje conhecidos em photographia. O nosso sortimento de caixinhas, quadros, passe-par-tauts, e joias de ouro para a collecção de retratos é o mais completo, variado e abundante que existe nesta cidade.

— Fugio na noite de 9 do corrente mez de julho de bordo do patacho nacional «Arroio Grande», um escravo crioulo por nome Amaro, natural da provincia do Rio Grande do Sul, idade de 19 a 20 annos, estatura baixa, cor fula, rosto comprido, beiços grossos, falla muito de vagar, e tem nas costas alguns signaes de cicatrizes, levou vestido camisola e calça de algodão branco, e um bonet de brim branco : quem o apprehender e entregar a bordo do dito patacho, ou na rua do Trapiche n. 4, será bem recompensado.

Joaquim José Gonçalves Beltrão

RUA DO TRAPICHE N. 17 1º ANDAR)

Sacca por todos os paquetes sobre o Banco do Minho em Braga, e sobre os guintes lugares em Portugal.

a saber :

Lisboa.
Porto.
Valença.
Guimarães.
Coimbra.
Chaves.
Viseo.
Villa do Conde.
Arcos de Val de Véz.
Vianna do Castello.
Ponte do Lima.
Villa Real.
Villa-Nova de Famelicão.
Lamego.
Lagos.
Covilhãa.
Vassal (Valpassos.)
Mirandella.
Beja.
Barcellos.

Samuel Power Johnston & Companhia

Rua da Senzala Nova n. 42.

AGENCIA DA

Fundição de Low Moor.

Machinas a vapor de 4 e 6 cavallos.
Moendas e meias moendas para engenho.
Taixas de ferro coado e batido para engenho,

Arreios de carro para um e dous cavallos.
Relogios de ouro patente inglez.
Arados americanos.
Machinas para descaroçar algodão.
Motores para ditos.
Machinas de costura.

Companhia fidelidade de seguros maritimos e terrestres estabelecida no Rio de Janeiro:

AGENTES EM PERNAMBUCO

Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C. competentemente autorisados pela directoria da companhia de seguros Fidelidade, tomam seguros de navios, mercadorias e predios no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Aos Srs. fogueteiros

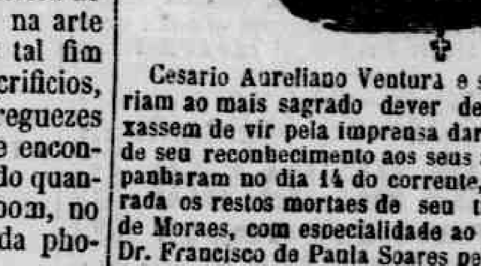
Na botica da rua larga do Rosario n. 34

Vende-se

Salitre refinado de 1ª qualidade.
Enxofre em cylindro idem.
Limalha de ferro (muito nova.)
Idem de aço idem.
Idem de ponta d'agulha idem.

— Precisa-se fallar com o Sr. João Valentim Dias Vilela no armazem da estrella, largo do Paraizo n. 14.

— Precisa-se de uma mulher capaz para fazer companhia a uma senhora : a tratar na rua Direita n. 73, loja.



Cesario Aureliano Ventura e sua senhora faltariam ao mais sagrado dever de gratidão se deixassem de vir pela imprensa dar um testemunho de seu reconhecimento aos seus amigos que acompanharam no dia 14 do corrente, a sua ultima morada os restos mortaes de seu tio Manoel Martins de Moraes, com especialidade ao seu amigo o Sr. Dr. Francisco de Paula Soares pela officiosidade e desinteresse com que se mostrou no tratamento daquelle finado, ao Rvd. Sr. padre Bento digno capellão da confraria de Senhor Bom Jesus da Via-Sacra, e ao actual thesoureiro da mesma Candido da Costa Dourado, recebam pois estes senhores a nossa confissão certos de que é ella sincera.

José Paulo do Rego Barreto, manda no dia 18 do corente mez pelas 6 1/2 horas do dia, celebrar missa na igreja do convento do Carmo do Recife e as 9 horas do mesmo dia na matriz do Cabo, pelo descanso eterno do seu mui presado filho o alferes do batalhão 21 de voluntarios da patria Salvino José Fintano do Rego, morto em combate nos campos do Paraguay, por ser aquelle dia anniversario de sua morte.

— Desappareceu do engenho Gatimbinha, no dia 8 do corrente, o escravo Luiz, mulato, idade 22 annos, pouco mais ou menos, cujos signaes são : baixo, corpo cheio, barbado, prosista, quer se inculcar de forro, e ha desconfiança que queira se apresentar como voluntario da patria, e talvez que na provincia da Parabyba, para onde já fez uma fugida quando pertenceu a outro senhor José Alves Bezerra, senhor do engenho Escavadinho, sito na comarca de Nazereth : roga-se, portanto, as autoridades policiaes ou qualquer capitão de campo a apprehensão do mesmo, pagando-se generosamente a quem o apresentar a seu senhor, o abaixo assignado, em seu engenho Gatiubinha, sito na comarca e freguezia de Iguarassú, ou nesta praça a Rocha Lima & Guimarães.

Luiz de Andrade de Albuquerque Maranhão

JARDIM DAS DAMAS
NOVA
Loja de fazendas

36 Rua da Imperatriz 36
DE
Guimarães & Silva

Os proprietarios deste bello estabelecimento participam ao respeitavel publico, e a seus dignissimos freguezes que encontrarão no elegante jardim das damas fazendas todas novas modernas de diversas qualidades e ricos desenhos, tudo o que ha de bom e barato a satisfação de todos os freguezes, que nos queiram honrar com sua presença, a saber : sedas, lãas, linho, algodão, vasquinhas, entremeios, babadinhos, camisas francezas de linho e algodão, ceroulas de linho, camisas flanella de côr, tudo de diversas qualidades e gostos ; assim como um completo sortimento de roupas feitas, tanto francezas como da terra e por medida, tudo com brevidade e perfeição, com o proposito de agradar a todos, tanto em agrados dos jardineiros como a melhor bôa fé possivel na classificação de nossas fazendas, por isso participamos a todos em geral dirigir-se ao elegante jardim das Damas, verificar-se da verdade.

— Precisa-se alugar uma ama que saiba cozinhar e fazer o mais serviço de casa de pequena familia : na rua das Cruzes em Santo Antonio n. 41, segundo andar.

Attenção

Precisa-se de uma ama para o serviço interno de uma casa de pouca familia : a tratar na rua da Roda n. 2.

GRANDE EXPOSIÇÃO DE 1867
PARIS
LA COMPAGNIE LYONNAISE
137, BOULEVARD DES CAPUCINES, 37.
DEFRONTE DO GRANDE HOTEL.

Estofos de seda, manteletes, visitas, mantos, etc., cassas impressas, rendas, chales da india e francezes, tecidos de gosto o mais novo, enxovaes para casamentos.

A Compagnie Lyonnaise tem a honra de informar as senhoras brasileiras e portuguezas que acharão no seu estabelecimento salões de costura para a confecção dos seus vestidos executados no melhor gosto, e sobre os mais elegantes padrões.

— Precisa-se alugar uma casa com commodos para familia : quem tiver annuncie ou dirija-se a rua Bella n. 25.

— Quem precizar de um caixeiro, com pratica de molhados em grosso e a retalho, padaria e fabrica de charutos, appareça na rua de Hortas n. 39, taberna.

Ama.

Precisa-se de uma ama para engommar : na rua do Trapiche n. 36, segundo andar.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar para casa de pouca familia : largo da Ribeira n. 7, venda.

— Offerece-se uma criada Portugueza, para o serviço de uma casa de familia menos de cosinha : a tratar na rua de S. Francisco n. 70.

— Precisa-se de uma ama de leite : trata-se na rua da Moeda n. 33.

— Em resposta ao annuncio dos Srs. Francisco Gonçalves Servino e Joaquim Francisco de Albuquerque Santiago, publicado no *Diario* de sabbado 13 do corrente procurando tornar duvidosa ante a opinião publica a lisura com que comprei a finada D. Maria Manoela da Incarnação, cunnada e tia dos annunciantes a casa terrea do pateo da Paz que faz esquina para a rua de S. Miguel da povoação dos Afogados, dizendo elles que a comprei com algum sigilo a pessoa incompetente e por diminuto preço; declaro em primeiro lugar, que a comprei por escriptura publica lançada nas notas do tabellião Porto Carreiro, assignada a rôgo da vendedora seu sobrinho Felippe de Santiago Cavalcante de Albuquerque irmão do 2º annunciante e como testemunhas presentes Antonio Correia Cabral e o major Manoel Cavalcante de Mello ; em segundo lugar, que a vendedora se achava em mansa e pacifica posse da dita casa, havia 40 para 50 annos por titulo de dote que lhe fizera seu pai Lino Gomes de Souza ; em terceiro lugar finalmente que a comprei por 1:200$000 que era o maior preço que podia valer no estado em que se achava : o que tudo provarei e o mais que for necessario em juizo competente, onde aguardo os annunciantes e então se reconhecera' de que lado esta' a ma' fé.—Jose de Souza Nunes Braga.

CASA
de commissão de escravos.

Na casa de commissão de escravos rua do Imperador n. 45, 3º andar, recebem-se escravos para serem vendidos tanto da praça como do mato, e os senhores de engenho que por qualquer motivo queiram desfazer-se de algum não tem mais do que remette-lo ao abaixo assignado que garante o bom tratamento e prompta venda, não se poupando exforços afim de em tudo satisfazer as pessoas que o quizerem honrar com a sua confiança. Nessa casa ha sempre para vender escravos de ambos os sexos.

Antonio José Vieira de Souza.

AVISO

Precisa-se de um escravo de meia idade, de boa conducta e habilitado para todo o serviço de uma casa de pouca familia, assim como de uma escrava que cosinhe e engomme bem, ensabôe e faça todo o mais serviço proprio de uma criada : quem tiver e quizer alugar dirija-se a' rua da Aurora n. 70, 2º andar.

CASA DE BANHO
26 Pateo do Carmo 26.

Neste estabelecimento tão importante para a saude e asseio do corpo, acham-se montados 20 banheiros, que são servidos com a ordem e asseio que é para desejar-se. Quatro destes banheiros são especialmente reservados para senhoras e por isto acham-se collocados em lugar reservado, aonde só tem entrada as pessoas de uma mesma familia.

PREÇOS DE BANHOS AVULSOS.

1 banho frio, morno ou de chovisco. . . .	500
1 dito de choque. . .	1$000
1 dito de farello. . .	1$000
1 dito aromatisado. .	1$000

PREÇOS POR ASSIGNATURA.

30 banhos por mez frio, morno ou de chovisco.	10$000
25 banhos com cartões para os mesmos. .	10$000
12 ditos ditos ditos. .	5$000
12 ditos ditos de choque.	10$000
12 ditos ditos de farello.	10$000

O estabelecimento estará aberto nos dias uteis das 6 horas da manhãa as 10 da noute, nos dias santificados das 5 as 5 horas da tarde.

— No principio da rua do Apollo casa n. 7, loja debaixo de um sobrado, cozinha-se para fóra com toda limpeza e actividade : quem quizer contratar appareça a qualquer hora que achara' com quem tratar.

Vinho tonico e nutritivo
DE
QUINA E CACAO.
DE
BUGRAND.

Esta nova combinação reune em uma bebida assás agradavel e conveniente a todos os organismos, a quina que é um medicamento tonico por excellencia, e o cacáo que contem principios nutritivos assás reconhecidos.

Elle se emprega com o maior successo na cura das pallidas côres, soffrimentos do estomago, perda de appetite, digestões difficeis, menstruações difficeis etc., etc.

Deposito especial
NA
Pharmacia e drogaria de Bartholomeu & C.
34—Rua larga do Rosario—34

ALUGAM-SE

duas casas terreas n. [illegible] e [illegible] sitas na Capunga, rua da Ventura, [illegible] [illegible] para familia, [illegible] dirija-se a rua do Trapiche n. 3, 1º andar, que achara' com quem tratar.

— Precisa-se [illegible] andar.

[illegible]

CHEGARAM
A loja das Collumnas

Lindos manguitos com golinhas.
Grande variedade de golinhas com punhos, de cambraia.
De bretanha e de esguião.
Gravatinhas de cambraia de muito gosto para senhora.
Ricos peplum de grosdenaple preto enfeitado, o que tem vindo de melhor gosto a Pernambuco.

A rua do Crespo n. 13 de Antonio Correia de Vasconcellos & C.

NINGUEM
deve comprar um relogio sem ver a differença que existe entre os preços das outras casas e os da relojoaria de

E. BLUM
RUA DO CABUGA' N. 9

Relogios de prata dourada de	16$000 para cima.
Idem de ouro de.	50$000 »
Idem de parede e de cima de mesa de	10$000 »
Grande sortimento de cadeias de ouro e plaqué de. . . .	$000 »

Todos os relogios estão affiançados por um anno.

Um intelligente official concerta todas as qualidades de relogios.

RUA DAS CINCO PONTAS N. 86
AO GRANDE ARMAZEM
DAS
DUAS AMERICAS.
Sempre barato

Manteiga
Ingleza flôr a 1$, a libra e a 500 rs. soffrivel e propria para tempero a 320 rs
Idem franceza a 560 rs. a libra.

Chá
De primeira qualidade a 2$800 e proprio para negocio 1$600 a libra.

Biscoitos
Inglezes pearl, nic-nac, oval, cracnel, e outros superiores a 1$100 a lata.

Figos
A 240 reis a libra.

Gommas
De milho branco a 400 reis a libra, de araruta verdadeira propria para alimentar crianças a 500 reis a libra e caxinhas com 4 libras por menos, gomma do Maranhão a 160 rs. e tapioca sagú a 240 a libra.

Chocolate
Superior a 1$, a libra.

Doces
De goiaba em latas a 1$500 em caixa de 4 libras, muito fino a 1$800, em caixões de 2 libras a 500 e 320.

Peixe
Em latas a 1$000 reis a libra, sortido em qualidades.

Ostras
America a 800 rs. a lata.

Baldes e Vassouras
Americanas a 800 reis cada peça.

Toucinho
De Lisboa a 320 reis a libra.

Tomates
Em latas a 600 rs.

Sal
Refinado em lindos postes por 500 rs.

Kirshs de Wasser
A 2$000 a garafa.

Vermouth e Absantho
A 1$500 a farrafa.

Bitter
A 1$000 a garrafa.
De bordeaux superior, Saint Estephe, Saint Julien, Saint Emilie a 7$000 a duzia e 640 rs. a garrafa.

Vinho
Do Porto fino a 14$000 a duzia e 1$500 a garrafa e magnifico tambem á em barril a 800 a garrafa.

Duque do Porto
Adamado e outras marcas a 900 rs. a garrafa e 10$ a duzia.

Vinho da Figueira
O que ha de melhor a 4$, a canada de Lisboa a 3$ e 4$ a garrafa.

Vinagre
De Lisboa a 200 e 280 rs. a garrafa.

Farello de Lisboa
Saccos com 90 libras a 4$500.

Cerveja
Franceza em gigos de uma duzia a 6$.

Ingleza
Bass verdadeira a. . . . . . T. e Victoria e Alssop a 500 reis a garrafa.

APPARECAM
Na loja de joias do Coração de Ouro
N. 2 D rua do Cabugá.

a admirarem as ricas joias de brilhantes vindas do apurado gosto de Paris para serem vendidas pelo tão conhecido Coração de Ouro, por um modico preço que faz admirar; na mesma loja compra-se brilhantes soltos, ouro e prata velha e paga-se bom preço.

— Roga-se ao Sr. [illegible] [illegible]

ATTENÇÃO

[illegible]

Ensino de musica
n. 75, 2º andar, rua do Imperador n. 75, 2º andar.

Lecciona-se por solfejo e a tocar varios instrumentos ; dando-se as lições das 5 horas da tarde as 10 da noite em casas ou em suas residencias.

Ama

Precisa-se de uma ama livre ou escrava, para o serviço interno e externo de uma casa de [illegible] : na rua das Cruzes n. [illegible].

— Ao Illm. Sr. subdelegado da freguezia de S. Antonio pede-se a V. S. [illegible]

[illegible]

— Precisa-se [illegible] de familia : rua do [illegible]

[illegible] Amaro Joaquim Fonseca [illegible] seu escriptorio a' rua [illegible] andar [illegible] Encarrega-se de [illegible] estrada de ferro.

Aula publica do sexo feminino na povoação de Casa-Forte.

A professora publica de instrucção primaria da povoação de Casa-Forte, faz publico que no dia 15 do corrente mez, abre a respectiva matricula na casa de sua residencia na mesma povoação.

Attenção.
N. 25—Rua do Livramento—N. 25

Deposito de tamancos e calçado nacionaes da fabrica da rua do Jardim n. 19, de José Vicente Godinho, tanto no deposito como na fabrica se apromptam todas as porções de calçado o mais barato possivel, esta fabrica tem todas as machinas proprias para os calçados ja' bem acreditados pelo grande numero de freguezes que daqui se fornecem.

— O Sr. José Marques da Costa Soares, (negociante no Recife) queira vir á esta typographia á negocio.

SEGUROS
MARITIMOS
E
CONTRA FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos, e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias, na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

Residencia e consultorio
Medico cirurgico
DO
Dr. Antonio Duarte

Na praça da Boa-Vista n. 21 onde póde ser procurado a qualquer hora.

Especialidade
Doenças do peito, e de meninos.
Dá consultas das 7 ás 10 horas da manhãa.

Criado
Precisa-se de um forro ou escravo para todo o serviço de uma casa : a tratar na rua do Crespo n. 16, loja das 7 as 11 e 3 as 6 da tarde.

— Aluga-se uma escrava moça bastante sadia, a qual sabe fazer todo serviço de uma casa : quem precisar dirija se no Corredor do Bispo casa sem numero defronte da do n. 12.

AVISO

O muito conhecido machinista do gaz Oliveira, avisa a todos os seus freguezes que deve ser procurado na rua das Trincheiras n. 48, nem só para concerto e limpeza como para collocação nova, e se encarrega não só de dar os encanamentos e como apparatos sem dar nenhum incommodo aos consumidores, mas sempre de accôrdo com a empreza a gaz.

— Precisa-se de um criado para tratar de um cavallo e uma vacca : no sitio da Passagem passando a ponte grande n. 8.

Attenção.

Elias Baptista da Silva declara que Joaquim de Souza Pinto, deixou de ser seu caixeiro desde esta data. Recife 15 de julho de 1867.

Attenção.

Constando ao abaixo assignado subdito portuguez que o Sr. José Veloze Soares & Filho, administradores e locatarios do trapiche denominado Companhia, tem propalado que o mesmo abaixo assignado nunca foi seu caixeiro e sim um simples capataz, vem declarar á quem interessar possa que foi caixeiro dos mesmos senhores mais de 9 annos e que deixou de o ser desde 14 de maio do corrente anno. Recife 15 de julho de 1867.

Bernardino Francisco Junqueira.

Cozinheiro

Aluga-se um preto que cozinha perfeitamente : na rua larga do Rosario n. 34, 1º andar.

Rival sem segundo.
Rua do Queimado n. 49.
Quer acabar com as fazendas abaixo mencionadas.

Queiram vir ver o que é bom e baratissimo.
Toalhas de labyrintho com bico, fazenda boa a 3$500.
Carreteis de linha com 100 jardas a 30 rs.
Gravatas pretas e de côres muito finas a 500 rs.
Caixas de obreias de massa muito novas a 40 rs.
Enfiadores para espartilho de cordão e fita a 60 réis.
Carreteis de linha Alexandre com 400 jardas a 200 réis.
Resmas de papel almaço muito bom a 2$500.
Frasco de oleo babosa a 320 e 500 rs.
Ditos de dito higienique verdadeiros a 1$000.
Ditos dito falso a 800 rs.
Ditos de macaçar perola a 200 rs.
Sabonetes muito finos a 60, 160, 200 e 320 rs.
Ditos de bolla muito finos a 240 e 320 rs.
Caixas para rapé com bonitas estampas a 100 rs.
Meadas de linha froxa para bordar a 20 rs.
Varas de cordão para espartilho a 20 rs.
Frascos com tinta rôxa muito boa a 240 e 320 rs.
Pentes volteados para regaçar cabello de meninas a 320.
Frascos de macaça' oleo muito fino, a 120 rs.
Abotoaduras muito finas para colletes a 500 rs.
Cartões de linha branca e de côres a 20 rs.
Libra de arêa preta superior a 100 rs.
Cartas de alfinetes francezes com 14 pentes 120 rs.
Escovas para fato, fazenda boa, a 800 rs.
Varas de franja branca de linho para toalha a 100 rs.
Peças de bico estreito com 20 varas muito bonito a 1$000.
Varas de papafina de differentes larguras a 120, 160 e 200 rs.
Caixas de palito balão a 40 rs.
Caixas de palitos de segurança sem enxofre a 60 rs.
Sabonetes de familia a 100, 160 e 240.
Grozas de botões de madreperola para camisa a 500 rs.
Lãa para bordar de todas as cores e fina, a libra 6$000.
Carreteis com 6 oitavas de retrós preto muito fino a 1$000.
Caixas com soldados de chumbo para meninos a 120 rs.
Cartilha de doutrina christãa a 320 rs.
Latas com superior tinta a 200 rs.

Attenção.

Precisa-se de uma ama de engommado [illegible] : á tratar na rua do [illegible]

— Precisa-se saber noticias de Antonio Alves, [illegible] [illegible]

[illegible]

ESSENCIA CONCENTRADA
DE
CAROBA
PREPARADA A FRIO
POR
AUGUSTE CAORS.
Pharmaceutico pela escola de Paris e successor nesta cidade
DE
Aristide Saisset e J. Soum
22.—Rua da Cruz—22.

Tratamento puramente vegetal sem mercurio, iodo, ouro, nem outro qualque mineral.

Verdadeiro purificador do sangue sem azougue.

Especial para a cura de todas as molestias que tem sua origem na impureza do sangue, como sejam as molestias boubaticas, syphiliticas, escrophulosas, darthrosas, quer venham ellas por hereditariedade, quer sejam adqueridas pelo contacto com pessoas infeccionadas dos diversos virus que contaminam o sangue e os humores.

A **caroba** é um remedio prodigioso, usado desde remotas éras pelos indios do Brasil, e passando seu uso de geração em geração, é hoje um dos remedios mais conhecidoscomo proprio para combater as molestias mais hediondas, entrando nesse numero a morphéa ou elephantiases, para cujo curativo os nossos sertanejos consideram a caroba como remedio especifico.

A muito tempo entrou a **caroba** nos formularios como preparação magistral sob a fórma de electuario, ainda hoje lembrado nas pharmacopéas com o nome de seu celebre autor João Alves Carneiro : não é ella portanto remedio novo nem desconhecido.

O unguento de caroba é da mesma sorte preconisado desde tempos immemoriaes como o mais apropriado para o curativo das boubas e ulceras syphiliticas sordidas, e empregado com proveito depois de improficua applicação de muitos outros agentes therapeuticos energicos e de uso quotidiano.

Muitos dos nossos medicos de consideração e entre elles o muito distincto pratico e observador o Sr. Dr. Pedro d'Athayde Lobo Moscoso, tem confirmado por meio de experiencias repetidas, o que diz a fama das beneficas propriedades da caroba no tratamento das boubas, das diversas formas sob que a syphilis se apresenta e muito especialmente as que teem sua séde na pelle, e poderiamos relatar alguns casos de data muito moderna observados pelo mesmo Sr. Dr. Moscozo em que a caroba produzio admiraveis effeitos, depois de inuteis e prolongadas applicações de salsaparrilha, mecurio, iodo, ouro e seus preparados, etc., etc.

Não era possivel que uma planta tão notavel por suas inappreciaveis virtudes escapasse a perspicacia e investigações dos mais abalisados praticos européos, que se applicam com especialidade ao estudo e tratamento das molestias syphiliticas e herpeticas e para prova ahi estão os Srs. Drs. Casenave, Schurfer, Ricord e outros dando as mais lisongeiras informações sobre as propriedades curativas da caroba e preconisando-a como remedio poderosissimo para o tratamento das erupções cutaneas, seccas ou suppurativas, darthros de todas a qualidade, eczemas, ulceras de diverras naturezas, tumores, osseos e outras muitas molestias de natureza syphilitica ou boubatica.

Por ter-se generalisado muito o uso da **essencia da caroba** que eu preparo e pelas instancias de varios medicos que desejam continuar em suas observações, deliberei-me a ter prompta uma quantidade da mesma essencia, obtida sem a acção do fogo, para não prejudicar as propriedades medicamentosas ; e d'ora em diante encontrar-se-ha na minha pharmacia sempre e em porção sufficiente para todos os pedidos a ESSENCIA CONCENTRADA De CAROBA, e o unguento da mesma plenta para que nunca fallem aos Srs. medicos que quizerem esperimentar tão precioso agente medicinal.

Recife de Pernambuco, 17 de outubro de 1866.

Auguste Caors.

COLLEGIO
DE
NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO
Para educação do sexo masculino
Director Manoel Alves Vianna

O collegio da Conceição, mudado ultimamente para o bairro de Santo Antonio, rua de S. Francisco, casa n. 72, contigua á estação central dos trilhos urbanos dos Apipucos, continúa a funccionar regularmente, recebendo alumnos externos e internos, tanto para as aulas primarias, como para todos os preparatorios necessarios á matricula de qualquer faculdade, sendo os seus respectivos professores pessoas moralisadas e de um concêito magistral já bem firmado nesta cidade.

O director deste novo collegio continuando a empregar toda a solicitude no desempenho de seu mandato, espera fazer-se mais digno da confiança com que o vão honrando os senhores pais de familia, confiando-lhe bondosamente os seus filhos.

Os estatutos do collegio, assim como o franco ingresso em todas as suas dependencias, estão sempre a disposição de quem possa interessar.

A NACIONAL
Companhia geral hespanhola de seguros sobre a vida
AUTORISADA PELO REAL DECRETO DE 21 DE DEZEMBRO DE 1859

BANQUEIROS DA COMPANHIA	DIRECÇÃO GERAL
O Banco de Hespanha	**Madrid : Rua de S. Agostinho n. 10**

Situação da companhia em 15 de julho de 1866.
Apolices 19:700 Capital Rs. 127:144$670 ou moeda brasileira Rs 12,714:476$000

A Nacional abraça todas as conbinações do seguro de supervivencia e n'ella pode fazer-se subscripção de modo que em nenhum caso se perca o capital imposto nemos lucros correspondentes.

Uma afiança depositada nos cofres do estado, garante a boa administração da companhia.

Os fundos da companhia se invertem em titulos do estado e se depositam no banco de Hespanha com intervenção do delegado do governo e do conselho administrativo.

A companhia é estranha toda a empreza ou especulação perigosa, e os titulos em que se invertem os fundos imp s na rmesma; não-se correm o menor risco, pois estão garantidos pelo governo, podeatonaçao dá a tor p.eizosd

NOVO DEPOSITO
DE
MACHINAS
PARA DESCAROCAR ALGODÃO
Manoel Bento de Oliveira Braga.
53—Rua Direita n.—53

Neste estabelecimento se encontrarão as verdadeiras machinas americanas chegadas ultimamente, as quaes são feitas pelo mais afamado fabricante da America, por isso avisa a todas as pessoas que precisarem comprar, de se dirigir a este estabelecimento que encontrarão das mais perfeitas neste genero, assim como mais barato do que em outra qualquer parte, por isso que se recebe por conta propria, bem como [illegible] e moinhos [illegible] [illegible] café, de [illegible]

[illegible]

Massa fallida de Joaquim José Gomes de Souza

Os abaixo assignados, administradores da massa fallida de Joaquim José Gomes de Souza, avisam aos devedores a predita massa afim de que, em o prazo de 8 dias da data do presente, lhes paguem os seus respectivos debitos, na intelligencia de que findo este prazo, serão ajuizados os mesmos debitos, sem excepção alguma.

Recife 16 de julho de 1867.

Os administradores,
Rosa & Irmão.

— Permuta-se um engenho d'agua de fazer assucar, sito na freguezia de Serinhaem, distante da via ferrea meia legua, moente e corrente, com mattas, logradouros, e todo o mais accessorio, por predios n'esta cidade: quem pretender dirija-se ao largo do Paraizo n. 26 a fallar com o Sr. Felix Francisco de Souza Magalhães.

Attenção.

As pessoas que tiverem relogios parados por falta de concertos, querendo aproveita-los para seu uso ou para vender, dirija-se a rua Direita loja de relojoeiro n. 139, que concerta-se e doura-se com perfeição e por menos do que em outra parte, promettendo cumprir o que diz por ser casa nova e querer acreditar-se.

— Precisa-se de uma escrava de meia idade que ensaboe e seja quitandeira: na rua Direita n. 39, loja de relojoeiro.

— O abaixo assignado tem constituido seu procurador na provincia do Rio Grande do Norte o advogado Dr. Antonio José de Alcovia, em quem elle reconhece, além de uma honradez a toda prova, o zelo necessario para incumbir-se de quaesquer questões, sem sacrificar de modo algum os interesses de seus constituintes. Fazendo esta declaração por certos motivos, o abaixo assignado julga que ella podera' aproveitar aos seus amigos que o conhecem de perto para comprehenderem que não seria feita esta menção de um homem que o mesmo abaixo assignado não podesse abonar, como faz pelo presente, garantindo as quantias enviadas ao dito seu advogado para o andamento de negocios judiciaes ou administrativos.

Recife 15 de julho de 1867.

Fabricio Gomes Pedrosa.

— Precisa-se de uma senhora que saiba ensinar a ler, escrever, grammatica portugueza, franceza, musica e piano, para ensinar a duas meninas em um engenho na freguezia da Escada, uma legua distante da estação, paga-se bem: a tratar na rua do Cabugá n. 11, 2° andar, com Francisco Antonio de Britto.

— Deseja-se alugar um sitio com estribaria e planta de capim, nas proximidades da cidade: quem o tiver dirija-se á rua do Crespo n. 16, 1° andar.

COMPRAS

Ouro e prata.

Em obras velhas: compra-se na praça da Independencia n. 22 loja de bilhete

Moedas de ouro.

Nacionaes e estrangeiras assim como libras esterlinas: compram-se na rua do Crespo n. 16, primeiro andar.

— Compra-se moedas de ouro de 20$, 16$, 10$ e 9$; a rua da Cruz n. 3.

— Compram-se patacões e prata brasileira libras esterlinas moedas, de 9$, de 10$, de 16$ e 20$ por maior preço do que em outra qualquer parte: na rua da Cadeia loja de fazendas n. 58.

Moedas de prata

nacionaes, assim como patacões portuguezes e hespanhóes, compram-se com premio: na rua do Crespo n. 16, primeiro andar.

23$500

praa moedas nacionaes de 20$: na rua do Crespo n. 16, primeiro andar.

Libras esterlinas.

Compram se com bom premio: na praça da Independencia n. 22.

Compram-se escravos

Silvino Guilherme de Barros, compra, vende e troca effectivamente escravos de ambos os sexos e de todas as idades: a' rua do Imperador n. 79, terceiro andar.

Compra-se

Uma armação de armazem ou prateleiras que não seja de pinho, e que esteja em muito bom estado: na companhia Pernambucana.

Compra-se

libras esterlinas, ouro brasileiro e portuguez com bom premio: na rua da Cruz n. 48, armazem de E. A. Burle & C.

Libras esterlinas.

compram-se no escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 1.

Ouro e prata.

Moedas de ouro e prata nacionaes, estrangeiras e de todos os valores se compram na loja de ourives junto ao arco de Nossa Senhora da Conceição rua da Cadeia do Recife, assim como ouro e prata em obras velhas, brilhantes, diamantes, e se paga em.

Compra-se

uma escrava preta que tenha bonita figura e com habilidades: na praça da Independencia numeros 13 e 15.

— Compra-se uma casa terrea pequena em qualquer dos bairros desta cidade, e tambem se vende um mulatinho com 17 annos, muito boa peça e excellente conducta: na rua de Apollo n. 1, primeiro andar, das 10 horas as 3 da tarde.

Sitio e casa.

Compra-se um pequeno sitio com boa casa de vivenda nas immediações do bairro da Boa-vista, ou mesmo uma casa terrea que tenha commodos para familia e quintal espaçoso no referido bairro: quem tiver annuncie ou dirija-se a rua da Matriz n. 9 para tratar.

Patacões

Compram-se patacões hespanhóes, portuguezes e brasileiros de cunho antigo, em casa de Adamson, Henry & C., rua do Trapiche-novo n. 40.

Vacca de leite

Compra-se uma boa vacca de raça turina: na ponte de Uchoa sitio do Caroll.

— Compra-se um carro para 4 pessoas que esteja em bom estado: a tratar com Oliveira Filhos & C., largo do Corpo Santo escriptorio n. 19.

VENDAS

— Vende-se uma escrava mulata, de boas qualidades, boa engommadeira, cozinheira e costureira: na rua da Cadeia n. 59.

Escrava

Vende-se uma negra moça, perfeita cozinheira, engommadeira e costureira: na rua da Cadeia numero 47.

— Vendem-se os engenhos Timbó e S. Pedro ambos no Ceará [illegible] no Rio Grande do Norte [illegible] [illegible] Natal [illegible] a prazo [illegible] se faz negocio [illegible] para os compradores.

LOJA DE MACHINAS

BASTOS
56 A Rua da Cadeia n. 56 A

Além do grande sortimento das melhores machinas, americanas para descaroçar algodão, de 10, 12, 14, 16, 18, 20, 22, 25, 30, 35, 40 e 50, neste estabelecimento se encontra mais o seguinte:

Azeite de espermacete propria para machinas.
Vapores de força de 3 a 4 cavallos.
Serras avulsas para machinas.
Mancães e todos os mais pertences para as mesmas.
Carros de mão para aterro.
Cylindro para padarias.
Debulhadores para milho.
Arados americanas.
Carrinhos proprios para armazens.
Moinhos para refinação.
Idem para milho.
Escadas de madeira americanas.
Caixas com vidro sortidos.
de todas as qualidades.
Bombas de japyz.
Idem americanas.
Ferros para engommar a vapor.
Vassouras americanas.
Baldes americanos para compras.
Tinas de madeira.
Ballaios e cestas de verguinha.
Guarda comidas.
Peneiras d'arame para padarias e refinações.
Correntes para almanjarra.
Machados e facões americanos.
Barricas com milho branco americano.

NOVIDADES
DA
NOVA LOJA DO PASSO

rua do Crespo n. 7 A, esquina da do Imperador
DE
Custodio José Alves Guimarães

Tendo recebido em direitura pelo vapor francez *Estremadure*, um variadissimo sortimento de fazendas finas e da ultima moda em Paris, e aproximando-se as festas de S. João, S. Pedro e Sant'Anna, por isso apressa-se em vir convidar o respeitavel publico, e com especialidade aos seus numerosos freguezes, que venham ver o que ha de mais moderno neste mercado. Como sejam:

Riquissimos cortes de seda para vestido a 50$, 60$, 70$, 80$, e 90$.
Lindos cortes de foulard de seda, pelos baratissimos preços de 25$, 30$ e 35$.
Cortes de blond para noiva, trazendo cada corte saias de setim, capella e véo.
Ditos de dito com pequeno toque a 40$ e 50$.
Moireantique branco, azul e preto.
Seda branca para vestidos de noivas.
Grosdenapoles de todas as côres.
Riquissimas basquines de seda preta, bordadas com gosto.
Lindos cortes de lãa com barra e de ultima moda tendo cada corte o seu figurino.
Riquissimos cortes de vizita, lãa com listas de seda para vestido, esta fazenda recommenda-se muito por ser inteiramente novidade.—
Dita da mesma qualidade porém em peças.
Requissimo transparente de seda para vestido de senhoras—tambem novidade.
Riquissimas gravatinhas para senhora.
Ditos cortes de barege e de lãa para vestidos.
Lindas chapellinas de seda para senhoras.
Ditas ditas de dita para meninas.
Chapéos de palha para senhoras.
Riquissimos chapéos de sol para ditas.
Requissimos enfeites com coque e sacata-inteiramente novidade.
Riquissimos leques de madreperola.
Ditos ditos de sandalo.
Luvas de Jouvin preta, branca e de côres.
Chales de seda.
Ditos de cachemira.
Riquissimos manteletes de côres, inteiramente novidade.
Riquissimos cintos para senhoras.
Riquissimas fivellas para cintos.
Riquissimas cobertas de ponto de crochet.
Meias de laias para padres.
Ditas de lãa para padres.
Ditas de seda para senhoras.
Ditas de dita para creanças.
Ditas de algodão de differentes qualidades e preço para homem, senhora e crianças.
Luvas de todas as qualidades.
Madapolão francez—o que á de melhor no mercado.
Organdy branco com listas.
Dito de uma só côr e com listas da mesma côr.
Chapéos de seda para homem.
Ditos de phantasia para homem.
Casemira preta muito fina.
Ditas de côres inteiramente novidades.
Chapéos de sol com lindos castões.
Toalhas de labyrintho muito ricas.
Ricas fronhas de labyrinto.
Riquissimos lenços de dito.
Rendas, bicos da terra e grades para lenços.
Uma requissima toalha toda aberta de labyrintho o que ha de melhor neste genero.
Peitos de linho bordados para camisas de noivos.
Collarinhos de linho inteiramente novidade.
Punhos e gollinhas para senhora.
Riquissimas saias bordadas.
Riquissimas camisinhas para senhora.
Cassas muito finas e inteiramente novidades.
Riquissimos véos e mantas de blond.
Ditos chales de toquim.
Filó de linho, liso e de salpicos.
Filó de seda, dito e de ditos.
Espartilhos para senhora inteiramente novidade.
Lindos balões de lãa para senhora,
Ditos de dita para meninas.
Ditos de muçulina para senhora.
Riquissimas vestimentas para baptisados contendo, chapeosinho, sapatinho, meiasinha e camisinha ricamente bordadas.
Ceeiros bordados muito finos.
Um rico lençol de labyritho, proprio para casamento.
Chitas, cambraias, madapolões e muitos outros objectos, que se deixa de mencionar.

O dono deste importantissimo estabelecimento continúa nos proposito de querer vender muito e ganhar pouco, para o que sugeita-se a ganhar unicamente o desconto.

Utensilios typographicos.

Acabam de chegar de França e estão a venda na rua do Imperador n. 15 defronte de S. Francisco: ricas escovas para lavar formas, ditas para tirar provas, componidores de diversas larguras mui modernos, tinta para impressão fina, linhas e entrelinhas de differentes qualidades e pontas. A mesma casa continua a ter testamentos de differentes animaes; e folhetos de Porcina, Magalona etc., assim como cidade de Deus, Horas da Semana Santa, Manual Encyclopedico, Ripansos, Caminho do Céo, Horas Portuguezas, Marianas, Imitação de Christo, Escudo Admiravel etc.

Feijão

Vende-se feijão mulatinho por 7$ a sacca, amarello, branco, preto e rajado por 5$: na rua do Codorniz n. 12 A.

NOVENAS
DE
N. S. do Carmo e Sant'Anna,

Estão a venda as novenas de N. S. do Carmo e da Senhora Sant'Anna; na rua do Imperador n. 15 defronte de S. Francisco.

Aço de Milão

Nos armazens de Tasso Irmãos, em cunhetes de 4 arrobas.

— Vende-se uma taberna muito afreguezada, sita na estrada nova de Cachangá junto ao rancho da viuva Villaseca: a tratar nos Remedios, taberna de Francisco José de Paiva.

Admirem-se da grande pechincha

Peças de algodão com toque de avaria a 2$000, 2$500 e 3$: na rua da Imperatriz n. 62, loja da orla larga junto á padaria franceza.

VESTIDOS
PROMPTOS E PROMPTIDAS

Depois da sua fundação, a Companhia Ly[illegible] nunca cessou de [illegible] [illegible] de universal reputação.

Sedas largas

A 2$ o covado

Sò na loja do Pavão.

Vendem-se modernissimas sedas com largura de chita franceza, sendo com padrões modernos, tendo entre ellas cores proprias para quem está de luto: vende-se pelo barato preço de 2$ o covado: é grande pechincha: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cortes brancos

A 500 rs.

Vende-se bonitos cortes de cambraia branca com bonitas barras bordadas e tendo tambem alguns com bonitas barras de cores; vende-se pelo barato preço de 5$, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Alpacas de cores

A 500 rs.

Chegaram as mais bonitas alpacas de cores para vestidos com desenhos miudos e grandos, tendo largura de chita franceza, e vende-se pelo barato preço de 500 rs. cada covado; é grande pechincha: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Bramante a 2$.

Vende-se superior bramante de linho alvo com 10 palmos de largura, pelo barato preço de 2$ a vara: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Algodão avariado

Vende-se peças de algodão largo muito encorpado, pelo barato preço de 5$500 a peça: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Retalhos

Vende-se uma porção de retalhos de chitas e cassas pretas, por preço barato, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Sedas a 320 rs. o covado

Vende-se um bonito sortimento de sedas de listas que sempre se venderam por muito mais dinheiro e liquidam-se pelo baratissimo preço de 320 rs. o covado, só para acabar: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Manteiga barata.

Ingleza a 1280, 900 e 640 rs.; de tempero a 320 rs.; franceza a 640 e 480 rs.; sabão a 200 rs. a libra: na rua das Cruzes n. 12.

— Na rua da Soledade [illegible] vende-se um piano de meia [illegible].

— Vende-se uma casa de taipa na Boa-Viagem: quem a pretender comprar, dirija-se á rua da Republica, a procura [illegible] [illegible] Oliveira [illegible].

— Vende-se uma casa [illegible] rua n. 9: a tratar na rua Estreita do Rosario n. 16.

GRANDE SORTIMENTO
DE
FAZENDAS BARATAS
NA
LOJA E ARMAZEM
DO
PAVÃO
Rua da Imperatriz n. 60
DE
GAMA & SILVA.

Os proprietarios deste grande estabelecimento acabam de receber da Europa um grande sortimento das melhores fazendas de lãa, linho, algodão e seda, as quaes vendem por preços baratissimos, afim de apurarem dinheiro, dando de todas ellas amostras, deixando ficar um penhor ou mandam-nas levar em casa das Exmas. familias pelos seus caixeiros, assim como as pessoas que negociam em pequena escala, neste estabelecimento comprarão pelos mesmos preços que se compram nas casas inglezas, ganhando-se apenas o desconto.

Casemiras pretas enfestadas a 1$600.

Na loja do Pavão vende-se superior casemira enfestada preta para calças e paletós pelo barato preço de 1$600 o covado ou a 2$800 cada corte de calça, dita muito mais fina, covado a 2$200 ou o corte a 3$500, ditas muito finas sem serem enfestadas a 1$800, 2$000 e 2$500 cada covado: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

As casemiras do Pavão corte a 3$500.

Vendem-se bonitos cortes de casemiras de cores escuras proprios para o tempo de inverno, pelo barato preço de 3$500, ou o covado a 2$000, sendo enfestadas, assim como bonitas meias casemiras escuras com mescla de seda a 640 rs. o covado, ou 2$240 o corte de calça, sendo fazenda até muito propria para os meninos que frequentam a escola, isto na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Celexias para saias
só na loja do Pavão.

Vendem-se peças de celexia de algodão, sendo achamalotada e muito propria para saias ou outra qualquer especie de roupa branca, pelo barato preço de 4000 rs. a peça com 10 varas, ou retalha-se a 440 rs. a vara: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60. de Gama & Silva.

SAIAS ECONOMICAS A 3$200.

Só na loja do Pavão.

Chegou um grande sortimento destas novas saias escuras proprias para tempo de inverno por evitarem que as saias brancas com que uma senhora vae composta não se suje de lama ao mesmo tempo são muito bonitas por terem lindas barras como se usa ultimamente na Europa e vendem-se pelo barato preço de 3200 cada uma, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz, n. 60 de Gama & Silva.

Espartilhos.

Vendem-se magnificos espartilhos francezes e inglezes na loja e armazem do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60. de Gama & Silva.

PANNOS DE CHROCHE'.

Vende-se um grande sortimento dos mais bonitos pannos de chrochés proprios para cadeiras, sophás, cadeiras de balanço, para almofadas e para cobrir presentes, e vendem-se por preços baratos na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

FAZENDAS PARA LUTO.

Loja do Pavão.

Vende-se setim da China preto sendo uma fazenda muito leve e sem lustro com 6 palmos de largura proprio para vestidos e roupas para homem pelo barato preço de 2$000 o covado merinó preto enfestado muito bom a 1$600, superiores bombazinas pretas a 1$600, 1$800 e 2$000 rs. o covado, superior cantão a 1$200, lanzinha preta lisa a 400 e 500 rs. o covado, um grande sortimento de alpacas e princezas pretas que se vendem mais barato que em outra qualquer parte, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz, n 60, de Gama & Silva.

Bramante de linho.

Vende-se superior bramante de linho com dez palmos de largura pelos baratos preços de 2$400, 2$000 e 2$800 a vara, superior panno de linho proprio para lençoes, toalhas e serenlas, pelo barato preço de 640, 700 e 800 rs. a vara, peças de Hamburgo de linho muito superior a 10$, 11$ e 12$, algodãozinho infestado liso muito encorpado proprio para lençoes a vara a 1$, dita entrançado muito superior fazenda com a mesma largura a 1$200 a vara, assim como mais uma infinidade de fazendas brancas que se vendem mais baratas que em outra qualquer parte só com o fim de apurar dinheiro, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Lenços brancos

a 2$000, 2$800 e 3$200.

Vende-se um grande sortimento de lenços de cambraia branca pelos baratos preços de 2$000 e 2$800 a duzia, assim como ditos com lista de côres fixes em volta, tanto proprio para homens como para meninos, que se vendem pelo barato preço de 3$200 a duzia, ditos grandes de cassa liza que se vendem a 500 rs. cada um, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Madapolão pechincha a 6$

Vendem-se peças de madapolão sendo fazenda muito superior com 24 jardas cada peça pelo barato preço de 6$, dito muito mais superior a 6$500 e 7$, assim como dito finissimo a 8$, é grande pechincha: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

As chitas baratas
Na loja do Pavão a 240, 280, 320 e 360 rs.

Vendem-se uma grande porção de chitas finissimas com pequeno toque de mofo, tendo miudinhas e graudas, que se vendem pelo barato preço de 280 rs. o covado, sendo fazenda que val muito mais dinheiro, ditas largas e escuras sem defeito a 240 rs. o covado, ditas preclaras escuras e alegres a 320 e 360 rs., tudo isto é pechincha na loja e armazem do Pavão: rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Para calças

Vendem-se meia casemira muito encorpada e escura pelo barato preço de 320 reis o covado ou a 1$120 reis o corte de calça, sendo fazenda propria para calças, paletós e coletes, é grande pechincha na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Chitas pretas a 160 e 200 rs.

Vendem-se chitas pretas inglezas com salpiquinhos a 200 rs. o covado, ditas lizas a 160 rs., no armazem do Pavão: rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Atoalhado.

Vende-se superior atoalhado de algodão adamascado com oito palmos de largura, vara a 2$, dito trançado sem ser adamascado vara a 1$600, dito superior de linho adamascado vara 2$800 e 3$, guardanapos de linho cró que são os mais economicos a 3$ a duzia, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Chitas com mofo a 280 rs., na loja do Pavão

Vende-se uma grande porção de chitas francezas com muitos bonitos desenhos, pelo barato preço de 280 rs. o covado, por ter um pequeno toque de mofo, sendo de côres seguras, e garantindo-se que [illegible] logo que se lavem e a não terem este pequeno defeito [illegible] 400 rs. o covado, esta pechincha [illegible] unicamente na loja e armazem do Pavão: rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Para camas de noivas.

Vende o Pavão.

Ricos cortinados bordados a 8$000, 10$, 16$, 20$ e 25$ o par; assim como os mesmos tambem servem para janellas; ditos adamascados a 10$ e 12$; bonitas peças de cassas adamascadas para o mesmo effeito; bonitos damascos de lãa de uma e duas larguras, proprios para colchas, assim como bonitas colchas de croché: tudo isto se vende mais barato do que em outra qualquer parte, na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cassas de côr a 240 rs.

Vende-se um bonito sortimento de cassas de côres, pelos baratissimos preços de 240, 280 e 320 rs. o covado, assim como um bonito sortimento de cassas francezas com listas largas a 800 rs. a vara, finissimo organdys matisados a 1$, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Organdy a 4$000.

Vendem-se bonitos cortes de organdy sendo com listras todas brancas ou com listras de côres tendo oito varas cada corte, pelo barato preço de 4$, é pechincha: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama e Silva.

Chitas a 200 e 240 rs.

Vendem-se chitas inglesas de cores fixas pelo barato preço de 200 e 240 rs. o covado: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama e Silva.

Meias inglezas a 5$000 a duzia.

Vendem-se meias inglezas para homem a 5$000 a duzia, ditas para senhora a 4$000: na loja e armazem do Pavão: na rua da Imperatriz n. 60 de Gama e Silva.

Chales baratos

á 2$, 3$500, 6$ e 7$000.

Vendem-se chales de merinó estampados a 2$, ditos lisos a 3$500, ditos estampados finos a 5$500, 6$, 6$500, ditos crepon com listras de seda a 7$500 e 8$000, é pechincha: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama e Silva.

As 10 mil varas de cambraias

Covado 300 rs. vara 500 rs.

Só o Pavão

Vendem-se finissim cambraias francezas com listras miuda e graudas e com lindos desenhos de flores e palmas, sendo todas com as côres mais modernas e mais lindas que tem vindo ao mercado, pelo barato preço de 300 rs. o covado ou a 500 a vara, é grande pechincha attendendo a grande porção que tem, senão seria para muito mais dinheiro: isto na loja e armazem do Pavão, rua da imperatriz n. 60 de Gama Silva.

Chales de renda a 4$.

Vendem-se bonitos chales pretos de renda chegados ultimamente pelo barato preço de 4$: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Novos vestidos a 6$000.

Na loja do Pavão.

Chegaram os mais modernos e bonitos cortes de organdys para vestidos, tendo 10 varas cada corte, sendo 7 varas listadas para saias e 3 varas sem listas, mas com enfeite para o corpo (ou casaquinho) garante-se neste genero ser o mais moderno que tem vindo ao mercado, tendo entre elles muitos brancos com listas e enfeites pretos, e vendem-se pelo barato preço de 6$, unicamente no armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

VENDE-SE

— Motores americanos para dous cavallos.
Dito dito para quatro cavallos.
Machinas para descaroçar algodão de 14, 16, 18, 20, 30, 35 e 40 serras.
Prenças para enfardar algodão fazendo os saccos com 6 palmos de comprimento com o peso de 150 e 200 libras, vindas ultimamente da America no armazem de Henry Forster & C., no caes Pedro II n. 2 junto ao Gabinete Portuguez.

Grande reducção
NOS PREÇOS DAS
Preparações
DE
Lanman & Kemp

Salsa parrilha de Bristol duzia 33$.
Agua Florida de Murray & Lanman 10$.
Anacahuita peitoral de Kemp 22$.

Em quanto a agua florida é preciso a maior cautela contra as falsificações fraudulentas francezas: as verdadeiras preparações se vendem no unico deposito rua do Trapiche n. 8.

Collares Royer magneticos
Medalhas e pulseiras magneticas.

A Aguia Branca recebeu nova remessa dos proveitosos collares Royer magneticos, ja summamente conhecidos para preservar as convulsões e facilitar a dentição das crianças.

Com esses uteis collares electricos magneticos tambem não pequenas quantidades de medalhas e pulseiras electricas magneticas cuja utilidade tem sido aproveitada por quem soffre do nervoso hypocondico, tremores nas mãos etc.

Assim como os collares Royer estão geralmente conhecidos e acreditados pelos efficazes effeitos e bons resultados que tem colhido as pessoas que delles tem usado; assim tambem chegaram a ganhar tão alta reputação essas apreciaveis medalhas e pulseiras magneticas, uma vez que o uso dellas fôr se estendendo a todos que dellas necessitem. A Aguia Branca continúa a receber por todos os vapores francezes uma determinada quantidade desses sempre precisos e estimados collares Royer magneticos e por isso fique na lembrança de todos que os acharão constantemente em dita loja da Aguia Branca, rua do Queimado n. 8.

MOLESTIAS DO PEITO
Aviso importante.

Os unicos verdadeiros xaropes de hypophosphitos de soda, de cal e de ferro do Dr. Churchill trazem a firma quatro vezes repetida deste sabio medico sobre o subscripto e a marca de fabrica da pharmacia Swann, 12, rua Castiglione, Paris. Acha-se a venda em frascos quadrados com o nome do Dr. Churchill no vidro. Preço 4 francos em Paris: Com instrucção

Vende-se em casa de P. Maurer & C.

CALLOS

Pomada—Calmante—para a extirpação e cura rapida e completa dos callos duros, sem a menor dor. Vende-se na

Pharmacia e drogaria
DE
Bartholomeu & Companhia.
34—RUA LARGA DO ROSARIO—34.
Unico deposito.

Perfumarias finas,
INGLEZAS DE GOSNELL & C.
E FRANCEZAS DE E. PENAUD.

A antiga e bem conhecida loja de miudezas á rua do Queimado n. 16, continua a estar provida de finas perfumarias de diversos fabricantes acreditados como Gosnel e Penaud, sendo deste, excellentes extractos para lenços, agua de Colonia, oleo, banha, cosmetique para cabellos, opiata e pós para dentes, sabonetes para mãos e barba, etc., etc.; e daquelle, superior agua de Colonia, opiata ingleza e pós para dentes. Além dos mencionados objectos ha muitos outros que por suas boas qualidades e bonitos vasos, agradarão completamente aos apreciadores do bom.

Fivellas e fitas para cinto,

Na antiga loja de miudezas á rua do Queimado n. 16, encontrarão os pretendentes um bello sortimento de fivelas e fitas para cinto, sem que esqueça os lindos pentes prateados, com fitas pendentes e sem ellas, sempre a contento do experiente freguez que se dirigir á dita loja de miudezas: á rua do Queimado n. 16.

Differentes objectos

expostos a apreciação dos esclarecidos freguezes que os quizerem comprar; na rua do Queimado n. 16.

Bonitas caixinhas de madeira com fechadura, proprias para costura.
Outras ditas com arranjos para costura,
Sapatinhos de setim e merinós para baptisados.
Meias de seda para ditos.
Tocas e chapeosinhos para ditos.
Terços de madeira, osso, cornalinas, obras mui perfeitas.
Alfinetes de osso com bonitos moldes, obras de gusto para peito de senhoras.
Ditos pretos para luto.
Meios adereços de madeperola.
Porte jupe ou suspende saias.
Lenços bordados para senhoras.
Brincos pretos, pulseiras e alfinetes com camafêo, tudo para luto.
Froco grosso de lãa, para differentes fins.
Bonecas mansas e choronas para creanças.
Cestinhas proprias para creanças e bonecas.
Bandejas pequenas para copos.

Bonitas e modernas chapelinas de seda para senhoras

Na loja de miudezas á rua do Queimado n. 16 vendem-se bonitas chapelinas de seda mui bem enfeitadas e por preços rasoaveis.

Enfeites de flores a imitação de chapelinas

Vendem-se esses bonitos e modernos enfeites de flores a imitação de chapelinas: na rua do Queimado, loja de miudezas n. 16.

Differentes objectos

Vendem-se na rua do Queimado, loja de miudezas n. 16.
Gravatas brancas de cambraia para noivos.
Gravatas brancas de setim para ditos.
Rosas Camelias, ramos e caixos de flores.
Papel para rosas e folhas para ditas.

Lenços de cambraia fina com barras de cores, sendo

Para homens a 3$600 a duzia.
Para meninos a 800 rs. a duzia.
Vendem-se na rua do Queimado, loja de miudezas n. 16.

Collerinhos de linho

obras de ultimo gosto.

Vendem-se na loja de miudezas; á rua do Queimado n. 16.

CABIDES PORTATEIS
TORNEADOS E ENVERNIZADOS.

Vendem-se na loja de miudezas: á rua do Queimado n. 16.

Caixinhas

com pastilhas de cheiro para queimar-se em lugar de incenso.

Vendem-se na rua do Queimado; loja de miudezas n. 16.

PASTILHAS ODORIFUMANTES.

Essas cheirosas pastilhas são sempre apreciaveis, e com especialidade no corrente mez, porque servem para perfumar os oratorios ou altares em que se resam ou cantam louvavelmente o —Mez Mariano—, estas vendem-se na loja da Aguia Branca: á rua do Queimado n. 8.

AGUA FLORIDA

DE
MURRAY & LANMAN

A agua florida de Murray & Lanman olhada como um artigo de perfume, não tem podido ser igualada pelas preparações as mais custosas: conserva seu aroma, como se formasse parte da prenda a que ella se applica.

Sua efficacia é tão delicada, como elegantes são seus multiplicados usos, quér seja empregada como artigo de toucador, quér no uso do banho, ou como suavisador da pelle, depois que se tenha feito a barba; já para limpar as gengivas ou aromatisar o halito.

Dá suavidade, brilho e elasticidade as compleições, depois de se haver lavado; allivia a irritação de erupções ordinarias; faz desapparecer o desagradavel aspecto dos pannos, das sardas, do rosto, rugas e toda a casta de ebulições, e dá vigor e frescura parte onde quer que se applique. Sua efficiencia e elegancia são igualmente infalliveis nos casos em que seja preciso applica-la como estimulante e antiseptico, nos concursos e assembléas numerosas, nas localidades infeccionadas, na alcova de um enfermo, assim como é um antidoto excellente para os desmaios cansados por cansaço ou suffocação. Preparada unicamente por Lanman & Kemp, Nova-York, e a venda por Caors & Barbosa.

João da C. Bravo & C.

A' venda nas drogarias de A. Caors, Bravo & C. e P. Maurer & C., e em todos os estabelecimentos pharmaceuticos do imperio

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

RUA DO BRUM N. 38

O proprietario deste estabelecimento deseja chamar a attenção dos senhores proprietarios para os acreditados mechanismos que continúa a fornecer; os quaes garante ser como sempre, da melhor qualidade possivel:

Machinas de vapor

força de um cavallo para cima. As menores são mui proprias para motores de descaroçamentos de algodão; ellas viajam armadas e podem trabalhar dentro de 24 horas, depois de chegarem ao lugar. Ellas levam tudo quanto é preciso para o trabalho, e diversos sobrecellentes. As machinas maiores são proprias para a moagem de canna, e ha dellas que podem junta e separadamente moer canna e descaroçar. Ellas podem-se applicar a qualquer moenda já existente sem outra mudança do que a substituição das rodas da almanjarra, ha tambem com moenda junta. Ellas tem depositos d'agua e boeiros de ferro, e não precisam para seu assentamento de obra alguma, quér de carapina, quér de alvenaria. O tempo para assenta-las não excede de doze dias ao mais, e em casos de mortes de animaes ou arrombamentos de açudes, etc., garante-se o assentamento em oito dias. Todos estes vapores são simplissimos na construcção, e se regem por qualquer pessoa intelligente, a facilidade da conducção sendo especialmente considerada, tanto que não ha lugar em que não se possam conduzir, quér por terra, quér embarcado.

Lembra-se aos senhores de engenho que a venda dos animaes e o serviço da gente occupado no seu tratamento os hão de recuperar da maior parte da despeza do vapor, deixando-lhes a vantagem de uma moagem certa e accelerada; e acabando com a despeza da compra continuada de novos animaes, e com os desgostos do trabalho que se tem com elles.

Será talvez desnecessario lembrar aos compradores de vapores a vantagem que lhes resulta de comprarem suas machinas garantidas em uma fabrica, tendo artistas competentes para assentar as mesmas e ensinar a maneira de trabalhar com ellas, e já preparadas para arremediar qualquer desarranjo; facilidades estas que jámais podem encontrar comprando as aos simples negociantes, os quaes por falta de conhecimento na materia nem se quér podem garanti-los de que as machinas que vendem sejam proprias ou sufficientes para o trabalho em que se queira emprega-las, e no caso de desastre não podem prestar-lhes soccorro algum; sendo que ainda quando venham ás fabricas para concertar as machinas alheias, torna-se-ha preciso fazer repentinamente moldes novos, etc. para as peças estragadas. Já numerosas vezes estes vendedores tem representado seus vapores como sendo de força mui superior á sua actual e verdadeira força; equivoco este que não só engana ao comprador acerca do trabalho que possa tirar do vapor, mas tambem da lugar ao pagamento de um preço excessivo, á vista da força real da machina que compram.

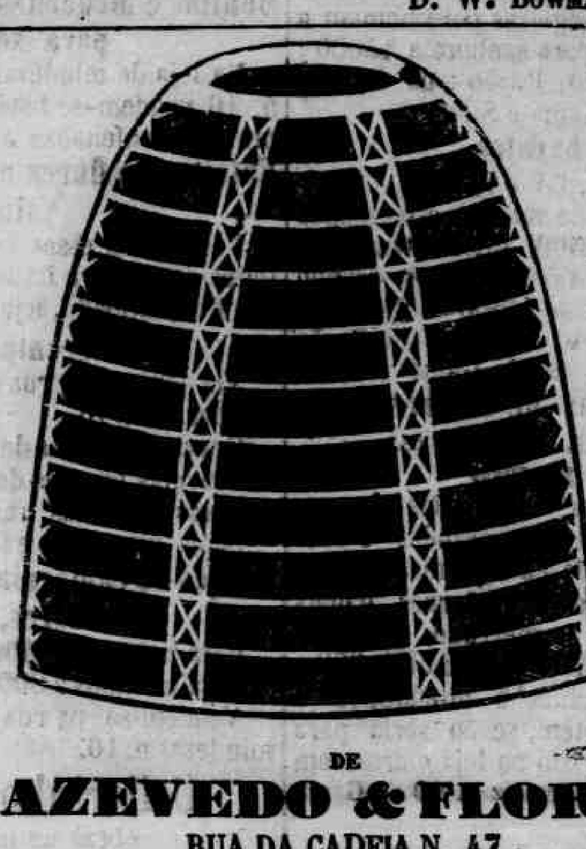
Tambem ha sempre prompto rodas d'agua de ferro, sarilhos com cruzetas para as mesmas moendas de canna de todo o tamanho, rodas de espora e angulares, parões ou coches para receber o caldo, crivos e portas de fornalha, taixas de ferro batido, fundido e de cobre, formas de ferro galvanisadas para purgar assucar, bombas simples e de repucho, alambiques de ferro, eixos e rodas de carro, arados, grades, enchadas a cavallo e outros instrumentos de agricultura, moinhos e fornos para fazer farinha e finalmente todo o objecto de mechanismo de que se costuma precisar.

Na fabrica se fazem obras novas à encommenda e concertos, com a maior presteza e solidez. O grande deposito de peças e objectos habilitam-na muito para este fim.

O proprietario será sempre mui feliz de poder dar informações ou esclarecimento aos senhores que se servirem de seu prestimo.

D. W. Bowman, engenheiro.

LOJA DO BALÃO



DE

AZEVEDO & FLORES

RUA DA CADEIA N. 47

Madapolão do balão.

Superior madapolão camiseiro que val 8$ a 6$.
Dito que val 7$ a 5$.

Chitas do balão.

Bonitas chitas cores fixas e panno fino a 300 e 320 rs. o covado.

Balões de cauda.

Os mais modernos balões de arquinhos finos, que por isto se tornam recommendaveis ao bello sexo.

Ceroulas e camisas.

Ceroulas de bramante francezas a 1$600.
Camisas de pregas largas que valem 3$ a 2$.

As meias inglezas do balão.

Superiores meias cruas para homem que valém 9$ a 7$.

Roupa feita do balão.

Sortimento de calças, paletós, colletes de brim, panno fino de casemira, tudo por preço commodo.

O BALÃO

onde muitos outros objectos e por insignificantissimos peçros.

INJECTION BROU

«Hygienica, infallivel e Preservativa, absolutamente a unica que cura sem nenhum additivo. Vende-se nas principaes boticas do mundo. (Exigir a instrucção de uso), (50 annos de existencia,) em Paris, em casa do inventor BROU, boulevard Magenta, 102.

Vende-se na Botica Franceza rua Nova n. 25.

PILULAS

Xarope e vinho ferruginoso de jurubeba com pyrophosphato de ferro.

Chlorose, anemia, escrofulas, rachitismo, blennorrhagia, leucorrhéa, febres intermittentes e amenorrhéa (menstruação dolorosa e irregular) etc., etc.

Ha muito que tinhamos em vista associar o ferro as nossas preparações de jurubeba; mas levamos tempo a experimentar qual a preparação ferruginosa, que mais conviria ao organismo humano, vindo por fim a decidir-nos pelo pyrophosphato de ferro, com o qual podemos prepara r os nossos xarope e vinho de jurubeba ferruginosos.

Temos a observar, porém, que o uso dos medicamentos de jurubeba com o pyrophosphato de ferro nunca pode occasionar a phtysica nas pessoas ainda as mais delicadas, como muitas vezes tem acontecido até a pessoas robustas, que se hão servido do mesmo medicamento preparado com outras substancias ferruginosas, por isso que o phosphoro debaixo da fórma de pyrophosphato, é um meio prophylatico reconhecido infallivel contra esta terrivel affecção.

As preparações de jurubeba, a que havemos associado o pyrophosphato de ferro, são mui proveitosas no tratamento das molestias das senhoras, taes como a chlorose, anemia etc.

Estas molestias manifestam-se com os symptomas seguintes: — Descoramento geral da pelle e das membranas mucosas, ... faces e das perlas; ... mo, melancolia, debilidade muscular, dores nevralgicas, pulso mais frequente do que no estado de saúde, calor febril, ... pravados, vomitos, ... dolorosa, irregular, ... nulla, flores brancas, ... dade.

Deste estado ... reconhecido ... nhoras, ... preparações acima.

Unico deposito ... pharmacia de J. A. ... largo do Rosario n. 10, em Pernambuco.

DROGARIA

Grande armazem de tintas medicamentos etc.

Rua do Imperador n. 22.

Productos chimicos e pharmaceuticos os mais empregados em medicina.

Tintas para todo o genero de pintura e para tinturaria.

Productos industriaes e tintas para flores, como botões de flores e modelos em gesso para imitar fructas e passaros com o competente desenho.

Productos chimicos e industriaes para photographia, tinturaria, pintura, pyrotecnia etc.

Montado em grande escala e supprido directamente de Paris, Londres, Hamburgo, Anvers e Lisboa pode offerecer productos de plena confiança e satisfazer qualquer encommenda a grosso trato e a retalho e por preço commodo.

Farinha de mandioca superior.

A tratar com ... ou no trapiche ...

— Vende-se a casa terrea n. ... a tratar na mesma casa.

— Vende-se ... de 30 libras na rua da Cadeia ... andar.

O MOURO DE VENEZA

Ao respeitavel publico pernambucano pede-se

Attenção

Manteiga ingleza

320, 500, 800 e 1$ só no armazem se acha á venda.

Manteiga franceza

em libras 560 e 640, em barris se fará differença.

Banha de porco

em libras 320 e 380, em porção se fará differença.

Fructas

em calda Pera, Pecego, Rainha Claudia, Alperxe e outras muitas 500 e 640 a lata.

Ervilhas

Portuguezas 640, francezas 900.

Fumo

em latas do Pará e de albaneque, lata 1$ e 1$200.

Gomma de milho

em pacotes, dita da terra 100 e 200 a libra.

Vinho

de Bordeaux em caixa a duzia 5$, garrafa 500, dito de 8$ a duzia, 800 a garrafa, dito a 14$ a duzia, 1$200 a garrafa, dito do Porto a 8$, 12$, 18$, 24$, caixas de duzia, assim como figueira canada 3$500 e 4$, puro J A A Lisboa 2$800, 3$ e 3$500 a qualidade convida.

Gaz

em lata de 5 galões e mais pequenas a vontade do comprador, em garrafa.

Alpiste

140 e 160 a libra, painço a 100 a libra.

Azeite

em garrafas a 800 e 1$.

CHARUTOS

em caixa de 50 por 1$, ditos Delicias, Trovadores e Parisienses em caixas de 100, ditos da Exposição caixa 5$, ditos de Regalia caixas com 100 a 2$500 e outras muitas marcas que só na presença dos compradores.

PREZUNTOS

de lamego em barril, ditos de fiambre o melhor que ha no mercado por preço que faz admirar!!

DOCE DE GOIABA

caixões de 560 fino, ditos de 1$500 que parece marmellada, dito em latas muito fina qualidade a 1$200.

BOCETAS

com doce secco a 1$ e 2$.

QUEIJOS

do Alentejo em latas chegado pelo vapor *Oneida*, ditos Flamengos e Pratos dos mais novos que ha no mercado.

AZEITONAS

de elvas como no mercado não temos a 1$ a lata, em barris do Porto a 1$ como não ha melhor.

ATTENÇAÕ

A' LOJA DE FAZENDAS DE AUGUSTO PORTO & C.

11—Rua do Queimado—11

Augusto Porto & C. acabam de receber da Europa superiores cortes de seda de cores para bailes e casamentos.

Ricos cortes de blond com manta e capella para noivas.
Cortinados bordados para camas de noivas e janellas de 7$ a 80$ cada um.
Colxas de seda e outras de lãa e seda o que ha de melhor para camas de noivas.
Toalhinhas de croché para cadeiras e sofás, espartilhos a sultana para senhoras, camisinhas com manguitos bordados e lindos enchovaes para baptisados, e balões de musselina e de arcos para senhoras e meninas.
Luvas de pellica para homem e senhoras e superiores chapéos de sol de todas as qualidades.
Lãa para vestidos baratissima bonitos padrões o covado a 280.
Tapetes grandes para sofá, ditos para piano, ditos para cãma e pequenos para portas e janellas.
Moiré branco e preto superior para vestidos de lindos desenhos, grosdenaple de todas as côres seda de quadrinhos, cambraias brancas de muitas qualidades, ditas de cores e lindas percales.
Basquines de seda preta ultima moda, chales e retondas de guipure, vende-se barato.
Camisas para homens francezas e inglezas de linho e de algodão finas e seroulas de linho superiores.
Capas de borracha, sobretudos e perneiras as melhores e mais elegantes.
Malas grandes para viagens, ditas pequenas e saccos de tapete e couro.
Bramante branco de 4 larguras a 2$500 a vara, pannos pretos e azues, casemiras pretas e de cores tudo bom e barato.
Neste estabelecimento ha sempre um completo sortimento de boas fazendas tanto para a praça como para o centro da provincia e superiores objectos proprios para casamentos como sejam capellas, mantas, vestidos de blonde e de moiré branco, cortinados, colchas, vendendo-se tudo mais barato e tambem as melhores

Esteiras e alcatifas para forrar salas.

11—Rua do Queimado—11

DEPOSITO GERAL

do assucar crystalisado da fabrica a vapor da povoação do Monteiro

n. 26 Caes 22 de Novembro n. 26

O novo proprietario deste grande estabelecimento convida ao respeitavel publico, que se acha de novo funccionando á fabrica do Monteiro, e que no estabelecimento acima encontrarão sempre um sortimento de assucar crystalisado em pans e ralado que se venderá não só a varejo (isto é de meia arroba para cima) como por atacado para fóra da provincia.

J. BLUM,

FABRICANTE DE ORNAMENTOS DE IGREJA

Rua do Imperador N. 23,

Defronte de S. Francisco, 1° andar.

Acaba de receber de Paris um rico sortimento de ornamentos e objectos de bronze, prateados e dourados, proprios de igrejas e capellas, taes que: candelabros, castiçaes, custodias, turibulos, lampadas e cruzes de diversos gostos e tamanhos. Os preços desses generos são commodos, e devem ser aproveitados.

Na rua do Trapich n. 16. acham-se os seguintes depositos

De R. Bruninghaus em Nuits.

Bourgogne.

Vinho Pommard tinto.
» Corton tinto.
» Santo Georges tinto.
» Chambertin tinto.
» Richebourg tinto.
» Clos de Vougeot tin o.
» Chablis branco.

De H. A. Woef em Francfort.

Rheno.

Geisenheimer.
Liebfraumilch.
Marcobrunner.

— Na casa de Theod Christiansen, rua do Trapiche novo n. 16, unico agente no norte do Brazil de Brandenburg frères, Bordeaux, encontra-se o seguinte deposito dos artigos seguintes:

St. Julien.
St. Pierre.
Larose.
Chateau Léoville.
Chateau Margaux.
...
Chateau Lafitte.
...

Xarope e pasta de Seiva

DO

Pinheiro maritimo

DE

E. Lagasse

Preparações mui preconisadas pelos sabios medicos de Paris, com as melhores até hoje discobertas para a cura certa de todas as molestias do peito, bronchites agudos e chronicos, asthma e ainda das affecções das vias urinarias.

DEPOSITO ESPECIAL

34—Rua larga do Rosario—34

Pharmacia de Bartholomeu & C.

Bois para carroça.

Ha para vender bonitos e possantes bois mansos para carroça: no sitio da rua do Mondego n. 2.

Pés de coqueiros

a 500 rs., se a compra fôr mais de 100 far-se-ha um abatimento

45—Rua Direita—45

Pechincha.

O novo proprietario da loja de calçado da rua do Crespo n. 24 ...

Farinha superior.

Tem para vender Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., ... rua do Crespo n. 4.

Loja do Gallo Vigilante

DE

Guimarães & Freitas

RUA DO CRESPO N. 7.

Os donos deste bem conhecido estabelecimento, tem a honra de avisar ao respeitavel publico, e com especialidades aos seus numerosos freguezes, que acabam de receber um completo sortimento de objectos de muito gosto e de completa novidade neste mercado e que os tendo recebido em direitura, os poderão vender por menos que outro qualquer.

Requissimos leques de madreperola branca.
Requissimos leques de madreperola preta.
Lindos leques de sandalos para senhora.
Ditos de sandalos para meninas.
Leques de faias muito lindos.
Ditos de ossos.
Lindos port-bouquet com cabo de madreperola proprios para casamentos e bailes.
Lindos cintos para senhoras com fivellas e fivellas de differentes qualidades e gosto.
Requissimos enfeites com coques e sem elle.
Luvas de jouvin, inteiramente novas, brancas, pretas e de côres.
Luvas de seda, fio da escocia, algodão e de outras qualidades para senhora e homem.
Lindas tranças pretas e de côres com vedrilho e sem elle, assim como lindissimas guarnições para enfeitar basquines e botões para os mesmos.
Lindas touquinhas e sapatinhos ricamento enfeitados proprios para baptisados.
Meias de seda para o mesmo fim.
Bengallinha para meninos.
Lindos pentes de tartaruga, massa e outras muitas qualidades.
Muito boas escovas para dentes, chapéos, roupa, cabellos, unhas e para limpar pentes.
Superior linhas para crochet.
Agulhas para o mesmo fim.
Lindos agulheiros e dedar de madreperola e marfim, assim como de metal.
Lindas guarnições de botões, para colets, punhos e colerinhos.
Ricas capellas para noivas.
Meias de seda para senhoras.
Superior thesouras para unhas, costura, cortar cabello, etc., etc.
Finas navalhas cabo de tartaruga, marfim e outras qualidades.
Suspensorios de seda para homem.
Ditos de algodão para homem e meninos.
Requissimas caixas com musica contendo o necessario para costura, proprias para um delicado presente.
Requissimos livrinhos para missa.
Lindos indispensaveis para meninas das escolas.
Finos adereços pretos para luto.
Grande sortimento de finas perfumarias dos melhores fabricantes até hoje conhecidos.
E muitos outros objectos que impossivel seria menciona-los e que se encontrarão na loja do Vigilante, rua do Crespo n. 7.

FAZENDAS NOVAS

para as festas de S. Antonio, e S. João no armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60

DE

GAMA & SILVA

Receberão-se pelo ultimo vapor da Europa as mais novas fazendas como sejam:

Bonitas cassas de listas granadines. } vara 800
Ditas castelhanas.
Ditas da Italia.
Ditas transparentes com os mais modernos e mais delicados gostos vara a rs 640.
Ditas de diversas qualidades com novos gostos o covado a rs. 240, 280 e 320.
Cortes de medina sendo uma bonita fazenda transparente com lindas palmas e quadros de seda tendo cada corte 19 covados a rs, 24$.
Ricos cortes de vestidos brancos com lindas barras bordadas em alto relevo a 24$.
Ditos brancos tambem bordados a rs, 5$ e 6$.
Cortes de poil de chèvre com 18 covados a 15$.
Modernissimas vareges tapadas e transparentes com as mais delicadas côres e com bonitas listas de seda, covado a 640, 800 e 1$.
Alpacas lizas enfestadas com as côres mais modernas o covado a 640.
Ditas enfestadas com lindos lavores graúdos e miudinhos covado 560.
Bonitas alpacas lavradas com os mais modernos dezenhos covado a rs, 800 e 1$.
Ricos cortes de vestidos de filó enfeitados a 30$.
Poupelina de quadrinhos transparentes com os mais apurados gostos e quaze a largura de chita franceza covado a rs, 640.
Ditas mais estreitas porém muito bonitas covado 500.
Sedas de côres com 4 palmos de largura covado 2$.
Ditas estreitas lizas de listras covado 2$.
Grande sortimento de grosdenaple preto covado a rs, 1$600, 1$800, 2$, 2$500 e 3$.
Ricas sedas lavradas.
Saias com quatro pannos ricamente bordadas a rs, 5$, 6$, 7$, 8$, 10$, e 11$.
Tarlatanas brancas e de côres vara a rs, 800.
Filó branco lizo vara a rs. 8:0.
Dito de flôres para vestido vara rs. 640.
Outras muitas diversidades de fazendas que se mandam tambem levar em casa das Exmas, familhas para escolherem ou dão-se as amostras deixando ficar penhor no armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60. de Gama & Silva.

Bordados do Pavão

Entremeios largos
Babadinhos estreitos
Babadinhos largos
Entremeios estreitos

Tapados e transparentes

Gama & Silva receberam uma grande porção dos mais finos babadinhos e entremeios, tanto largos como estreitos, sendo tapados e transparentes com os verdadeiros bordados a alto relevo tendo de todas as larguras e desenhos, grande porção igual para qualquer obra, que assim possa ser preciso, e garantem que podem vender por menos 40 ou 50 por cento, do que em outra qualquer parte, attendendo a grande porção que tem no seu armazem do Pavão: rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

[redacted]

Francisco José Germann

RUA NOVA N. 21,

acaba de receber um lindo e magnifico sortimento de oculos, lunetos, binoculos, do ultimo e mais apurado gosto da Europa e oculos de alcance para observações e para maritimos.

RIVAL SEM SEGUNDO

Rua do Queimado n. 40, loja de miudezas

DE

José Bigoaınno

Carriteis de retroz de todas as cores a 80 rs.
Frascos d'agua de Colonia muito superior a 500 rs.
Frascos de oleo muito fino a 500 rs.
Baralhos francezes muito finos a 160 rs.
Peças de trança branca de caracol a 60 rs.
Duzia de tesouras pequenas a 480 rs.
Frascos d'agua para limpar dentes a 500 rs.
Caixas com colxetes francezes a 40 rs.
Redes pretas lisas para segurar cabello a 320 rs.
Duzias de pennas de aço muito finas a 80 rs.
Caixas de linha do gaz de 30 novellos a 600 rs.
Idem de palitos de segurança a 20 rs.
Lenços de cassa com barra a 100 rs.
Duzia de facas e garfos de cabo preto a 3$600.
Garrafas de agua Florida verdadeira 1$000.
Babados do Porto de todas as larguras e todos os preços.
Sylabarios com estampas para meninos a 320 rs
Momento da roupa de lavar a 100 rs.
Duzias de meias muito finas para senhora a 4,00
Agulhas francezas a balão (papel) a 60 rs.
Pares de sapatos de trança e tapete a 1$500.
Peças de fitas de lãa de todas as côres a 500 rs.
Grosas de botões de porcelana prateados a 160 rs.
Caixas com alfinetes francezes a 80 rs.
Caixas de 100 envelopes muito finos a 500 rs.
Resma de papel de peso branco liso a 2$.
Frasco com superior tinta a 100 rs.
Grosas de phosphoros de gaz a 2$000
Pares de botões de punho muito bonitos 80
Linhas em cartão de 200 jardas a 100.
Caixa de superior linha do gaz com 50 novellos 700 rs.
Talheres para meninos a 240 rs.
Masso com superiores grampos a 30 rs.
Grosas de pennas de aço muito finas a 320 rs.
Bonets para meninos a 1$.
Pentes com costa de metal a 400 rs.
Realejos para meninos a 100 rs.

VERDADEIRO LE ROY

de SIGNORET, Docteur-Médecin

Rue de Seine, 51, A PARIS.

PHARMACIE COTTIN
PURGATIF LE ROY
SELON L'ORDONNANCE DU DOCTEUR SIGNORET
Avis E... les héritiers... etc.
Aqui a nossa assignatura.
Degradar o letreiro para verificar: meu nome SIGNORET na massa mesmo do papel.

Em cada garrafa, vai, entre a rolha e o papel azul que leva o meu sinete, um rotulo impresso em amarello com o Sello Imperial do Governo Francez.

N. B. — Remettendo-se uma letra de 500 francos sobre Paris, acceitavel a 60 dias de vista ao maximo, goza-se do abatimento do maior desconto.

Signoret — DOCTEUR-MÉDECIN ET PHARMACIEN

Deposito na pharmacia de P. Maurer e C., em Pernambuco.

XAROPE DEPURATIVO

DE CASCA DE LARANJAS AMARGAS COM IODURETO DE POTASSIO

DE

J.P. Laroze.

pharmaceutico em Paris

O iodureto de potassio é um verdadeiro alterante, um depurador de incontestavel efficacia; combinado com o xarope de casca de laranjas amargas, é aturado sem pertubação alguma pelos temperamentos os mais fracos, sem alterar as funcções do estomago. As doses mathematicas que elle contem permittem aos medicos de receital-o para todas as compleições, nas affecções escrofulosas, tuberculosas, cancerosas e nos accidentes intermittentes e terceiros; além d'isso, é o agente o mais poderoso contra as doenças rheumaticas.

Deposito em todas as pharmacias e casas de drogarias no Brasil.

Expedições, em casa de J. P. Laroze, rue des Lions-St-Paul, 2, Paris.

A' venda na pharmacia de P. Maurer & C.ª, rua Nova n. 25.

Rotondas

Vendem-se rotondas de filó: na rua do Livramento n. 26, a 2$000.

Paris, 36, Rua Vivienne, Dr

CHABLE MÉDECIN SPÉCIAL

DAS ENFERMIDADAS DES SEXUAES, AS AFFECÇOES CUTANEAS, E ALTERAÇOES DO SANGUE.

DEPURATIF du SANG — 30,000 curas das *impingens, pustulas, herpes, sarna, comixoes, acrimonia, e allergoes, viciosas do sangue, virus, e alteraçoes do sangue*. (Xarope vegetal sem mercurio). Depurativos vegetaes BANHOS MINERAES tomão-se dous por semana, seguindo o tractamento *Depurativo*: é empregado nas mesmas molestias.

PLUS DE COPAHU — Este Xarope Citracto de ferro de CHABLE, cura immediatamente qualquer *purgação, relaxação, e debilidade*, e igualmente os *fluxos e flores brancas* das mulheres. — Esta injecção benigna emprega-se com o Xarope de *Citracto de Ferro*.

Hemorrhoidas, Pomada que as cura em tres dias.

POMADA ANTIHERPETICA

Contra: nas affecçoes cutaneas e comixoes.

PILULAS VEGETAES DEPURATIVAS

do Dr Chable, cada frasco vai acompanhado de um folheto.

AVISO AOS SRS. MEDICOS.

Sirop du Dr FORGET — Cura catarrhos, tosses ... irritações nervosas ... bronchios e todas as doenças do peito; basta ao doente uma colher ... do xarope Dr Forget.

Dr. CHABLE em Paris, rua Vivienne, 36.

A venda na pharmacia de P. Maurer & C., em Pernambuco.

GAZ GAZ GAZ

Chegou ao antigo deposito de Henry Forster & C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade, o qual se vende em partidas e a retalho por menos preço do que em outra qualquer parte.

SEM MAIS CEREMONIA

Satisfeito o invencivel **Veado Branco**, com as maneiras attenciosas com que foi acolhido pelo respeitavel publico desta briosa provincia, a ponto de que muitos a porfia desputaram a satisfação de serem os primeiros a comprarem em seu importante armazem, se desvanece em declarar com toda a lealdade de que é capaz, que está cada vez mais animado, não só pelo benigno acolhimento que tem recebido, como pelas forças de que dispõe porque até hoje não careceu ainda dos preparados de jurubeba, nem do xarope alcoolico de velame.

O **Veado Branco**, declara a quem ainda o não conhece que não é um desses bicharocos intrataveis que por ahi vivem com figura humana; domesticado no ameno paiz onde a amavel *Aguia Branca* vio a luz do astro bemfeitor, elle é partidario desse invejavel agrado e sinceridade que com tanta gravidade se desprende do seu bico encantador.

O **Veado Branco**, como todo o homem civilisado, ama a sociedade dos bons, gosta do centro do mundo elegante, usa do tonico de Jayme, para previnir que lhe ponham a calva ao sol, vai a companhia des Bouffes Parisiens e no meio do partido de madame Adelle, elle tambem atira-lhe o seu lindo bouquet.

Digne-se o benigno leitor de jurar nas palavras sinceras do sincero **Veado Branco**, e venha prover a sua dispensa do que melhor se pode encontrar n'um estabecimento de molhados.

A modicidade dos preços, comparados com a boa qualidade dos generos e o bom modo com que se recebe os senbores compradores, deve certamente convidar as pessoas que ainda não vieram á nossa casa a fazer parte dos amigos e freguezes do nosso

BELLISSIMO ARMAZEM

DE

MOLHADOS

CONHECIDO PELO NOME

DE

VEADO BRANCO

Estabelecido á rua Direita n. 16.

Esquina da travessa de S. Pedro.

ARARA

Lourenço Pereira Mendes Guimarães.

Proprietario das lojas e armazens da Arara, rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Tendo recebido pelos ultimos vapores da Europa diversas qualidades de fazendas do que faz ver ao respeitavel publico, vende barato só afim de apurar dinheiro, como nenhum outro.

Attenção.

Chitas a 160 rs. o covado.

Vendem-se chitas em retalho a 160 rs. o covado.

Ditas em peça a 200 rs. o covado: rua da Imperatriz lojas da Arara ns. 56 e 72.

Panno preto fino a 1$600.

Vende-se panno fino preto para calça e palitots a 1$600, 2$, 2$500 e 3$000 o covado, cortes de casimira preta para calças a 3$, 3$500 e 4$000: rua da Imperatriz lojas da Arara, ns. 56 e 72.

MOÇAMBIQUE A 400 RS.

Vende-se uma nova fazenda com palmas de seda por nome moçambique para vestidos de senhora a 400 rs. o covado: rua da Imperatriz lojas ns. 56 e 72.

Balões a 2$000.

Vende-se balões de arcos de todos os tamanhos a 2$, 3$ e 3$500: rua da Imperatriz lojas da Arara n. 56 e 72.

Lãazinhas a 200 o covado.

Vende-se lãasinhas para vestidos de senhora a 200, 240, 280, 320, 400 rs. o covado: só na rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Chitas francezas finas a 240.

Vende-se chitas francezas largas a 240, 280 e 320 o covado: rua da Imperatriz lojas da Arara n. 56 e 72.

Chales de merinó a 2$000.

Vende-se chales de mirinó estampados a 2$, 2$500; ditos de lãa a 1$000, ditos de phantasia a 1$000: rua da Imperatriz lojas da Arara n. 56 e 72.

Basquinas a 14$000.

Vende-se basquinas ou casaquinhos de Grosdenapoles preto para senhora a 14$, 16$, 18$, 20$, 25$, do ultimo gosto: rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Madapolão de 24 jardas a 4$000.

Vende-se peças de madapolão com 24 jardas a 4$, 5$, 6$, 7$, 8$ e 10$000: por estes preços só na Arara ns. 56 e 72.

Algodãosinho a 3$ a peça.

Vende-se peças de algodãosinho a 3$, 4$, 5$, 6$ e 7$000 o mais barato que se pode vender: na rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Cotim e castor para calças a 800 o corte.

Vende-se cortes de cotim e castor para calças de homem a 800 e 1$, ditos de brim a 1$280 e 1$600, ditos de brim pardo liso a 1$200 e 1$400: rua da Imperatriz lojas da Arara ns. 56 e 72.

Bareje com listas a 320.

Vende-se bareje com listas para vestidos de senhora a 280 e 320 o covado.

Lãasinha escocesa a 280.

Vende-se lãasinhas escocezas para vestidos de senhora a 280, 320 e 400 o covado: rua da Imperatriz loja e armazem da Arara ns. 56 e 72.

Roupa feita nacionál.

Vende-se palitots de panno fino, saccos fraques, a 5$, 6$, 8$ e 10$; ditos de casimira de cores a 4$, 5$, 6$, 8$ e 10$; coletes de casimira a 3$, 3$500; calças de brim pardo a 1$600, 2$; ditas brancas de linho a 3$500 e 4$; ceroulas a 1$, 1$600 e 2$; calças de castor a 1$280 e 1$600.

Palitots de alpaca branca e de cores a 4$, 4$500, e pretos a 3$, 3$500 e 4$. Palitots de brim a 2$, 2$500: rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Cobertas de chita da Arara.

Vende-se cobertas de chita a 1$800, 2$, 2$500; ditas de damasco a 4$; ditos de fustão a 6$ e 6$500: rua da Imperatriz lojas da Arara ns. 56 e 72.

Vende-se bramantes para lençóes a 2$500 e 2$800 o covado; e muitos outros objectos que seria enfadonho mencionar.

Rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

PHARMACIA

DE

Joaquim de Almeida Pinto

A jurubeba contra o ingorgitamento do figado e do baço.

Em extracto alcoolico, emplastro, oleo, tintura, pilulas, xarope e vinho

A jurubeba é uma das substancias medicamentosas que pertencem ao reino vegetal, e pertence a classe dos tonicos e desobstruentes, sendo empregada com vantagem contra as febres intermitentes acompanhadas de engorgitamento de figado e de baço. Ella tem sido applicada com incontestavel proveito contra a anemia ou chlorose, e hydrophesia, catharro da bexiga, e mesmo para combater a menstruação difficil, resultánte da mesma anemia ou chlorose.

Depositos geraes

Em Pernambuco, rua larga do Rosario n. 10, Rio de Janeiro, pharmacia do Sr. Dourado, Rio Grande do Sul, em casa dos Srs, Cascão & C., Maceió, pharmacia do Sr. Claudino, no Havre, pharmacia de Mr. Marical, em Lisboa, na pharmacia do Sr. Feijó.

Remedios do Dr. J. C. Ayer, ex-lente da Universidade de Pensylvania, nos Estados-Unidos.

Extracto composto de salsa-parrilha de Ayer.

Peitoral de cereja.

Remedio para sezões.

Pilulas catharticas.

O deposito central para as provincias Pernambuco, Alagoas, Parahyba e Rio-Grande do Norte, destes remedios tão favoravelmente conhecidos e acolhidos em todas as partes da America do Sul e do Norte, acha-se em casa de **Theod Christiansen, 16 rua do Trapiche em Pernambuco.**

Os preços de

33$ por duzia de estracto de salsa-parrilha.
27$ por duzia de peitoral de cereja.
27$ por duzia de remedio para sezões.
7$ por duzia de pilulas catharticas
se entendem **á dinheiro á vista**, com o desconto de 5 por cento em quantidades de 6 a 12 duzias, e de 10 por cento em quantidades superiores a 12 duzias.

— Farinha de mandioca a 3$800 o sacco: no armazem de Candido Alberto Sodré da Matta na travessa da Madre de Deos n. 14.

Boias

Vende-se na fundição da Aurora em Santo Amaro, 2 boias de folha de ferro de 3/8 grossura, com fundo semispherico e altura conico, tendo 15 1/2 palmos de alto e 6 3/4 ditos de diametro com olhaes manilhas e 2 balas de ferro fundido para amarração, etc

— Vende-se a armação sita a' rua das Cinco-Pontas, n. 68, propria para qualquer negocio, a qual casa tem commodos pera familia, quintal e portão, tudo independente da loja: a tratar na mesma das 10 horas da manhãa a's 3 da tarde.

A LEALDADE

Neste estabelecimento a' rua da Imperatriz n. 70, encontrara' o respeitavel publico um lindo e variado sortimento de mindezas, perfumarias da sociedade hygienica Lubin, Piver e Condrai, luvas de Jouvin, chapelinas, coques e enfeites para cabeça, objectos de modas de Paris, que recebe de sua conta e por esta razão vende por menos que em outra qualquer parte. Os Srs. consumidores não necessitam ter encommodo de irem ao bairro de Santo Antonio e Recife para se proverem do que precisarem, pois na Lealdade acharão tudo do melhor gosto e por preços muito commodos.

ATTENÇÃO

No armazem de fazendas de Santos Coelho, rua do Queimado n. 19.

Bom e barato

Cambraia de côres matisadas finissimas a 800 a vara.

Idem brancas transparente finas de 4$, 5$, 6$, 7$, 8$ e 8$500 a peça.

Balões de arcos para senhora a 2$500.

Idem de arcos de côres a 3$500.

Idem de arcos brancos nesgados a 3$ e 3$500.

Idem de mursulina a 5$.

Idem de mursulina para meninas a 3$ e 3$500.

Idem de arcos para meninas 1$600 e 2$.

Cambraia de salpicos branca a 4$500 a peça com 8 1/2 varas.

Idem admascada para cortinado a 12$ a peça com 20 varas.

Idem para forro a 3$ a peça com 10 jardas.

Retondes de filó a 6$.

Chales de filó a 5$.

Lenços de cambraia brancos finos a 1$800, 2$ e 2$500 a duzia.

Lenços de cassa finissimos a 3$200 e 3$600 a duzia.

Cambraia de linho muito fina de 6$ e 9$ a vara.

Madapolões finos de 7$, 8$, 9$, 10$, 11$ e 12$ a peça.

Idem enfestado muito fino a 9$ a peça com 20 varas.

Platilha de algodão superior fazenda para saias a 3$200 a peça com 10 varas.

Cobertas de chitas da India, muito grande a 2$600,

Lençóes de hamburgo fino a 2$400.

Idem de bramante a 3$200.

Pannos adamascados para cobrir mesa a 4$500.

Guardanapos de linho adamascados a... 3$500 a duzia.

Atualhado adamascado com 7 1/2 palmos de largura a 2$ a vara.

Idem adamascado de linho com 7 1/2 palmos de largura a 3$ a vara.

Idem trançado de algodão a 1$500 a vara.

Algodão enfestado com a mesma largura a 1$100 a vara.

Toalhas alcochoadas de linho a 11$ a duzia.

Idem com pello a 13$ e 14$ a duzia.

Filó de linho liso a 800 a vara.

Idem com salpicos a 900 a vara.

Grosdenaple preto superior de 1$800, 2$ e 2$500 o covado.

Moréantique preto superior a 2$800 o covado.

Flanella de todas as cores a 800 o covado.

Idem branca a 600 o covado.

Bramante de linho com 10 palmos de largura a 2$500 a vara.

Idem de linho com 5 palmos a 1$200 a vara.

Idem de linho com 3 1/2 palmos a 800 a vara.

Assim como outras muitas fazendas que se vende por menos que em outra qualquer parte, e dá-se amostras de tudo,

Fazendas boas e baratas para acabar.

Rua do Crespo n. 8 B.

Os novos proprietarios deste estabelecimento, querendo acabar com varias fazendas finas teem resolvido vender por preços muito modicos, os seguintes artigos: riquissimos córtes de seda de côres com listas, pelerinas pretas de dentelle e de côres, fixús de gripuri, entremeios transparentes e babadinhos transparentes; riquissimas mantas de filó preto, punhos, gollas para senhora; muito bom atualhado de linho e de algodão, pardo e branco, sedinhas de quadros, vestidos de lãa com barra, pelo baratissimo preço de 5$000; camizinhas de cambraia tapada, ditas transparente, toalhas de linho bordadas, retondas de renda, espartilhos muito ricos e baratos, luvas pretas de torçal, pannos de crochet para mesa, ditos para cadeiras, ditos para sofá; riquissimas colchas de crochet, ditas de damasco de seda, ditas de lãa; riquissimos cortinados para janellas, ditos para cama, saias bordadas, pelo baratissimo preço de 5$; muito ricas capas de cambraia branca bordada, sactembaques e capas de gras preto, por preço muito barato, tarlatana de todas as côres e muitos bons cintos ajardineira, pelos baratissimos preços de 4$, 4$500 e 5$; toalhas de atualhado de linho com trinta palmos de comprido, gaze de seda de muitos padrões, pelo baratissimo preço de 400 rs. o covado; assim como muitas outras fazendas que só com a vista do freguez se poderão ennumerar. Tudo isto, na loja da rua do Crespo n. 8 B de Fernando Gomes da Silva & C.

Pentes de tartaruga e outros de metal

A aguia branca: á rua do Queimado n. 8 acaba de receber algumas amostras de pentes de tartaruga para senhoras, todos de novos moldes e bons gestos, sobresahindo entre elles alguns cujas novidades em moldes, e perfeição de obra os tornam recommendados para quem aprecia o bom; assim como recebeu igualmente outros mui fornidos e bem feitos para desembaraçar e outros com eixo para dobrar e proprios para barba.

Tambem recebeu outros de metal prateados e dourados, que de tal molde são os primeiros que apparecem os quaes com o semicirculo que fazem sobre o coque tornam-os mui bonitos.

Carapuças brancas

Vieram muito boas, e por isso vendem-se a 1$200 e 2$ na loja da aguia branca: á rua do Queimado n. 8.

Babadinhos crespos

O novo sortimento que acaba de chegar continua a ser vendido como dantes á 2$500 e 3$ a peça e sempre na rua do Queimado loja da aguia branca n. 8.

Pentes enfeitados para meninas

Vendem-se na loja da aguia branca: á rua do Queimado n. 8.

Bollas de anil

Vendem-se na loja da aguia branca: á rua do Queimado n. 8.

Bonitos port-relogios

Vendem-se na loja da aguia branca: á rua do Queimado n. 8.

Para mesas

Galheteiras para azeite e vinagre.

Saleiras de vidro e paliteiros de porcelana.

Vendem-se na loja da aguia branca: á rua do Queimado n. 8.

Luvas de pellica preta.

Chegaram para a loja da Aguia Branca; a rua do Queimado n. 8.

Ramos de flores para coques

A aguia branca acaba de receber um unico cartão com ramos de flores para coques.

A perfeição e delicadeza dessas flores tem satisfeito a todos que as tem visto e comprado a 5$ cada ramo—isso na rua do Queimado, loja da aguia branca n. 8.

Faça favor de ler

para saber o que de novo chegou na Aguia branca a rua do Queimado n. 8.

Tranças pretas de vidrinhos com pingentes, e sem elles.

Botões pretos e de côres, enfeitados com vidrilhos tendo com pingentes e sem elles.

Alamares pretos para basquines.

Novas e bonitas guarnições pretas para ditas e vestidos.

Coques de bonitos moldes.

Ditos de sandalo e seda.

Ditos pretos para luto.

Enfeites de flores obra de bom gosto.

Pentes de tartaruga obras modernas, e apurado gosto.

Pentes dourados e prateados, moldes novos e bonitos.

Bonitos e modernos galões de seda, de côres para vestidos.

Bicos de seda e guipure.

Leques, todo de madeperola e sandalo.

Ditos de faia, os quaes fazem quatro vistas.

Ditos todos de sandalo, e sandalo e seda para meninas.

Bonitas cestinhas bordadas a froco para meninas.

Escovas de cabo de marfim, e madreperola para dentes.

Abotoaduras bonitas para coletes.

Brincos de corrente de borracha, voltas e pulseiras de dito.

Adereços pretos para luto.

E muitos outros objectos que serão presentes ao comprador que se dirigir a dita loja d'Agua branca a rua do Queimado n. 8.

Agora sim

Acabam-se as moscas.

Porque a aguia branca acaba de receber porção de papel— mata mosca— e continua a vende-lo como d'antes a 40 rs. a folha, compareção pois os pretendentes e serão servidos na loja d'Agua branca á rua do Queimado n. 8.

Nova remessa

De correntes de boracha.

A aguia branca a rua do Queimado n. 8 recebeu nova remessa das desejadas correntes pretas de borracha, e continua a vendelas como d'antes a 3$ a vara.

— Vende-se a taberna sita a' rua do Forte entra nos Bairros-baixos, com poucos fundos, propria para principiante: a tratar na mesma, ou a rua do Imperador n. 16.

Vapores.

Vende-se em casa de Saunders Brothers & C., no largo do Corpo Santo n. 11, vapores patentes com todos os pertences proprios para fazer mover tres ou quatro machinas para descaroçar algodão.

Verdadeiros

Collares Royer

Electro Magneticos Anodinos

Ou Collares Anodinos, para facilitar a dentição das crianças contra as convulsões das mesmas, a estes collares nos é escuzado fazer qualquer recommendação, visto a grande utilidade que tem produzido áquelles pais que os tem applicado em taes circumstancias pois nos parece que não haverá um só pai ou mãi que por este meio não queira pôr termo a taes soffrimentos de seus filhinhos visto ser um mal que tanto os flagella, pois a estes collares acompanha um folheto que ensina como se deve applicar, e vende-se na loja do Gallo Vigilante, á rua do Crespo n. 7, pelo preço de 4$000, 5$ e 6$000.

Loja da consciencia

Rua das Cruzes n. 30.

Neste estabelecimento encontrarão os fregueses um completo sortimento de aviamentos proprios para calçado por preços muito commodos, bem como um variado e escolhido sortimento de calçado para homem como sejam:

Borzeguins francezes de lustre para homem a 7$500.

Ditos ditos de bezerro para dito a 6$500.

Elasticos de seda para borzeguins a vara por 1$800.

Formas francezas chapeadas pàra homem a 4$

Agua mineral

ferruginosa, acidulada, gazoza e carbonica

DE

OREZZA.

O uso d'agua de Orezza é mui particularmente recommendado pela escola de medicina de Paris, parà todas as affecções do tubo digestivo, ingorgitamento das viceras abdominães, e geralmente todas as molestias provenientes de fraqueza organica, ou pobreza de sangue.

DEPOSITO ESPECIAL

34—Rua larga do Rosario—34

Pharmacia de Bartholomeu & C

Escravos fugidos

— Continúa a estar fugido o escravo Luciano crioulo de idade pouco mais ou menos 29 a 30 annos, baixo e grosso do corpo, rosto comprido e carnudo, nariz chato, cabellos carapinhos, beiços grossos, barbado, as vezes usa só de bigode, olhos pequenos; é muito ladino, trabalha de sapateiro, assim como no campo: consta que transita em Trombeta, Collonia de Pimenteiras Leopolpina e nos engenhos Candato e S. Benedicto: quem o capturar leve-o ao seu Sr. o capitão José Candido das Neves no engenho Papagaio, termo de Porto Calvo, ou no Recife na rua do Apollo n. 32, que erá generosamente gratificado.

— Fugio no dia 4 do corrente do engenho Macaco, o escravo José, crioulo, com 40 annos de idade pouco mais ou menos, côr fula, pouca barba, altura regular, o umbigo muito grande, pernas acambetadas, e com marcas de feridas, pés grossos e feios, quem o pegar leve-o ao referido engenho Macaco, da freguezia de S. Lourenço de Tijucupapo a seu Sr. Henrique Olympio Tavares da Rocha, ou na cidade do Recife a seu correspondente o Sr. João Pereira Moutinho, que será generosamente recompensado.

Gratificação.

Gratifica-se a quem apresentar ao Dr. Joaquim Baptista Moreira, morador a' rua da Saudade, o seu escravo, de nome Augusto, natural do Para', idade de 25 annos, estatura regular, côr fula, o qual anda com roupa de serviço—calça, camisa e chapéo de feltro usado—, trazendo além disto a cabeça atada com um lenço, por tê-la raspada. Inculca-se forro, para andar ganhando dentro da cidade; pois desde sabbado, 13 do corrente, que se ausentou, e foi visto no bairro de Santo Antonio a fazer carretos. Recommenda-se, outrosim, a's autoridades policiaes a sua captura, bem como protesta-se proceder contra quem lhe prestar acoutamento.

LISTA GERAL 28ª

DOS PREMIOS DA 44ª PARTE DA LOTERIA CONCEDIDA POR LEI PROVINCIAL N. 605, A BENEFICIO DAS FAMILIAS DOS VOLUNTARIOS DA PATRIA, EXTRAHIDA EM 16 DE JULHO DE 1867.

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
4	6$	169	6$	368	10$	550	6$	812	100$
7	—	80	—	70	6$	53	—	22	6$
9	—	81	—	72	—	55	—	30	—
15	—	84	—	77	—	56	10$	35	—
17	—	86	—	78	100$	60	6$	36	—
29	—	92	—	82	6$	64	—	37	—
30	—	94	—	90	—	65	—	47	—
33	—	200	—	91	—	67	—	50	—
34	—	1	—	95	—	602	—	53	—
40	20$	9	—	96	—	11	—	59	—
46	6$	14	—	402	—	13	—	71	—
47	—	15	—	8	—	24	—	72	—
52	—	18	—	20	—	25	40$	73	—
55	—	19	—	23	—	29	10$	80	—
58	—	22	40$	28	—	34	6$	86	—
59	20$	25	6$	29	—	47	—	92	—
67	6$	30	—	33	—	54	—	908	—
74	—	32	—	44	—	55	—	17	—
78	—	34	—	47	—	63	—	23	—
84	—	38	—	50	—	75	—	24	—
85	—	43	20$	52	—	80	—	26	—
90	—	51	6$	54	—	95	—	33	—
96	—	52	—	66	—	705	—	46	—
101	—	53	—	73	—	11	—	47	—
3	—	58	—	78	—	13	—	48	—
5	—	70	—	83	—	14	—	49	—
10	—	83	—	96	—	16	—	54	—
17	—	88	—	99	—	18	—	55	—
18	—	97	10$	501	—	19	—	57	—
27	—	99	6$	9	—	23	—	60	—
32	—	308	40$	12	—	57	10$	61	—
36	—	15	6$	13	—	67	6$	62	—
38	—	16	—	21	—	77	—	65	—
40	—	20	20$	25	—	81	10$	72	—
[illegible]	—	20	6$	35	20$	[illegible]	6$	78	—
48	—	25	20$	39	[illegible]	[illegible]	—	84	—
[illegible]	—	[illegible]	[illegible]	[illegible]	—	[illegible]	—	[illegible]	—
[illegible]	—	[illegible]	—	44	—	[illegible]	—	84	—
60	—	[illegible]	—	[illegible]	—	[illegible]	—	96	—
63	—	[illegible]	—	48	—	8	—	99	—

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
1000	6$	1222	6$	1449	6$	1694	6$	1889	6$
2	—	25	—	54	—	1704	—	94	10$
10	—	26	—	55	—	7	—	1913	6$
11	—	45	10$	59	—	9	—	16	—
12	—	59	6$	64	—	14	—	18	—
22	—	63	—	67	—	17	—	19	—
33	—	66	—	73	—	18	—	21	—
37	—	69	—	79	—	22	—	30	—
42	—	84	—	82	—	23	—	31	—
44	10$	90	—	84	—	26	—	36	—
47	6$	94	—	85	—	27	—	40	—
51	—	95	—	90	—	30	—	54	—
52	—	98	40$	92	—	34	—	59	—
54	—	1303	6$	1602	—	37	—	62	—
57	—	14	—	25	—	51	—	65	—
58	—	18	—	30	—	60	—	66	—
67	—	28	—	31	—	62	—	68	10$
80	—	31	—	37	—	63	—	69	6$
87	—	35	—	42	—	70	—	70	—
88	—	41	—	43	—	72	—	79	—
90	—	45	—	49	—	79	—	80	—
1109	—	47	—	49	—	80	—	85	—
12	—	48	—	51	—	82	20$	87	—
14	—	[illegible]	20$	62	—	83	6$	93	—
27	—	62	6$	65	—	85	—	98	10$
29	—	72	—	67	—	88	—	99	6$
40	—	77	—	79	—	91	—	2001	—
49	—	78	10$	82	—	1803	—	6	10$
[illegible]	—	82	6$	86	—	6	—	10	20$
[illegible]	—	85	—	87	—	10	—	[illegible]	6$
[illegible]	—	[illegible]	10$	88	—	22	—	[illegible]	—
[illegible]	—	[illegible]	6$	89	—	27	—	[illegible]	—
[illegible]	—	[illegible]	[illegible]	[illegible]	—	[illegible]	10$	[illegible]	—
[illegible]	—	[illegible]	—	10	—	31	6$	[illegible]	—
93	—	[illegible]	—	18	—	43	6$	22	—
98	—	[illegible]	—	[illegible]	—	[illegible]	—	[illegible]	—
[illegible]	—	[illegible]	—	[illegible]	—	67	—	[illegible]	—
[illegible]	—	[illegible]	—	[illegible]	—	[illegible]	—	[illegible]	—
9	—	[illegible]	—	78	—	[illegible]	—	[illegible]	—
10	—	29	—	79	—	[illegible]	[illegible]	61	10$

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
2064	6$	2268	6$	2473	6$	2727	6$	2936	6$
71	—	75	20$	84	10$	28	—	51	—
74	—	78	10$	87	6$	29	10$	54	—
78	—	84	6$	88	—	55	6$	57	—
79	—	85	—	94	—	56	—	58	—
84	—	92	—	95	—	62	—	60	600$
96	—	99	—	2507	—	66	20$	61	6$
2103	—	2300	—	17	10$	68	6$	64	40$
7	10$	4	10$	20	6$	71	—	66	6$
14	100$	5	6$	36	—	75	—	67	40$
16	6$	7	—	43	—	82	—	72	6$
17	—	8	20$	46	—	86	10$	78	10$
28	—	9	6$	49	—	87	20$	83	6$
29	—	26	—	50	—	90	6$	90	—
46	—	28	—	65	—	92	—	93	—
50	—	29	—	69	—	2803	—	94	—
54	—	32	—	82	—	20	—	95	—
58	—	33	—	86	—	24	—	3003	—
62	—	38	—	89	—	42	—	8	20$
64	—	59	—	2601	—	49	—	13	6$
65	—	58	—	18	—	50	—	15	—
66	—	89	10$	22	—	52	—	17	—
67	—	84	6$	23	—	54	—	18	—
71	—	80	—	34	—	57	—	25	—
77	—	90	20$	36	300$	60	20$	29	—
94	—	[illegible]	6$	41	6$	72	6$	30	—
[illegible]	—	[illegible]	—	46	10$	75	—	37	—
98	—	[illegible]	—	47	6$	77	—	40	—
2108	20$	26	—	50	—	79	—	48	—
6	6$	32	—	68	—	82	—	52	—
8	—	28	—	84	—	83	10$	55	—
11	—	33	—	89	10$	85	2:000$	62	—
12	—	35	—	93	6$	88	6$	63	—
29	—	40	—	2700	10$	89	—	64	—
30	—	42	—	20	10$	2900	—	70	—
[illegible]	—	57	40$	41	6$	[illegible]	—	74	—
[illegible]	—	60	6$	12	[illegible]	[illegible]	—	72	—
[illegible]	—	62	6$	[illegible]	[illegible]	[illegible]	—	[illegible]	—
59	—	67	—	17	6$	29	—	82	6:000$
60	10$	71	—	24	—	33	—	91	6$

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
3096	6$	3233	100$	3401	6$	3582	6$	3792	6$
99	—	34	6$	4	—	83	10$	96	—
3101	—	37	—	11	—	92	6$	98	—
2	—	39	—	21	—	3601	—	99	20$
12	—	41	—	23	—	2	—	3800	6$
20	—	42	—	26	—	17	—	9	—
23	10$	45	—	36	—	22	—	21	—
25	6$	46	10$	40	—	25	—	25	—
29	—	51	6$	45	20$	26	—	32	—
31	—	52	—	48	6$	29	—	37	—
37	—	53	—	64	—	30	10$	40	—
39	20$	56	—	80	—	34	6$	43	—
41	6$	58	—	84	—	39	10$	48	—
42	—	65	—	87	—	44	6$	50	—
44	—	66	—	89	20$	65	—	59	—
46	—	85	—	92	6$	66	—	60	—
47	20$	86	—	96	—	72	—	63	—
52	40$	87	—	98	—	82	—	74	20$
62	6$	91	10$	99	—	96	—	76	20$
67	—	3303	6$	3503	—	3711	—	84	10$
70	—	6	—	4	—	19	—	87	6$
76	—	7	—	5	—	30	—	90	—
78	—	12	10$	16	—	31	—	97	—
83	—	14	6$	20	—	32	—	3903	—
84	—	21	—	23	—	33	—	5	—
85	—	27	—	24	—	34	—	6	—
87	—	34	—	33	—	50	10$	15	—
88	—	38	—	36	—	53	6$	28	—
89	10$	44	—	37	—	54	—	34	—
90	6$	55	—	40	—	55	—	38	—
92	—	66	—	48	40$	58	—	42	—
93	—	69	—	52	6$	65	—	46	—
94	—	74	10$	57	—	66	—	49	—
3212	—	79	6$	66	—	67	—	59	—
18	—	83	—	65	—	69	—	71	—
21	—	84	—	70	100$	71	—	86	—
[illegible]	—	[illegible]	10$	73	6$	72	—	87	—
[illegible]	—	[illegible]	6$	75	—	85	100$	88	—
31	—	[illegible]	—	76	—	88	6$	91	—
33	—	95	—	84	—	89	—	4000	—

ASSEBLÉA GERAL

CAMARA DOS SENHORES DEPUTADOS.

SESSÃO EM 1 DE JULHO DE 1867.

A's 11 3/4, feita a chamada, verifica se haver numero sufficiente, abre se a sessão, lendo-se e approvando se a acta da antecedente.

O Sr. 1º secretario dá conta do seguinte

EXPEDIENTE:

Dous officios do ministerio do imperio, enviando as cópias dos decretos pelos quaes S. M. o Imperador houve por bem conceder varias pensões.—A' commissão de pensões e ordenados.

Outro do secretario do senado, participando que por officio do ministerio do imperio constou ao mesmo senado que S. M. o Imperador consente na resolução que approva as pensões concedidas a D. Laurinda Joaquina de Jesus Pinto e a outras pessoas.—Inteirada.

Outro do mesmo secretario, participando que o senado adoptou, e vai dirigir á sancção imperial, a resolução que isenta de direitos de importação todo o material importado para a construcção do ramal da estrada de ferro de Valença á estrada de ferro de Pedro II.—Inteirada.

Outro do mesmo secretario, enviando a proposição que autorisa o governo para mandar matricular e admittir a acto do 1.º anno da faculdade de medicina da Bahia o estudante Marcos Antonio Monteiro da Silva, e no 1º e 2º anno da faculdade de direito do Recife a outros estudantes, á qual o senado não tem podido dar o seu consentimento.—Inteirada.

Outro do mesmo secretario, enviando a proposição do senado declarando que a pensão de 400 rs. diarios concedida ao soldado Maximiano Rodrigues Nery será paga desde a data do decreto que a concedeu.—A imprimir.

Um requerimento de Hercules Foglia, pedindo para ser matriculado no 2º anno medico, dispensando-se os exames de preparatorios.—A' commissão de instrucção publica.

Outro de Candido Alvaro de Noronha Lima, pedindo para fazer acto do 1º anno medico no fim do anno, depois de prestar os exames de preparatorios que lhe falta.—A' mesma commissão.

Outro de João de Miranda da Silva Reis, pedindo para ser admittido a fazer acto do 1º anno medico, depois de apresentar certidão da approvação dos preparatorios que lhes faltam.—A' mesma commissão.

Lêm-se, julgam-se objecto de deliberação, e vão a imprimir para entrar na ordem dos trabalhos, os projectos com que concluem os seguintes pareceres.

Pensões a diversos.

« A commissão de pensões e ordenados, tendo examinado as cópias dos decretos de 12 de junho de 1867, é de parecer que seja adoptado o seguinte projecto:

« A assembléa geral resolve:

« Art. 1.º Ficam approvadas as pensões concedidas pelos decretos de 12 de junho de 1867: de 18$ mensaes á Firmina Augusta Ribeiro, viuva do 2º sargento do 23 batalhão da guarda nacional Benjamin Augusto Ferreira dos Santos; de 12$ mensaes a D. Maria Nucator dos Santos, viuva do 2º cadete do 42 corpo de voluntarios da patria, João Baptista da Silva Costa; e bem assim a pensão de 42$ mensaes a que foi elevada a de 36$ mensaes concedida por decreto de 19 de janeiro de 1867, concedida ao tenente honorario do exercito Manoel Antonio da Silva, por decreto de 12 de junho de 1867.

« Art. 2.º Estas pensões serão pagas da data dos mesmos decretos.

Art. 3.º Ficam revogadas as disposições em contrario.

« Sala das commissões, em 28 de junho de 1867.—*João Teixeira,—João Carlos de Araujo Moreira.*»

« A commissão de pensões e ordenados, tendo examinado as cópias dos decretos de 29 de maio de 1867, é de parecer que seja adoptado o seguinte projecto:

« A assembléa geral resolve:

« Art. 1.º Ficam approvadas as pensões de 36$ mensaes concedida ao alferes do 14 corpo de cavallaria da guarda nacional Cypriano José Ribeiro; a de 36$ mensaes ao dito do 8º corpo de voluntarios da patria João Ferreira da Fonseca Doria; e de 400 rs. diarios ao corneta do dito dito Antonio Martins de Oliveira.

Art. 2.º Estas pensões serão pagas das datas dos mesmos decretos.

« Art. 3.º Ficam revogadas as disposições em contrario.

« Sala das commissões, em 28 de junho de 1867.—*João Teixeira.—João Carlos de Araujo Moreira.*»

« A commissão de pensões e ordenados, tendo examinado as cópias dos decretos de 11 de maio de 1867, é de parecer que seja adoptado o seguinte projecto:

« A assembléa geral resolve:

« Art. 1.º Ficam approvadas as pensões, de 21$ mensaes concedida a D. Maria Fortunata Dormond do Macedo, viuva do 2º cirurgião do corpo de saúde do exercito Dr. Manoel Joaquim Rodrigues de Macedo; e a de 400 rs. diarios concedida ao soldado do 46 corpo de voluntarios da patria Antonio Mathias de Menezes.

« Art. 2.º Estas pensões serão pagas das datas dos mesmos decretos.

« Art. 3.º Ficam revogadas as disposições em contrario.

« Sala das commissões, em 28 de junho de 1867.—*João Teixeira.—João Carlos de Araujo Moreira.*»

Igualdade de vencimentos dos primeiros officiaes da pagadoria aos que percebem os chefes de secção do thesouro nacional.

« A commissão de pensões e ordenados, tomando na devida consideração o que allegão João Lucio de Souza Valente e Luiz Francisco Leal, primeiros officiaes chefes de secção da pagadoria das tropas da côrte, e attendendo a que não ha razão plausivel para que continuem os peticionarios a soffrer as consequencias da excepção, que a seu respeito fez o decreto n. 3,202 de 24 de dezembro de 1863, quando, tomando por norma para os vencimentos dos empregados da mesma pagadoria os dos empregados de igual categoria do thesouro nacional, excluio desta regra os peticionarios, é de parecer que sejam estes attendidos no que requerem, e assim offerece á consideração desta augusta camara o seguinte projecto:

« A assembléa geral resolve:

« Art. 1.º Ficam equiparados os vencimentos dos primeiros officiaes da pagadoria da côrte aos vencimentos que ora percebem os chefes de secção do thesouro nacional.

« Art. 2.º Ficam revogadas as disposições em contrario.

« Sala das commissões, em 26 de junho de 1867.—*João Teixeira.—Candido J. Rodrigues Torres.*»

Lê-se, apoia-se, e approva-se sem debate, o seguinte requerimento:

«Requeiro que se solicite do governo as seguintes informações:

«1.ª Copia das propostas, pareceres e planos relativos ao melhoramento do porto e estabelecimentos de docas na provincia de Pernambuco.

«2.ª Identicos documentos sobre o prolongamento da estrada de ferro da mesma provincia para o centro da cidade do Recife.

« Paço da camara, 1 de julho de 1867.—*Buarque de Macedo.*

O Sr. Cassiano (pela ordem):—Sr. presidente, eu desejava que V. Exc. se dignasse informar-me se um jornal, que se diz redigido por homens do partido do *bom senso*, por homens provectos, pensadores, independentes e abalisados na governamentação do Estado e nas praticas e usos parlamentares, e que tem um contrato firmado com a mesa do senado para publicar seus trabalhos, póde insultar, injuriar a camara dos deputados, fazendo da imprensa livre um poste?

O Sr. Horta de Araujo:—Não póde. (Apoiados.)

O Sr. Cassiano:—Consta-me que existe uma clausula ou artigo no contracto, assignado pela redacção do *Mercantil* com a mesa do senado, que prohibe expressamente que essa folha dirija insultos e injurias aos membros das camaras!

Uma Voz:—Existe sem duvida um artigo nesse sentido.

O Sr. Cassiano:—Informão-me agora que é o art. 11 do contrato! Consta-me ainda mais, Sr. presidente, que a mesa do senado, no anno passado, em suas conferencias, e estando fechadas as camaras, impuzera uma multa á redação do *Mercantil* por ter ella publicado um artigo contra um honrado senador, em uma discussão individual, em que o adversario desse senador assignava os artigos e tomava a responsabilidade legal do que escrevia.

Um Sr. Deputado:—A redacção era outra!....

O Sr. Cassiano:—Então esta tem privilegio para insultar e injuriar esta camara?

Vozes:—Tem, tem.

O Sr. Horta de Araujo:—E' o que se vê todos os dias.

(Apoiados.)

O Sr. Cassiano:—Se o honrado presidente do senado ou a mesa respectiva, no anno passado, em uma questão puramente individual e na ausencia das camaras, multou a redação do *Mercantil* por ter ella publicado um artigo assignado e com a responsabilidade legal contra um senador, me parece que agora deve fazer o mesmo com maxima razão. (Apoiados.)

Que os Srs. barões assignalados e outros *tribunos* insultem esta camara, dizendo, entre outras *amenidades*, que ella *não representa a maioria do paiz*, não deve nos sorpreder, nem admirar-nos, porque a paixão é má conselheira.. (Apoiados). Mas, senhores, que a redação do *Mercantil*, que quer ter foros de illustrada e honesta, redação estipendiada pelo senado, que recebe grande *fatia* do orçamento..,

Um Sr. Deputado:—Para isso é que lhe pagam.

O Sr. Cassiano:—... insulte, injurie em linguagem indecente, todos os dias, a toda esta camara, e pela maneira que eu vou mostrar á casa, é certamente extraordinario, é certamente *edificante*!... Chamo a attenção da casa para os «bellos trechos» que vou lêr. Depois de dizer o tal «escrevinhador que o ministerio actual é o mais antipopular que tem havido, que no senado, onde se acham os homens proeminentes, tem contra si a maioria toda, que todos estão concordes, (com excepção sómente do Sr. de Jequitinhonha) que o ministerio não póde continuar no poder, porque cada dia de demora aggravar-se-hão mais as desgraças do paiz, conclue com as seguintes «bellezas», «O que resta ao ministerio? Conta com a camara dos deputados. E foi esta eleita livremente? Representa a opinião do paiz real? Não mil vezes não! E' em sua maioria a feitoria da feitoria da policia! E' representante da fraude eleitoral posta em execução pelo ministerio e seus representantes nas provincias. E', emfim, não a verdadeira expressão do paiz, mas de uma «multidão ignominiosa que beija a cadêa que a arrasta, que canta hymnos na porta dos Sr. que orgulha que lhe roubem a consciencia e até a propria dignidade!...» Quando o paiz real (o paiz real do *Mercantil* e dos seus homens do «bom senso!...)» não ignora tudo isto, póde ter confiança em um ministerio que só tem apoio daquelles que foram escolhidos a dedo, e de antemão preparados para apoiarem todas as desgraças do paiz e occultarem as miserias dos governantes?!..,» Este artigo, que mais causa compaixão do que rancor (apoiados), está assignado por escarneo—A *Opinião Publica*!...

O Sr. Horta de Araujo:—Eu desprezo assim os barões do senado como o orgão conservador.

O Sr. Cassiano:—Nada mais accrescentarei Sintome convicto de que alguma providencia se ha de tomar afim de que cesse essa desenvoltura de linguagem, que deploro, e que certamente desacredita o nosso paiz, (Apoiados.)

O Sr. Horta de Araujo (pela ordem):—O nobre deputado por Minas acaba de reclamar contra alguns artigos que têm sido impressos no *Correio Mercantil*. Eu entendo que V. Exc. não póde tomar providencia alguma no sentido de cohibir a reproducção das injurias contidas nesses artigos e dirigidas não só a esta camara, como a alguns de seus membros determinadamente; isso compete á mesa do senado; e, desde que ella o não tem feito, eu estou persuadido que no contrato para a publicação dos debates do senado não existe a mesma clausula que nós aqui temos estipulado.

O Sr. Martinho Campos:—Que nunca foi guardada.

O Sr. Souza Carvalho:—[illegible] *Commercio* tem sido.

O Sr. Martinho Campos:—[illegible] guardada.

O Sr. Cassiano:—O art. [illegible] nada vale?

O Sr. Correia das Neves:—O melhor é extinguir a clausula; liberdade de imprensa para todos.

O Sr. Horta de Araujo:—Acredito que a mesa do senado é bastante zelosa no cumprimento dos seus deveres; e, não tendo ella tomado providencias no sentido de prohibir a impressão de artigos semelhantes, é claro que no contrato não existe a clausula restrictiva das publicações, que aqui temos no contracto com o *Jornal do Commercio*.

V. Exc. sabe, Sr. presidente, que o *Correio Mercantil* é hoje o orgão do partido conservador, sendo que tambem no senado domina essa opinião politica, isto é, a maioria dos senadores pertence ao partido conservador e portanto eu estou persuadido de que a maioria conservadora do senado fez esse contrato afim de auxiliar, ou estipendiar uma folha que não só sustentasse a SS. Excs. e suas doutrinas, como tambem para que offendesse e injuriasse seus adversarios, nesta e na outra camara, e sobretudo o ramo temporario do poder legislativo. Podem fazel-o...

O Sr. Americo Braziliense:—E' preciso mais algum respeito para com a camara dos deputados. (*Apoiados.*)

(*Ha outros apartes.*)

O Sr. Horta de Araujo:—..., mas o que asseguro é que para o que têm dito no senado os dous Srs. barões do *bom senso*, que ali têm injuriado os membros desta camara, e para todos os artigos que têm sido publicados e o forem no *Correio Mercantil*, quer da redacção, quer sob a epygraphe—a pedido,—e cujo fim unico parece ser maltratar alguns collegas nossos e injuriar toda a camara; para isto, Sr. presidente, eu só tenho uma retribuição, e é o desprezo. (*Muitos apoiados.*)

O Sr. Martinho Campos (pela ordem):—Poucas vezes reclamo por motivo de apartes, e em geral não o posso fazer porque não leio os discursos que ouço aqui, não tenho tempo para isso, e por esta razão tenho por vezes declarado que não aceito os apartes que me são attribuidos, como meus, senão quando estão de accordo com as minhas opiniões conhecidas; não tomo em geral o trabalho de reclamar contra elles, mas no discurso do nobre deputado o Sr. Fernandes da Cunha que acaba de ser publicado ha aparte que se torna puramente pessoal contra o Sr. conselheiro Saraiva, hoje ausente. Diz o aparte:

« Pela parte protesto contra as palavras do nobre deputado, comquanto se refirão a uma pessoa de quem estou separado para todo o sempre, mas que não merece semelhante imputação. »

O Sr. Fernandes da Cunha:—Eu não altero os apartes.

O Sr. Martinho Campos:—O nobre deputado sabe que, desde que tive a fortuna de o conhecer, pude apreciar seu caracter e o tive sempre no mais subido apreço. Mas eu não disse, nem podia dizer em relação ao Sr. conselheiro Saraiva a proposição absoluta que aqui se acha; digo que me acho separado politicamente, porque pessoalmente, não só não me acho separado, como que reputo a amisade do Sr. conselheiro Saraiva como uma daquellas de que mais apreço faço, porque tem para mim o subido valor de ser herança de uma pessoa de minha familia, hoje não existente, e pela qual hei de sempre chorar.

PRIMEIRA PARTE DA ORDEM DO DIA.

Fixação da força naval

Continúa a 2.ª discussão do art. 1.º da proposta do governo que fixa a força naval para o anno financeiro de 1868 a 1869.

O Sr. Gavião Peixoto (*Movimento de attenção, profundo silencio*):—Sr. presidente, a proposta do poder executivo fixando a força naval do imperio para o anno financeiro de 1868 a 1869 é mais um documento offerecido ao juizo do paiz para demonstrar o amor e zelo que tem pelo cumprimento da lei o nobre ministro da marinha.

Parecer a que, depois das censuras feitas por mais de uma vez ao defeituoso modo pelo qual o governo do paiz solicita das camaras o exercicio de uma de suas mais importantes attribuições, era já tempo de voltar ás praticas regulares do systema que nos rege.

O direito deve ter mais força do que o facto e a lei mais vigor do que o precedente.

No entanto o art. 1.º do projecto que discutimos, contrariando um preceito constitucional, deixa entregue ao arbitrio do governo a fixação da força naval.

Fazendo depender o limite que assignala das respectivas lotações dos navios que o governo julgar necessarios, e concedendo 3,000 praças de marinhagem e de pret dos corpos de marinha em circumstancias ordinarias e 6,000 em circumstancias extraordinarias, quando facil é a S. Exc. o Sr. ministro augmentar ou diminuir a força embarcada, o que quer dizer a força naval activa, o projecto não respeita o principio constitucional, substitue pelo contrario a vontade do executivo a vontade do poder legislativo. (*Apoiados da opposição.*)

Mais de uma vez, do senado e da camara dos deputados, foi assignalado este defeito capital, e, apesar das reclamações, o nobre ministro, que é progressista, julgou preferivel o arbitrio do passado á execução fiel da constituição do seu paiz.

Para quem sabe que, ao avesso do que a principio se praticou, a lotação dos navios é determinada em avisos á repartição do quartel general e não por decretos do governo; para quem, consultando os proprios mappas fornecidos pelo relatorio do nobre ministro e dos seus antecessores, póde apreciar a extrema facilidade com que se augmenta ou diminue a força de embarque, deslocando assim o limite da lei é admiravel a repetição deste facto que illude as intenções do legislador constitucional, e que póde gerar as mais graves e importantes consequencias.

Nem se diga, como alguns dos antecessores do nobre ministro, que ha impossibilidade de cumprir exactamente a lei: semelhante desculpa não póde ser aceita pelos legisladores do paiz, e nenhuma razão pratica se póde com fundamento offerecer para continuação de semelhante abuso.

O que se nota em outros paizes, e a mesma realidade do preceito constitucional affirma é a possibilidade de um maximo.

Estas considerações augmentam de valor nas presentes circumstancias. Os armamentos augmentam as construcções de navios crescem, e por conseguinte é incomprehensivel que o nobre ministro peça o [illegible] que pediram os seus antecessores. Ou S. Exc. se engana, ou enganaram-se os autores da proposta do anno passado.

A camara deve notar ainda que, se uma das razões com que sustentam os ministros da marinha a impossibilidade da fixação do maximo está na terminação das lotações, que variam segundo as circumstancias, a força pedida pelo nobre ministro, que no seu relatorio canta os seus proprios triumphos, e promette novas construcções para emprega[illegible] guerra gigantesca que sustenta[illegible] burla, em cujo seio encerra [illegible] é unicamente o arbitrio de S. Exc. ([illegible] opposição.)

O [illegible] administração da marinha da [illegible] singular; S. Exc. quasi que se [illegible] divide-se entre uma paixão [illegible] pelo arbitrio e um enthusiasmo desmedido pelas innovações sem fundamento e sem causa.

A serie de medidas decretadas pelo nobre ministro são [illegible] tantas violações da [illegible] da constituição, irmãs gemeas da proposta apresentada a esta camara.

O decreto n. 3,708 de 29 de setembro de 1866, chamando ao serviço da marinha de guerra 1,600 individuos empregados na vida do mar e matriculados nas capitanias dos portos, encerra manifestas infracções de lei ou de regulamentos, feitos em consequencia de autorisação legislativa, que já caducou.

Basta lêr os arts. 3.º, 4.º, [illegible] 6.º.

Para expedi-lo, o nobre ministro sophismou o art. 68 do regulamento de 19 de maio de 1846, artigo que não conferio ao poder executivo a attribuição que exerceu, sendo que as disposições anteriores e posteriores limitam-lhe o sentido e assignalam-lhe o fim.

Os matriculados nas capitanias podem ser chamados ao serviço da marinha naval nos termos do regulamento, e por isso ficam isentos do serviço da guarda nacional e do exercito, mas não do recrutamento para a armada, e sob as mesmas condições estabelecidas pela lei.

O art. 68 não tem, pois, relação alguma com a medida extraordinaria posta em pratica no decreto acima mencionado.

Quando se nóta que no fim da sessão do anno passado veio o ministerio pedir ao corpo legislativo o encurtamento do prazo marcado na lei eleitoral prohibitivo do recrutamento; quando se considera que já então não era misterio para os nobres ministros a necessidade de novos reforços que engrossassem as fileiras do exercito e da força naval; como explicar o silencio de S. Exc. perante as camaras e a dictadura na ausencia dellas? Só pelo desprezo das formulas parlamentares, verdadeira excrescencia nesta época feliz, em que tudo se faz, tudo se explica pelo principio da salvação publica. (*Apoiados da opposição.*)

Pela minha parte presto mais homenagem a sublime constituição do meu paiz.

O grandioso edificio constitucional, com tanto esmero erguido por nossos maiores a esse templo da antiguidade que se abria ou fechava nos dias da paz ou da guerra.

O decreto n. 3,710 de 6 de outubro de 1866, creando uma repartição fiscal, e por conseguinte empregos e despezas, é outra infracção manifesta da constituição e das leis, pelo qual o nobre ministro devia pedir um *bill* de indemnidade.

Nem se diga, senhores, que se trata de puras commissões, que terminarão com a guerra. O proprio decreto, pela sua natureza e por seu contexto, reclama contra semelhante interpretação.

A organisação da repartição fiscal, a categoria dos empregos, a distribuição das funcções, tudo emfim repelle semelhante defesa. Lerei tambem os arts. 2º e 6º §§ 1º e 8º. (Lê.)

Se me engano, o nobre ministro nos explicará o modo como entende a repartição que creou. Subordinada directamente ao ministerio da marinha e não ao commando em chefe, o nobre ministro nos explicará quaes as dependencias da nova repartição, tendo em vista a organisação da administração central. E' uma dependencia da contadoria.

No caso affirmativo não sei como S. Exc. póde negar que houve modificação de lei, porque alterou-se pontos essenciaes na organisação da administração central. No caso negativo, não sei como sustentar a subordinação directa ao ministerio da marinha.

Nem se espante a camara. Em apoio das observações que acabo de fazer invoco o testemunho do proprio governo.

O decreto n. 3,789 de 9 de fevereiro de 1867, referendado pelo nobre ministro, definindo as attribuições e deveres do chefe do estado-maior e consagrando as que competem ao commandante em chefe, contraria o pensamento salvador que serve de base á creação da pagadoria de marinha no Rio da Prata. Os arts. 1º, 4º e 7º demonstram a minha proposição, porque affirmam que em operações de guerra o chefe do estado maior exerce convenientemente as attribuições, que se lhes são conferidas pelo art. 7º; attribuições que, em parte, no Rio da Prata são exercidas pela repartição fiscal do nobre ministro.

Assentando em uma base inconstitucional, qual o decreto de 29 de dezembro de 1866, participa de sua natureza. O nobre ministro não podia por acto seu organisar os estados-maiores, esquadras, divisões, etc. (apoiados da opposição.)

Seria preciso levar o seu principio ás ultimas consequencias. A organisação do estado-maior dos exercitos e das armadas é em todos os paizes uma questão importantissima, e neste paiz a constituição expressamente declarou que é do dominio da lei.

O nobre ministro, porem, usurpando importantes attribuições do corpo legislativo, compoz os estados-maiores, julgando-se autorisado para fixar o numero, graduação, emprego e vencimento dos officiaes que os devem formar. Um só artigo mostrará como se respeitou a lei: é o 4º, no qual se marcam os vencimentos dos secretarios e ajudantes de ordens, que, podendo ser officiaes subalternos, percebem tanto como os commandantes do maior navio da força em que servirem.

Verdadeiro cahos, a synthese do relatorio do nobre ministro está no sublimissimo artigo—Operações de guerra—, trecho homerico que ha de immortalisar o nobre ministro.

O estylo, a materia, a originalidade das apreciações, a ousadia dos lances, a mutação das scenas, dão lhe uma côr especial.

Pela minha parte, quando quero apreciar a administração de S. Exc., eu digo a todos: « Leiam o artigo—Operações de guerra.» Logo em seu começo o nobre ministro abre os diques ao seu enthusiasmo com estas palavras, que me feriram os ouvidos: « Evitando o campo raso, onde facil nos fôra a victoria, o dictador vangloria-se entretanto de impedir o passo aos nossos bravos. »

Eis a medida do estylo! (Riso.)

Quereis avaliar a originalidade das apreciações? Ouvi:

« Não sendo ainda possivel a cooperação immediata do exercito, tantas vezes se repetem as evolucões da esquadra, quantas, sem vantagem effectiva, se manifestam o valor e disciplina dos officiaes e marinheiros. Aguardam-se, pois, circumstancias que permittam reproduzir feito igual á brilhante tomada de Curuzú. E no emtanto a guerra prosegue; o ponto de honra subsiste. Tal é a situação que ninguem dirá ser facto unico, estranha excepção na historia militar. Exemplos existem, e bem recentes, que sobejamente respondem á critica que por ventura se faça a supposta inacção dos generaes.

« Os acontecimentos seguem o seu curso. A previsão humana não póde calcular a hora infallivel do triumpho. »

Estas vantagens effectivas, — fazendo suppor a existencia de outras que o não são,—os acontecimentos que seguem o seu curso, a previsão humana que não póde calcular, o ponto de honra que subsiste emquanto aguardam-se as circumstancias que permittam reproduzir a brilhante tomada de Curuzú.

Volvei os olhos para as scenas que mudam, e perguntai ao Sr. ministro se realmente tivemos vantagens ou não.

Aqui elle vos declara que as vantagens são *effectivas*. Mas além, referindo-se aos bombardeamentos; elle diz:

« E assim os bombardeamentos contra Curupaity e o [illegible] tem sido repetidos, com [illegible], obtendo-se vantagens parciaes. »

« No termo [illegible] miraculosa [illegible], verdadeira [illegible] ouro do artigo, o nobre ministro devia [illegible] horisontes com a [illegible] apreciação.

« Admittindo mesmo a hypothese, que [illegible] improvavel, de que os resultados dos bombardeamentos não correspondem de um modo effectivo [illegible] de hostilisar e [illegible] o inimigo, todavia restam vantagens firmadas na experiencia em abono do procedimento da esquadra.

« Os exercicios de fogo tem sido fecundos em licções uteis para os nossos artilheiros, que ficam conhecendo a principal arma dos combates, ao passo que as evoluções da esquadra concorrem para bem apreciar as condições estrategicas do rio. »

E conclue declarando que tem boas razões para acreditar que esses preliminares em que se empenham a actividade e o valor dos nossos bravos preanunciam mais alta empreza.

Fique, portanto, o paiz sabendo, é S. Exc. quem manifesta o segredo dos bombardeamentos. O [illegible] exercicio de fogo, a esquadra examina as condições estrategicas do rio! Quantas balas [illegible] effectivas por vantagens effectivas?!

A originalidade é tambem um dos traços caracteristicos da penna facil do nobre ministro: ella corria, o nobre ministro obedeceu: nem mesmo os dominios de seu collega da guerra foram respeitados; receioso talvez de que a descripção não fosse fiel, verdadeira e revestida artisticamente, o relatorio da marinha viajou, viajou e viajou por esses [illegible].

Não pensem que as operações de guerra que o Sr. ministro descreveu referem-se unicamente a' armada, não: S. Exc. fez-se general e almirante, commandou exercitos e dirigio esquadras. (*Hilaridade.*)

O enthusiasmo foi tal que nem mesmo escaparam a' colheita de louros os jornaes europêus. Em alguns pontos esta ordem do dia é uma verdadeira revista.

No entanto, cousa muito diversa esperava do nobre ministro a coragem do soldado e a elevada pericia dos generaes. Em peças desta natureza ou não se escrevem taes artigos ou escrevem-se sob outro ponto de vista.

O Sr. ministro, talentoso como é, sabe-o melhor de que eu.

Depois de tudo que ouvio a camara, não admira que o relatorio do nobre ministro, desprezando a experiencia de seus antecessores, repita milhares de erros de data proxima, alguns dos quaes nem mesmo com apparentes razões podem ser sustentados. Citarei um exemplo, — a suppressão da secção technica do conselho naval. (Apoiados da opposição.)

Apezar de todas as illegalidades e desacertos do ministerio da marinha, os defensores do governo têm encontrado basta seara, onde colher flores e fructos em honra de S. Exc., e ainda o nobre deputado que me precedeu neste debate, digno relator da commissão de marinha e guerra, não poupou louvores a' administração do paiz, procurando enxergar no pretendido silencio da opposição a respeito da proposta do governo valioso documento a seu favor.

Não occorreu ao nobre deputado que se tratava de uma lei de confiança, cuja discussão admitte variadas considerações; não occorreu-lhe que, sendo a feição caracteristica da actualidade o manifesto desprezo das leis e o quebramento de todas as normas dos governos regulares, compria-vos opposicionistas, tornar bem salientes os traços distinctivos da situação que atravessamos; não occorreu-lhe ainda a necessidade de apontar ao paiz alguns factos especiaes que pela sua importancia demonstram a tendencia arbitraria de uma situação, que se diz liberal por excellencia, mas escravisa o cidadão ao passo que quer emancipar o escravo.

Admiração devia causar-nos a defeza, sempre a mesma, embora variada na fórma, e cujo thema forneceu-nos o honrado Sr. presidente do conselho nos memoraveis discursos que proferio nesta casa, no correr da discussão da resposta a' falla do throno.

Occupando-me destes, me terei occupado da sua reproducção feita pelos diversos oradores do governo.

Com effeito, senhores, o que ouvimos de novo?

Algumas apreciações inexactas do nobre deputado pelo Pará, cujo talento e illustração em poderia offerecer como garantia da opinião em sentido contrario, porque os seus esforços não poderam conseguir o fim desejado.

Deduzir do simples augmento dos vasos e do pessoal prova em favor do governo, é supprimir todas as questões intermediarias, necessarias para que se formule um juizo seguro e fundamentado.

Com os recursos votados pelo corpo legislativo qualquer ministro poderia fazer o que fez o actual. A questão é outra, e liga-se ao emprego, mais ou menos fructuoso, dos meios ao seu dispôr.

Ora, para não dizer mais, é ponto vencido e até confessado pelos proprios ministros, que alguns dos vasos *comprados não foram* o que deveriam ser, não se tendo em tudo cumprido as condições dos contratos. Refiro-me a alguns dos encouraçados feitos ultimamente na Europa.

Comparar o orçamento da França relativo ao ministerio da marinha com o orçamento do Brasil, sem attender a' especialidade de um e outro, sem decompôr-lhe os elementos, para chegar por meio de um processo de eliminação de despezas a um juizo approximado, é manifestamente um erro que o mesmo nobre deputado ha de confessar, e que só se póde explicar pela difficuldade da empreza.

O termo médio, procurado pelo nobre deputado pelo Pará, é um termo imaginario, cujos extremos perdem-se no desconhecido.

Quando, em seus estudos sobre os orçamentos da marinha ingleza e franceza, Clarigni quiz chegar a conclusões, foi assim que procedeu, principiou pela organisação, separou os serviços para poder comparar com segurança as verbas distinctas de despeza.

Restam-nos os discursos do chefe do gabinete repetidos no presente debate pelos oradores ministeriaes.

Ouvi esses discursos com a profunda attenção que desafiam um talento distincto e uma palavra inspirada; li com a solicitude e curiosidade que provoca o estado financeiro do paiz o relatorio do nobre presidente do conselho; e mais uma vez, Sr. presidente, remontando-me ao passado e encarando o presente, lamentei a posição do nobre ministro, obrigado a esquecer-se do primeiro, sem poder defender o segundo.

Não posso acompanhar ao illustre presidente do conselho na sua veneração pelos estylos da velha Inglaterra, que o nobre ministro pretende transplantar neste paiz. A's suas palavras de hoje prefiro a sua conducta de hontem. E ouso recordar-lhe neste momento aquella emenda brilhante, tão eloquentemente sustentada por S. Exc. n'uma discussão como aquella, e que, approvada pela camara, abrio lhe as portas do poder. (Apoiados da opposição.)

Nesse tempo, o nobre presidente do conselho não tinha ou pelo menos não mostrou tão extremecida affeição pelos estylos do paiz classico do governo representativo.

E eu creio, Sr. presidente, que tinha fundada razão; lá nesse paiz eminentemente tradicional, nem mesmo as praticas seculares podem diminuir o zelo pela liberdade constitucional; lá o direito de interpellação é mais do que a conquista de um principio, é uma realidade pratica; lá a disciplina dos partidos e a regularidade das discussões empenham-se constantemente na mantença da principal base do governo inglez — a publicidade; lá os ministros de estado fornecem os mais vastos e inteiros esclarecimentos sobre todos os negocios, e não se julgam autorisados a roubar ao conhecimento das camaras até mesmo documentos publicados em paiz estrangeiro; lá o povo discute nas praças publicas com a mesma liberdade e socego com que se discute nos parlamentos. (Apoiados.)

Quando o nobre ministro conseguir transportar para este paiz as mesmas condições de vida que explicavam a alliança permanente e sem abalo do progresso reflectido e da tradição intelligente, segundo a phrase de Montalembert, eu applaudirei a introducção das novas praticas.

Não, Sr. presidente, naquelle paiz classico da liberdade constitucional depois de tres annos de guerra, e quando do alto dessa cadeira em que hoje se senta o nobre presidente do conselho tantas vezes se nos tem promettido a sua breve terminação, as explicações do nobre ministro seriam tristes explicações. (Apoiados.)

Edição correcta e augmentada das correspondencias do *Jornal do Commercio*, os discursos de S. Exc já tinham sido respondidos por correspondencias iguaes do *Correio Mercantil*.

Não accusei a ninguem: limitei-me a pedir explicações, mas as palavras de S. Exc. em vez de tranquillisar inquietaram-me o espirito.

A revolução nas republicas argentinas, as difficuldades na organisação do 3.º corpo de exercito, a cholera-morbus dizimando as fileiras dos nossos bravos, e a necessidade de dar nova organisação ás forças militares, ja impondo-lhe o jugo da anterioridade da disciplina (são palavras do honrado presidente do conselho), ja dando unidade ao commando, são as causas que explicam a demora havida.

Mas, senhores, a cholera-morbus ainda não desappareceu de todo, e se desappareceu, lá estão os febres palustres, e essas outras epidemias tão flagelladoras e frequentes naquelles pantanos; e, segundo as ultimas noticias do theatro da guerra, conservavam-se nos hospitaes cerca de doze mil doentes.

Mas o 3.º corpo de exercito ainda não chegou, e as correspondencias tão repetidas por S. Exc. accusam deserções em larga escala.

Mas a unidade do commando póde desapparecer de um momento para outro, e as rivalidades, em que não fallei, e que o nobre presidente do conselho veio trazer tão inconvenientemente á discussão, podem surgir de novo.

Mas, mas, Sr. presidente, em presença da guerra, eu não devo dizer tudo; prefiro calar-me.

Nesta parte o discurso do nobre presidente do conselho encerra claras censuras aos seus antecessores, e, o que é mais, á dedicação e solicitude dos antigos chefes a quem estavam confiadas as forças brasileiras. (Não apoiados.)

Não acredito que o nobre ministro tivesse razão para taes censuras, e antes attribuio as apreciações inexactas do nobre presidente do conselho á demasiada confiança depositada nas correspondencias a que alludi.

Aceitando, porém, o valor dessa autoridade, aliás insuspeita aos nobres ministros, minha tristeza sobe de ponto.

O exercito paraguayo é um exercito de farropilhas (é a correspondencia que o diz); naquelle paiz só ha uma cabeça, só ha um pensamento, só ha uma vontade e só ha um braço: é do seu dictador. A fome dizima as fileiras do seu exercito, as deserções só podem ser evitadas pelos meios extremos; o descontentamento é profundo e gerál, chega quasi ao desespero.... e entretanto, senhores, nós estamos parados diante de suas trincheiras! (Muitos apoiados.)

Em fim, Sr. presidente, por que, como disse o nobre presidente do conselho mesmo nas canonisações, ha sempre um advogado do diabo. (Hilaridade.)

E o paiz, que aprecia a coragem e a resignação do soldado brasileiro; o paiz, que applaude o [illegible], a bravura, o heroismo [illegible] dos chefes e seus subordinados; o paiz, que se enthusiasma por [illegible] pelo exercito e pela armada (apoiados), que póde fazer se não voltar-se para o governo e accusar o systema e a direcção da guerra? Não, os ministros não deliberam batalhas em seus gabinetes, mas são os supremos directores do serviço militar; sobre elles pesa a responsabilidade da escolha dos chefes e do modo por que taes serviços são desempenhados; e quem procurar informar-se do que se passa saberá, como o paiz todo sabe, ou deve saber, que por falta de systema, que por falta de arrecadação existem esparragadas pelas margens do Parana em completo abandono as intemperies e aos extravios, munições de guerra que chegariam para muitos annos; entretanto que sabem constantemente deste porto navios carregados de munições de guerra. (Sensação.)

O Sr. Ministro da Marinha:—O governo não tem informações deste facto.

Um Sr. Deputado:—Isto não passa talvez de um improviso.

O Sr. Tavares Bastos (com força):—Nós dizemos o que sabemos, não improvisamos nada! (Apoiados.)

O Sr. Gavião Peixoto:—Sabemos, porém, mais ainda: que, por falta de fiscalisação, encontrou-se em um volume que dizia conter medicamentos remettidos para o exercito, em vez de um caixão de remedios, um caixão cheio de rolhas. (Hilaridade.) E entretanto, Sr. presidente, ainda ficaram rolhas para se encerrarem as discussões desta casa! (Hilaridade prolongada.)

Na Inglaterra, Sr. presidente, não se lavraria o absurdo decreto mandando suspender uma eleição.

O Sr. Lourenço de Albuquerque:—Para que nos falla de Inglaterra, quando ha pouco censurou o ministro que tem invocado os seus estylos?

O Sr. Gavião Peixoto:—Eu fallo por que o nobre presidente do conselho quiz encarnar em nosso paiz as praticas da Inglaterra. (Apoiados.)

Na Inglaterra, Sr. presidente, não se lavraria o absurdo decreto que suspendeu a eleição de deputados geraes em uma das provincias do imperio. A inconstitucionalidade e inconveniencia da medida foram indirectamente reconhecidas até pelo proprio governo.

A disposição da constituição do imperio que determina o dia da reunião da assembléa geral é uma disposição constitucional, e em a referencia a esta camara tratava-se do começo de uma nova legislatura.

Ninguem ignora que no fim da sessão passada, tendo o governo necessidade de soldados, entre a deducção do prazo do recrutamento e o meio que se lhe propunha de *adiar a eleição primaria*, preferio aquelle a este.

A provincia de Mato-Grosso estava nas mesmas ou em peiores circumstancias; parte de seu territorio estava invadido e occupado pelo inimigo, a guarda nacional estava destacada em serviço de guerra, e grande numero de cidadãos tinha marchado para as fronteiras. Estabelecei a differença entre a grandeza de uma e de outra, e dizei-me a que ficam reduzidos os argumentos do Sr. presidente do conselho?

Parece que o governo precisava fazer constar naquella provincia que residia na do Pará o nosso collega o Sr. Assis, a quem não faltam merecimentos, e eu sou o primeiro a reconhece-los, mas a quem faltavam elementos para se fazer eleger por Mato-Grosso.

E por que o governo não pedio ao corpo legislativo uma lei a tal respeito? O nobre presidente do conselho confessa que se enganou com todo o paiz, e eu aceito ao menos esta declaração com esperança de que hei de obter outras. Mas, se tal era a crença do nobre ministro, como se combina ella com a reducção legal do prazo do recrutamento pela necessidade instante de mandar novos soldados para as fileiras do exercito?

E o que diremos, Sr. presidente, da fórma desse decreto? Se a sua execução estava dependente da deliberação do corpo legislativo, não parece que era escarnecer do proprio direito firmar semelhante condição, quando a reunião das camaras seria posterior a sua execução?

Depois, Sr. presidente, eu comprehendo que as camaras neste paiz isentem os ministros de responsabilidade dando-lhes um *bill* de indemnidade, mas eu não sei como uma legislatura ordinaria possa modificar disposições constitucionaes. (Apoiados.)

O nobre presidente do conselho, lisonjeando-se de ser o primeiro que sustentou officialmente a emancipação da escravatura, orgulhou se da gloria immensa que por isso lhe cabia. Mas essa gloria, que aliás na época presente póde ser a gloria de Erostrato, (apoiados) ha de ser repartida por muitos, e os quinhões da partilha serão tantos que bem póde acontecer ignorar-se a quem caberá por ultimo a palma da victoria.

O projecto de constituição apresentado á constituinte no art. 254 encarregava a assembléa geral a creação de estabelecimentos para a emancipação lenta dos negros e sua educação religiosa e industrial. O decreto de 20 de outubro de 182[illegible] da assembléa constituinte, organisando os conselhos geraes das provincias, no art. 23 § 10 incumbia-lhes o estudo dos meios para a lenta e prudente emancipação dos escravos.

Além disto o finado conselheiro José Bonifacio formulou um projecto sobre este assumpto, e o fallecido José Clemente na sessão de 18 de maio de 1826 apresentou um outro projecto no mesmo sentido.

Em 1850 o deputado Silva Guimarães tambem offereceu um outro projecto, renovado em 1852 e sempre rejeitado, propondo a liberdade dos que nascessem de ventre escravo e outras providencias. E medidas subsidiarias foram propostas em diversos relatorios, como no do Sr. Sayão Lobato, Sinimbú, Vasconcellos e outros. E finalmente no senado brasileiro, por mais de uma vez, se pretendeu sustentar a questão em projectos que não mereceram as honras da discussão.

Assim, pois, Sr. presidente, V. Exc. vê que desde a constituinte e no senado e aqui mesmo, já lá vão decorridos largos annos, mais de uma voz generosa ergueu-se em favor da emancipação dos escravos: a gloria, portanto, não póde caber ao Sr. presidente do conselho.

E quando se trata de interesses tão vastos e importantes, quando se trata da fortuna publica e das fortunas particulares, principalmente em épocas tristes como a presente, a generosidade não decide dos grandes eleitos. Sem deixar de ser generosa, a politica deve primeiro ser preventida, e hoje, neste assumpto, ella sera inconsiderada, imprudente e incendiaria. (Apoiados da opposição.)

Os exemplos de todos os paizes, em relação á emancipação de escravos, contrariam o pensamento do nobre ministro; em nenhum se atirariam ameaças indefinidas como esta, quando se vem declarar ao parlamento que ainda se esta estudando a questão! Póde o nobre presidente do conselho dizer-nos já quando chegará a opportunidade de que reza a falla do throno e qual o alcance da pr[illegible]

(*Continuar-se-ha*)

TYP. DO DIARIO—RUA [illegible] CRUZES N. 4[illegible].